



# BOLETIM INFORMATIVO

Volume 06 EDIÇÃO ESPECIAL

## CELEBRANDO VINTE ANOS DE EDUCAÇÃO EM ÁFRICA 2004-2024

Declarações dos vice-reitores das universidades membros do RUFORUM



## SOBRE RUFORUM

O Fórum Regional das Universidades para a Formação em Agricultura (RUFORUM) foi criado em 2004 por dez vice-reitores de cinco países da África Oriental e do Sul. O número de membros em Agosto de 2024 era de 175 universidades em 40 países. O RUFORUM está registada como ONG internacional no Uganda e coordenada por um Secretariado sediado no Uganda na Universidade de Makerere, em Kampala. A organização evoluiu a partir do seu antecessor, o programa Fórum sobre a Criação de Recursos Agrícolas (FORUM) da Fundação Rockefeller. Em Julho de 2014, o RUFORUM assinou um acordo de cooperação com a União Africana para apoiar a implementação da (i) Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação da União Africana (STISA 2024) e, em Julho de 2024, renovou o Memorando de Entendimento com a Agricultura, Desenvolvimento Rural, Economia Azul e Ambiente Sustentável (ARBE) da Comissão da União Africana para a implementação do Programa Integral de Desenvolvimento Agrícola da África de Malabo (CAADP), respetivamente.

### As universidades fundadoras



## Membros do Conselho Fundador



**Prof. Dr. Brasão Mazula**  
Universidade Eduardo Mondlane  
Moçambique



**Prof. Dr. Crispus Makau Kiamba**  
Universidade de Nairobi  
Quênia



**Falecido Prof. Dr. David Rubadiri**  
Universidade do Malawi  
Malawi



**Prof. Dr. Some D.K**  
Universidade de Moi, Quênia



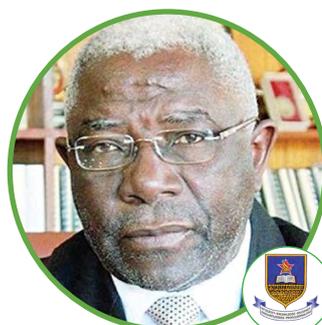
**Falecido Prof. Dr. Everett M. Standa**  
Universidade Kenyatta, Quênia



**Prof. Dr. Ezra Maritim**  
Universidade de Egerton, Quênia



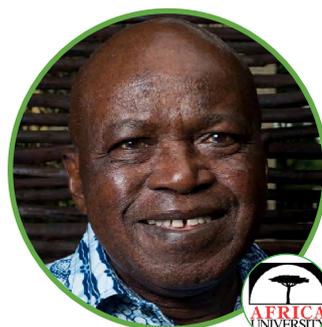
**Prof. Dr. John Ssebuwufu**  
Universidade de Makerere, Uganda



**Prof. Dr. Levi Martin Nyagura**  
Universidade do Zimbabué, Zimbabué



**Prof. Dr. Nick Wanjohi**  
Universidade Jomo Kenyatta de  
Agricultura e Tecnologia, Quênia



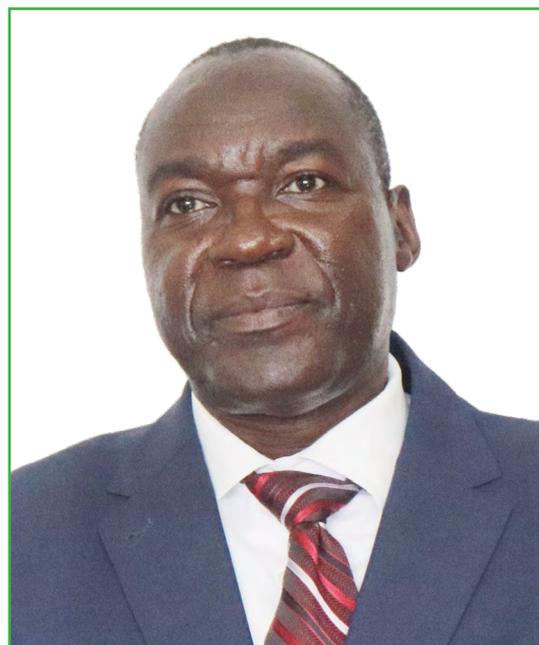
**Falecido Prof. Dr. Rukudzo Murapa**  
Universidade de África, Zimbabué

## Celebrando o RUFORUM @20

### Mensagem do Secretário Executivo do RUFORUM, Professor Doutor Patrick Okori

Caro estimado leitor,

Trago-vos calorosas saudações do Secretariado do RUFORUM, aqui em Kampala, Uganda. O ano de 2024 foi um marco no percurso do RUFORUM de contribuir para melhorar o desenvolvimento do nosso continente, alavancando a nossa força natural na agricultura e subsectores aliados da economia. Aos 20 anos de idade, o RUFORUM continua focado na sua missão principal de capacitar as universidades Africanas de forma eficaz e eficiente para gerar soluções relevantes para sustentar as aspirações de desenvolvimento transformador do continente. Nesta edição, tenho o prazer de fornecer uma visão geral da viagem do RUFORUM nas últimas duas décadas, à medida que celebramos o seu 20º aniversário. Ao fazê-lo, achei crucial olhar retrospectivamente a partir das perspectivas do FÓRUM sobre a Criação de Recursos Agrícolas (também conhecido por FÓRUM), antecessor do RUFORUM; as últimas duas décadas do RUFORUM e olhar para o futuro da transformação agrícola de África, do crescimento económico e do ensino agrícola superior.



#### Fórum para a Pecuária de Recursos Agrícolas – FORUM

O FORUM foi um programa de desenvolvimento de capacidades estabelecido em 1992 pela Fundação Rockefeller que foi implementado em cinco países (Quênia, Malawi, Moçambique, Uganda e Zimbabué), os países foco da Fundação na altura. Os países enfrentaram desafios e oportunidades únicas e partilhadas nessa altura. O Uganda e Moçambique tinham acabado de sair do conflito, enquanto o Quênia estava a expandir o seu ensino universitário para satisfazer a procura crescente, enquanto o Zimbabué era um país jovem após a independência. Todos estes países foram também afectados pelos efeitos da programação de ajustamento estrutural macroeconómico que limitou o financiamento do ensino universitário, especialmente o ensino pós-graduado. A iniciativa FORUM centrou-se inicialmente nas ciências agrícolas, expandindo-se gradualmente para outras disciplinas da agricultura. No início, os programas do FORUM tinham como objectivo “Capacitação nacional e local na investigação de gestão de culturas com capacidade para desenvolver combinações alternativas de gestão-variedade-recursos, fertilidade do solo e práticas biológicas, tecnologias agroflorestais, abordagens de gestão de pragas e técnicas relacionadas com a gestão de culturas; e avaliar os efeitos biológicos, económicos e ecológicos”. O FORUM foi implementado através de bolsas competitivas para apoiar a formação de estudantes ao nível de mestrado. Para cumprir a sua missão, o FORUM utilizou abordagens interdisciplinares, participativas e sistémicas e trabalhou com partes interessadas para além das universidades, incluindo institutos de investigação agrícola, sociedade civil, sector privado e pequenos agricultores. O Secretariado do FÓRUM foi inicialmente sediado em Lilongwe, no Malawi, e posteriormente transferido para Nairobi, no Quênia.

#### Conquistas do FÓRUM que sustentam o RUFORUM

##### a) Fortalecimento institucional

- FORUM ajudou a estabilizar faculdades, faculdades e escolas de agricultura no Quênia, Malawi, Moçambique, Uganda e Zimbabué, fornecendo recursos, missão e apoio de pares, durante e após os programas de ajustamento estrutural. Contribuiu também para a retenção de funcionários nas universidades participantes e desenvolveu a sua capacidade de investigação, supervisão de estudantes, trabalhos académicos e políticos.
- O programa contribuiu para o desenvolvimento institucional através da criação de programas

de formação pós-graduada de elevada qualidade, cuja agenda de investigação abordou directamente os problemas enfrentados pela agricultura de pequena escala.

b) Melhorar a rede e o envolvimento com outros intervenientes do ecossistema

- As acções do FÓRUM catalisaram a colaboração entre universidades e com outros intervenientes na educação e investigação para o desenvolvimento, incluindo um vasto leque de agricultores. Esta relevância e contributo melhorados da investigação e formação da Universidade para o desenvolvimento nacional.
- Ao longo da sua existência, o FORUM permitiu a criação e o desenvolvimento de uma Instituição Africana para benefício de África. Daqui resultou a construção da capacidade de instituições e indivíduos que têm contribuído progressivamente para o crescimento económico do continente.

c) Soluções científicas para o desenvolvimento

- O FORUM reforçou o contributo dos seus membros para a geração de conhecimento, tendo sido realizadas cento e vinte e três publicações em revistas internacionais e regionais com revisão por pares. As publicações abrangeram o melhoramento das culturas, a proteção das plantas, as ciências do solo, a economia e as ciências sociais.
- Cientistas apoiados por tecnologias de aumento da produtividade, tais como variedades melhoradas de feijão, soja e feijão-frade, uma inovação altamente eficaz no tratamento de sementes para o controlo da mosca do feijão, uma tecnologia de melhoria da fertilidade do solo denominada 'Prep-Pac' que combina um fosfato de rocha de libertação lenta, uma fonte de azoto (ureia) e um inoculante.

d) Formar a próxima geração de cientistas:

- Houve uma melhoria significativa na taxa de conclusão da formação de nível de pós-graduação, reduzindo o tempo de conclusão de 4 a 7 para 2 anos, conforme exigido nos mestrados através de cursos e investigação.
- Cento e oitenta e oito (188) estudantes foram formados na África Oriental e Meridional.
- Vinte e três por cento dos diplomados inscreveram-se num programa de doutoramento, enquanto 54% estavam empregados, presumivelmente, muitas vezes por causa de contactos/relações que desenvolveram durante a sua formação.

### **Do FÓRUM ao RUFORUM**

Após uma década de implementação (1992 – 2002), a Fundação Rockefeller apoiou a criação de uma organização liderada e de propriedade africana que foi denominada " Fórum Regional das Universidades para o Desenvolvimento de Capacidades na Agricultura - (RUFORUM). O RUFORUM tornou-se, portanto, naturalmente o sucessor dos investimentos da Fundação para a construção da Capacidade das Universidades Africanas para se envolverem eficazmente no crescimento do sector agrícola do continente. Inicialmente, concentrou-se na África Oriental e Meridional como a sua zona de influência antes de crescer para se tornar uma agência de âmbito continental que é hoje. O novo Secretariado do RUFORUM foi estabelecido em Kampala, Uganda, sediado pelo Governo através da Universidade de Makerere, um dos seus membros fundadores após um concurso bem-sucedido do Uganda através da Universidade de Makerere.

### **O percurso da primeira década do RUFORUM (2004 – 2014)**

A primeira década centrou-se na consolidação das conquistas do FÓRUM e na expansão tanto sub-regional como continental. O crescimento foi orientado por um novo plano estratégico sustentado por uma nova visão de "Sistemas vibrantes de inovação agrícola com universidades totalmente integradas que desempenham um papel de liderança no desenvolvimento dos sistemas através de licenciados em ciências agrícolas de alto desempenho, inovadores e responsivos às exigências em mudança". A rede RUFORUM cresceu e passou a incluir 32 universidades, dos seus dez membros iniciais em 2004, atraindo membros de três regiões de África (África Oriental, Central e Meridional).

Alargou o âmbito das operações, incluindo a formação de doutoramento, bem como o reforço institucional e de liderança. O RUFORUM manteve a maior parte da agenda de formação, rede e escalamento do FORUM envolvendo investigadores principais, estudantes, líderes académicos (directores e reitores), bem como a colaboração com partes interessadas não universitárias. Foram criados novos órgãos de governação para estabilizar a organização e forjada uma parceria estratégica. Consequentemente, no final da primeira década, a RUFORUM emergiu como uma agência continental fundamental na capacitação para a agricultura e informação política, o que continua a ser até hoje. Os novos programas regionais de doutoramento e mestrado, centrados nas áreas emergentes, catalisaram o ressurgimento da Universidade Africana nos processos e práticas de desenvolvimento.

### Segunda década da RUFORUM (2014 – 2024)

A jornada da segunda década registou um crescimento constante tanto em escala como em âmbito. As operações da rede expandiram-se para abranger todos os programas de formação universitária, ou seja, licenciatura, mestrado e doutoramento. Para abordar a questão de uma pirâmide de recursos humanos reequilibrada, transições de trabalho para recém-licenciados e assimetria de género e diversidade, especialmente de grupos demográficos carenciados, o RUFORUM alargou o seu âmbito de acções para incluir a Educação e Formação Técnica, Vocacional e Profissional, empreendedorismo, género e inclusão, e actividades futuras do trabalho. A ciência foi fortalecida pela introdução do treino pós-doutoral. O novo impulso exigiu a expansão do ecossistema de partes interessadas para incluir as comunidades agrícolas, o sector privado e os parceiros no Norte e Sul Global. Em Dezembro de 2024, a rede contava com 175 universidades associadas em 40 dos 55 países de África, de todas as cinco regiões geográficas de África. Para reforçar a prestação de serviços e a relevância, o conselho da RUFORUM criou em 2021 dois centros regionais (para a África Ocidental e Meridional), a África Oriental e outras regiões servidas pelo Secretariado.

A nível continental, em 2014, o RUFORUM assinou um acordo de cooperação com a Comissão da União Africana (CUA) para apoiar a implementação da Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação para África (STISA, 2024). Assinou também vários memorandos com importantes agências continentais no norte e no sul do mundo, respectivamente, durante o mesmo período. Em 2024, foi assinado um memorando de entendimento com o Departamento de Agricultura, Desenvolvimento Rural, Economia Azul e Ambiente Sustentável (ARBE) da Comissão da União Africana para apoiar os seus principais programas de crescimento e transformação agrícola.

Durante a sua segunda década, o RUFORUM implementou o seu primeiro plano operacional (2018-2022) que estava alinhado com quadros de desenvolvimento de políticas regionais, como a Agenda 2063 – A África que Queremos da Comissão da União Africana, “O Programa Abrangente de Desenvolvimento Agrícola de África (CAADP), a Declaração de Malabo, a Estratégia de Educação Continental (CESA), a Estratégia Continental para a Educação e Formação Técnica e Vocacional e a Agenda Científica para a Agricultura em África (S3A); entre outros. As operações do RUFORUM foram enquadradas pela sua estratégia continental, Visão 2030, que alavanca os ecossistemas de ensino superior e agricultura do continente para criar e desbloquear oportunidades de riqueza e emprego, especialmente para os jovens. (2024-2034). O TAGDEv visa transformar as universidades agrícolas africanas e os seus licenciados para responderem melhor aos desafios do desenvolvimento através da aplicação reforçada da ciência, tecnologia, negócios e inovação para a transformação agrícola rural.

Caro leitor, durante a segunda década, o RUFORUM intensificou as suas parcerias com as universidades da União Europeia e, dentro do continente, implementou a mobilidade académica que permitiu o intercâmbio de funcionários e estudantes, incluindo 67 académicos de todas as disciplinas; implementar iniciativas centradas no utilizador para estudantes e actores da cadeia de valor agrícola, como projectos de Pesquisa de Acção Comunitária (CARP) e CARP+ (envolvendo EFP) e o programa

de desafio empreendedor (RECAP) RUFORUM para ampliar as melhores práticas. Os RECAP foram implementados em mais de 20 outras universidades da rede. Os funcionários académicos e os estudantes universitários membros também beneficiaram do aperfeiçoamento de competências do RUFORUM em envolvimento comunitário, utilização de recursos online, preparação para o trabalho, empreendedorismo, escrita científica e gestão de dados.

### **O percurso da terceira década do RUFORUM (2024 – 2034): Olhando para o futuro**

O RUFORUM inicia a sua terceira década no meio de uma série de importantes fundamentos continentais e globais, como o Segundo Plano de Implementação Decenal (STYIP) da Agenda 2063 da União Africana, a declaração de Kampala para a implementação do Programa Abrangente de Desenvolvimento Agrícola de África; A Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação para África, a Estratégia de Educação Continental para África e vários projectos de desenvolvimento nacionais e continentais actualizados, entre outros. Todos estes instrumentos de política apontam para uma visão partilhada de um conjunto continental a beneficiar pela sua população jovem e recursos para o seu desenvolvimento. Fundamental para atingir estas aspirações é a necessidade de uma forte base de capital humano. De facto, o Segundo Plano de Implementação Decenal já definiu um plano de formação de 100.000 cientistas com o nível de doutoramento ao longo desta década, muitos dos quais deverão estar nas áreas da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. A rede tem certamente um papel crucial a desempenhar neste sentido e alinou o seu plano operacional para cumprir alguns destes instrumentos políticos.

Um ponto comum que atravessa muitos dos instrumentos de políticas nacionais, regionais e globais é o papel da ciência e da inovação na geração de soluções. Assim, durante a sua terceira década, o RUFORUM irá alavancar a sua vasta rede para envolver os actores da educação e dos ecossistemas agrícolas na ciência para acções de desenvolvimento. Os mecanismos de entrega de ciência e tecnologia de última milha serão reforçados a nível nacional (FÓRUNS Nacionais) e sub-regional (centros regionais), as parcerias existentes serão reforçadas enquanto novas parcerias serão criadas para servir a nossa rede na entrega de missões. Continuaremos a implementar a nossa agenda de educação transformadora, conscientes das tecnologias e oportunidades da quarta revolução industrial que integram os sectores digital, biológico e físico da economia. Esforçar-nos-emos para colmatar a lacuna de género e diversidade nas nossas operações e melhorar o desenvolvimento de competências de trabalho futuras. O RUFORUM manter-se-á firme na sua missão de apoiar as transições para economias resilientes.

Concluindo, à medida que navegamos pelos desafios da viagem da terceira década, gostaria de reit-  
erar o nosso mais profundo reconhecimento a todos os nossos parceiros e governos que continuam a trilhar esta viagem connosco. À equipa do Secretariado, aos membros da nossa direcção e aos membros de todos os Órgãos de Governação do RUFORUM e a todos os outros que nos apoiaram durante este percurso de 20 anos, apresento os meus mais profundos agradecimentos e desejo a todos um feliz e próspero Ano Novo de 2025.

Obrigado.

---

## Mensagem da Presidente da Direcção, Prof. Dra. Theresia Nkuo-Akenji

Caros colegas, parceiros e amigos da família RUFORUM,

Envio-lhe cumprimentos da Universidade de Bamenda, nos Camarões.

Antes de mais, é para mim um prazer e uma grande honra estender-vos, em nome das nossas 175 universidades associadas, os meus sinceros cumprimentos de Feliz Ano Novo. Desejo a todos muitas felicidades em 2025, quando iniciaremos uma nova caminhada.

Antes de continuar, caros amigos, parceiros e colegas, permitam-me que vos forneça uma breve visão geral da nossa organização. O percurso do Fórum Regional das Universidades para a Capacitação em Agricultura (RUFORUM) começou em 2004, quando os vice-reitores das suas universidades fundadoras o criaram como sucessor do “Fórum para a Pecuária Agrícola”.

De apenas 10 universidades associadas em cinco países no início, a rede cresceu exponencialmente e atingiu 175 membros em 40 países em Dezembro de 2024.

Nesta edição especial do Boletim RUFORUM, especificamente na secção Prefácio, prestamos homenagem a todos os 10 vice-reitores fundadores, bem como ao secretário executivo fundador. A todos aqueles que já partiram, rezo para que as suas almas bondosas descansem em perfeita paz. A todos aqueles que ainda estão entre nós, desejamos-lhes, a eles e às respetivas famílias, vidas longas e saudáveis, paz e prosperidade.

A Rede RUFORUM é coordenada por um Secretariado sediado pelo Governo do Uganda no campus principal da Universidade de Makerere, em Kampala. Para superar o desafio resultante do crescimento exponencial da rede, o Conselho aprovou, em 2021, a criação de polos regionais. Até ao momento, foram criados dois destes centros regionais; um no Malawi e um no Benim para as regiões da África Austral e Ocidental, respectivamente. À medida que trabalhamos para operacionalizar estes dois centros regionais, gostaria de reiterar a nossa mais profunda gratidão ao Governo do Uganda por acolher o Secretariado e aos Governos destes dois países pela sua amável cooperação no estabelecimento destes centros regionais para a nossa rede.

Caros colegas, parceiros e amigos da família RUFORUM, o RUFORUM é um instrumento de capacitação de propriedade e operação africana à disposição de universidades, governos africanos e instituições políticas continentais, e tem o potencial de apoiar a implementação do Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063, da África que queremos e de outras estruturas políticas. Após 20 anos de percurso no continente, tornou-se agora uma Instituição continental de Capacitação no que diz respeito à Agricultura e ciências relacionadas. Esta conquista foi possível graças à dedicação e ao apoio inabalável dos Honoráveis Vice-Reitores das universidades membros, dos governos africanos, dos organismos continentais e de todos os nossos parceiros técnicos e financeiros. Desejo que todos encontrem aqui a expressão da minha profunda gratidão pelo vosso apoio. A todos os nossos parceiros técnicos e financeiros em África e fora de África, esperamos um envolvimento sustentado e esforços colectivos para aumentar a nossa presença colectiva em todas as regiões geográficas de África para desenvolver a capacidade dos jovens de África em apoio da recém-actualizada Estratégia e Plano de Acção do CAADP e da Declaração de Kampala do CAADP.



Esta edição especial do boletim informativo do RUFORUM é um instrumento inovador com o potencial de ligar os membros da rede entre si. Nas próximas páginas do Boletim, descobrirá os rostos dos actuais dirigentes das nossas universidades associadas e os seus logótipos, poderá colocar nomes nos rostos e saber mais sobre o que se passa nas nossas universidades. Estou confiante de que, ao ler o Boletim, irá gostar de o ler e de saber mais sobre a nossa Rede, o Orgulho de África.

Muito obrigado.

---

## PREFÁCIO



O ano de 2024 marca o vigésimo aniversário do Fórum Regional das Universidades para a Capacitação em Agricultura [RUFORUM]. O RUFORUM de hoje é o resultado do trabalho gigantesco realizado por visionários lendários – seus dez [10] Vice-Chanceleres fundadores – 1.º Prof. Dr. John Ssebuwufu [Universidade de Makerere, Uganda], 2. Prof. Dr. Levi Martin Nyagura [Universidade do Zimbabué, Zimbabué], 3. Prof. Dr. Crispus Makau Kiamba [Universidade de Nairobi, Quênia], 4. Prof. Dr. D.K Some [Universidade de Moi, Quênia], 5. Prof. Dr. Everett M. Standa [Universidade Kenyatta, Quênia], 6. Prof. Dr. Ezra Maritim [Universidade de Egerton, Quênia], 7. Prof. Dr. Rukudzo Murapa [Universidade de África, Zimbabué], 8. Prof. Dr. David Rubadiri [Universidade do Malawi, Malawi], 9. Prof. Dr. Nick Wanjohi [Universidade de Agricultura e Tecnologia Jomo Kenyatta, Quênia], e 10. Prof. Dr. Brasão Mazula [Eduardo Mondlane University, Moçambique]; Prof. e seu Secretário Executivo fundador, e Prof. Dr. Adipala Ekwamu, da Makerere University, Uganda. Esta é uma ilustração perfeita da citação de Isaac Newton, 1675, que certa vez disse: “Se eu pudesse ver mais longe, era porque estava sobre os ombros de gigantes”.

Fundada em 2004 por vice-reitores de apenas 10 universidades em cinco países da África Oriental (Quênia e Uganda) e África Meridional (Malawi, Moçambique e Zimbábue), a rede RUFORUM cresceu exponencialmente para atingir 175 universidades em 40 países em todas as cinco regiões geográficas da África. A expansão da rede

ainda está em andamento, pois sua constituição não estabeleceu um limite para sua expansão. A jornada de 20 anos do RUFORUM foi possível devido ao comprometimento, apoio inabalável e participação activa de todos os nossos parceiros, incluindo aqueles dentro da rede e aqueles fora da rede, dentro e fora da África.

À medida que o RUFORUM inicia sua jornada da terceira década, vários novos desenvolvimentos surgiram e estão impulsionando processos de desenvolvimento econômico, que as universidades devem considerar ao cumprir sua missão. Esses novos desenvolvimentos incluem o aumento da juventude, juntamente com a alta taxa de desemprego juvenil, com 10 a 12 milhões de jovens a entrarem no mercado de trabalho todos os anos, enquanto o continente apenas pode oferecer emprego a três milhões de licenciados por ano. Outros novos desenvolvimentos que moldam as trajetórias do desenvolvimento econômico da África são o aumento da urbanização, conflitos, crise de saúde, desequilíbrio de gênero, desigualdades, mudanças climáticas, avanços no desenvolvimento tecnológico e biotecnologias, agricultura digital e inteligência artificial, entre outros. Portanto, é importante que os membros da rede RUFORUM reservem um momento para (i) se interrogarem sobre os principais imperativos a serem considerados à medida que a rede inicia uma nova década (ii) discutir, compartilhar experiências, histórias de sucesso e lições aprendidas durante os últimos 20 anos; à medida que a rede inicia uma nova jornada de década.

Esta edição especial do Boletim Informativo da RUFORUM é uma compilação de declarações coletadas de líderes de Instituições e Universidades de Ensino Superior e Terciário Agrícola e Pesquisa Africanas que compõem a rede RUFORUM. Ao publicar este Boletim Informativo Especial, o RUFORUM visa dar aos líderes honoráveis da rede uma plataforma para se expressarem, ouvirem as vozes uns dos outros sobre suas perspectivas sobre ensino superior agrícola, pesquisa e inovações para orientar as operações da rede para a nova década.

As declarações destacam os desafios e oportunidades no cenário de pesquisa e inovação agrícola com foco em nível nacional, sub-regional, continental e global. Os Honoráveis Vice-Chanceleres, Reitores, Presidentes e Directores da rede RUFORUM também compartilharam suas visões, experiências e perspectivas baseadas em universidades e países para o avanço do Ensino Superior Agrícola da África

e as actividades do RUFORUM para impulsionar a transformação agrícola para alimentar a África e criar riqueza no continente. Mais importante, muitas das declarações enfatizaram a proposta de valor da RUFORUM para seus membros da rede, incluindo, mas não se limitando a:

- Acesso regular a bolsas de estudo e oportunidades de financiamento de pesquisa
- Treinamento de estudantes de pós-graduação (doutorado, mestrado e pós-doutorado)
- Acesso a treinamento em empreendedorismo para criar uma nova geração de líderes que criam empregos para si e para os outros
- Criação e suporte de centros de incubação de empreendedorismo agrícola em universidades associadas
- Programas de treinamento para membros do corpo docente para melhorar suas metodologias de ensino e capacidades de pesquisa, especialmente em colecta e gerenciamento de dados científicos, garantindo que estejam bem equipados para oferecer educação de alta qualidade e conduzir pesquisas impactantes
- Oferecendo conferências bienais e trienais internacionais para aprimorar as habilidades e o conhecimento de pesquisa dos estudantes em ciências agrícolas
- Fornecimento de bolsas de pesquisa e oportunidades de financiamento para permitir que os pesquisadores abordem os desafios agrícolas locais e contribuam para o desenvolvimento sustentável
- Intermediação de parcerias entre instituições dentro da rede RUFORUM, promovendo projectos de pesquisa colaborativa que facilitam a troca de conhecimento e o compartilhamento de melhores práticas.
- Correctagem de Parceria Norte-Sul
- Mobilização de recursos para a rede
- Aumento da voz e participação das universidades em processos de desenvolvimento nacionais e globais.

A publicação contém declarações colectadas de 56 vice-reitores, reitores, presidentes e/ou directores gerais de universidades membros da RUFORUM em todo o continente. Eles vêm de 23 países (Benin, Camarões, Chadi, RDC, Etiópia, Gana, Quênia, Lesoto, Malawi, Mali, Maurício, Mogadíscio, Moçambique, Nigéria, Senegal, Somália, África do Sul, Sudão do Sul, Sudão,

Tanzânia, Gâmbia, Uganda e Zimbábue) dos 40 onde as universidades membros do RUFORUM estão sediadas. Com uma representação de 32% das universidades membros de 57.5% dos países da rede, as declarações retratam situações que geralmente prevalecem no ecossistema africano de Pesquisa e Inovação Agrícola Superior e Educação. Portanto, o conteúdo rico e diversificado das declarações em termos de contexto específico do país, desafios, oportunidades, experiências, lições aprendidas, histórias de sucesso, recomendações e perspectivas futuras por nossos líderes de rede constitui um documento de orientação bastante bom para promover o desenvolvimento do capital humano para impulsionar a transformação dos sistemas agroalimentares necessária para atingir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS] da ONU e as aspirações da Agenda 2063, a África que Queremos.

Portanto, é um prazer estender nossa mais profunda gratidão a todos os nossos líderes de rede que reservaram um tempo para responder à nossa solicitação, entregando uma redação de qualidade de suas declarações, fotos e logotipos universitários em tempo hábil, apesar de suas agendas ocupadas. Nossa sincera gratidão também a todos os nossos parceiros, tanto dentro quanto fora da rede, na África e em todo o mundo, por confiarem no RUFORUM e pelo apoio contínuo à RUFORUM para a entrega bem-sucedida da missão como uma instituição continental de capacitação em agricultura e disciplinas relacionadas. A equipe do escritório de Parcerias Estratégicas [Sr. David Ekepu e Sra. Nada Musa, que apoiaram o processo de colecta de declarações] e a Sra. Becky Namubiru, a Assistente de Publicação, são aqui profundamente reconhecidos.

O Secretário Executivo do RUFORUM, Prof. Dr. Patrick Okori, é reconhecido pela liderança geral, bem como todo o Secretariado do RUFORUM pelo apoio inabalável que tornou possível a publicação deste Boletim Especial para celebrar o RUFORUM pela jornada de 20 anos.

Feliz Aniversário RUFORUM. Melhores votos para a Rede com esta jornada de terceira década

Dr. Sokona Dagnoko  
Chefe de Parcerias Estratégicas

Universidade de Makerere, Uganda  
 Prof. Dr. Barnabas Nawangwe  
 Vice-Chancellor



Fundada em 1922 como uma faculdade técnica, Makerere tornou-se parte da Universidade da África Oriental em 1963, oferecendo diplomas atribuídos pela Universidade de Londres. Em 1970, tornou-se uma instituição independente

quando a Universidade da África Oriental se dividiu em três universidades independentes, incluindo as universidades de Nairobi e Dar Es Salaam.

Desde 2011, a universidade opera em regime colegial, composto por dez instituições constituintes faculdades, incluindo a Faculdade de Ciências Agrárias e Ambientais (CAES), cada uma funcionando como uma unidade semiautônoma.

A gênese do RUFORUM na Universidade de Makerere O RUFORUM evoluiu a partir do Programa da Fundação Rockefeller (FORUM), iniciado em 1992 para fortalecer as faculdades de agricultura em 10 universidades da África Oriental e do Sul (no Quênia, Malawi, Moçambique, Uganda e Zimbabuê). No final do Programa FORUM em 2002, a Fundação Rockefeller solicitou propostas para acolher a organização sucessora (RUFORUM). Posteriormente, o Governo do Uganda, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sob a liderança do Hon. Eriya Kategaya (RIP) apresentou uma proposta vencedora para acolher o Secretariado do RUFORUM em Uganda e ofereceu espaço na Universidade de Makerere. Foi posteriormente assinado um Memorando de Entendimento entre a RUFORUM e o Governo do Uganda (Ministério da Educação e Desporto). O RUFORUM começou a funcionar em 2004 com um Secretariado no Campus Principal da Universidade de Makerere.



Apoiar o ensino superior agrícola de qualidade e a investigação em África A tarefa de fornecer ensino superior agrícola em quantidade e investigação para permitir a produção sustentável de alimentos saudáveis e nutritivos para as populações em rápida expansão, especialmente em África, é assustadora. As universidades têm um papel crucial para enfrentar este desafio, trabalhando em conjunto com organizações de investigação, governos nacionais, agricultores e empresas. A Makerere é uma das universidades em África que está a formar a próxima geração de agricultores e a equipá-los com as competências necessárias para operar eficazmente num ambiente dinâmico, respondendo a desafios e capitalizando oportunidades emergentes. Estamos a contribuir com novos conhecimentos que continuam a aumentar a produtividade agrícola e a ajudar a melhorar os meios de subsistência das famílias agrícolas. Apesar dos recursos limitados à nossa disposição e do grande aumento do número de estudantes de licenciatura e pós-graduação, a Universidade de Makerere tem-se dedicado bastante à investigação agrícola através de vários projetos na Faculdade de Ciências Agrárias e Ambientais.

Isto é reforçado pela produção de investigação inovadora do Instituto de Investigação Agrícola Kabanyolo (MUARIK) da Universidade de Makerere, que foi estabelecido como uma quinta em 1953 e transformado num Instituto de Investigação completo em 1992, sob a então Faculdade de Agricultura. O RUFORUM tem feito esforços louváveis para apoiar o CAES na revisão dos currículos e na adopção de métodos de ensino e aprendizagem que preparem os estudantes para o mercado de trabalho, seja como trabalhadores por conta de outrem ou por conta própria. Este é um processo contínuo e as parcerias com universidades em África e noutras regiões do mundo continuam a acrescentar valor.

O RUFORUM e a Universidade de Makerere beneficiam de uma troca de experiências de outras iniciativas. Por exemplo, através da rede de universidades associadas à RUFORUM, a Makerere colabora em programas académicos com universidades de todo o

continente, nos quais uma variedade de mecanismos são utilizados para melhorar o conhecimento prático e as competências dos estudantes. Estes mecanismos incluem a mobilidade académica dos funcionários e estudantes, programas de formação pós-graduada, reforço da capacidade dos centros de carreira, reorientação dos ensinamentos universitários para a formação baseada no terreno, redacção de propostas e investigação colaborativa e o estabelecimento e facilitação de plataformas para a cooperação com o sector profissional. Makerere assumiu também a liderança do Programa de Bolsas de Pós-Graduação, formando mais de 20 doutores para África.

Algumas das conquistas até ao momento Desde a sua criação, O RUFORUM apoiou a formação de 2.909 estudantes (2.053 de mestrado, 627 de doutoramento e 229 de licenciatura) de toda a África, em diferentes universidades africanas, no âmbito da construção da Capacidade de Desenvolvimento de Capacidades de África e da promoção do Pan-Africanismo, dos quais 98% trabalham nos seus países ou regiões. Alguns dos productos da investigação apoiada pelo RUFORUM, como duas variedades de soja desenvolvidas no Uganda na MUARIK, estão agora a ser cultivadas em toda a África Subsariana. O RUFORUM mobilizou também mais de 236 milhões de dólares para universidades africanas, que são canalizados através do Uganda para vários países para reforçar o ensino pós-graduado em África. Especificamente, O RUFORUM contribuiu com mais de 50,5 milhões de dólares através de investigação, bolsas de estudo e apoio institucional a universidades no Uganda. A maior parte do apoio veio para a Makerere Universidade como a mais antiga e maior universidade do país.

Uma mensagem de boa vontade Enquanto o RUFORUM celebra o seu 20.º aniversário de facilitação da criação de universidades vibrantes e transformadoras que estão a catalisar o desenvolvimento agrícola inclusivo sustentável para alimentar e criar prosperidade para África, a Universidade Makerere felicita a rede de 175 universidades sobre os marcos dos últimos 20 anos e aguarda com expectativa a continuidade das parcerias.

A Makerere decidiu posicionar-se como uma universidade orientada para a investigação. Aspiramos a gerar novos conhecimentos em vários campos,

como Tecnologia, Medicina, Agricultura, Negócios e outras Ciências, com o objectivo de melhorar os meios de subsistência dos indivíduos e das comunidades locais e não só. Neste sentido, a Universidade desenvolveu novas estratégias e direcções de investigação e reforçou a formação e a gestão pós-graduada, e continuará a reforçar as parcerias com redes como o RUFORUM, que alavancam a investigação agrícola. Como líder de pensamento na geração de conhecimento para a transformação e desenvolvimento social, a Universidade de Makerere está a basear-se em muitas conquistas vitais de investigação e inovação nos últimos 100 anos para estabelecer e manter parcerias com participantes do sector, como o RUFORUM, para transformar a sua investigação em productos comerciais. E através de parceiros estratégicos como o RUFORUM, a Universidade de Makerere reposicionou-se como líder em formação pós-graduada e inovações que promovem a transferência de conhecimento e respondem ao desenvolvimento e bem-estar social da sociedade.

No contexto das tendências globais em mudança e da crescente concorrência no ensino superior, tornamos prioritário fortalecer ainda mais o nosso desenvolvimento académico e investigação, bem como as experiências dos estudantes. Parte disto inclui alavancar a nossa riqueza de experiência em educação em artes liberais e ciências aplicadas, bem como em investigação, para colaborar com universidades eminentes para promover as nossas ambições de investigação, colaborar com participantes da indústria e elevar a nossa reputação no panorama académico internacional.

A Universidade de Makerere é membro fundador do RUFORUM e uma das principais beneficiárias do Sistema de Subsídios Competitivos. Por isso, estamos gratos à RUFORUM pelo apoio aos nossos estudantes e colaboradores na realização de projectos considerados estratégicos para gerar soluções de investigação e desenvolvimento.

Concluindo, e mais importante, comprometemo-nos a oferecer todo o apoio necessário aos nossos estudantes para garantir a conclusão atempada dos seus programas de formação e investigação.

À medida que construímos para o futuro.

Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Moçambique  
 Prof. Dr. Manuel Guilherme Júnior  
 Reitor



A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) orgulha-se de ser um membro fundador do RUFORUM. Desde a sua fundação, em Agosto de 1962, a UEM tem sido referenciada como líder no Ensino Superior em Moçambique na formação de quadros na Agricultura.

Apesar dos desafios actuais marcados pela crescente procura de ensino de pós-graduação, desenvolvimento de infraestruturas e pessoal, a UEM continua empenhada em criar as condições para cumprir o seu papel como impulsionadora do desenvolvimento agrícola em Moçambique e em África, em geral, através do ensino, investigação, inovação e

extensão em colaboração com outras universidades africanas através do RUFORUM. O Fórum Regional de Universidades para a Capacitação em Agricultura [RUFORUM], uma rede de mais de 175 Universidades Africanas, está empenhada em formar quadros altamente qualificados e produzir conhecimento através da investigação e inovação que sirvam o rápido desenvolvimento da agricultura, o combate à pobreza e a abordagem aos desafios colocados pelas alterações climáticas em África. Esta rede de Universidades desempenha um papel fundamental de influência nas mudanças trazidas pela Universidade Eduardo Mondlane para a melhoria do ensino e aprendizagem, investigação, inovação e extensão e nas políticas e estratégias para o desenvolvimento da Agricultura em Moçambique.

Portanto, parabenizamos o RUFORUM, uma parceira tradicional da UEM, pelos seus 20 anos de capacitação em Agricultura na África. Parabenizamos o RUFORUM pelos 20 anos de conquistas e esperamos mais anos de sucessos e parcerias. A UEM conta e sempre contará com a Organização.

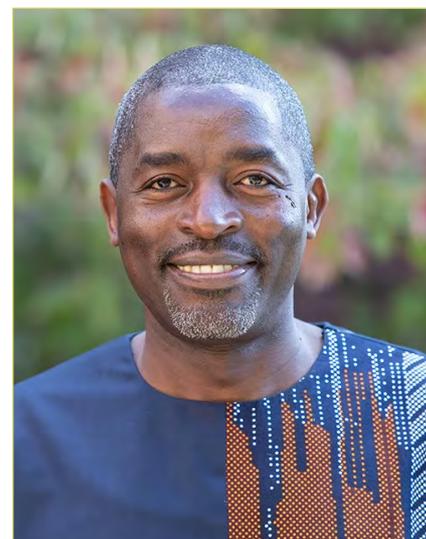


Em nome da Universidade Africa, é uma grande honra celebrar o 20º aniversário do Fórum Regional de Universidades para Capacitação em Agricultura [RUFORUM]. Como um dos membros fundadores desta rede transformadora, a Universidade Africa tem imenso orgulho dos marcos alcançados e do impacto duradouro que a RUFORUM causou em todo o continente.

Desde sua criação em 2004, o RUFORUM tem se destacado como um farol de colaboração, inovação e excelência em educação agrícola superior. O compromisso inabalável do fórum com a capacitação capacitou inúmeros estudantes, pesquisadores e instituições acadêmicas, promovendo uma nova geração de líderes equipados para enfrentar os desafios agrícolas da África com engenhosidade e resiliência.

O envolvimento da Universidade Africa com a RUFORUM enriqueceu nossos próprios esforços acadêmicos e de pesquisa. Por meio de projectos colaborativos, ampla rede de contatos e forte defesa de políticas, testemunhamos em primeira mão o poder da colaboração e da visão compartilhada na condução do desenvolvimento agrícola. A sinergia criada dentro do RUFORUM também contribuiu significativamente

Universidade Africa, Zimbábue  
 Rev. Prof. Peter Mageto  
 Vice Chancellor



para o objectivo mais amplo de alcançar a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável em toda a África.

Ao celebrarmos esta ocasião importante, também olhamos para o futuro com otimismo e determinação. Os desafios que o sector agrícola da África enfrenta são vastos e complexos, mas com dedicação contínua à capacitação, economias digitais, pesquisa inovadora e forte defesa de políticas, podemos transformar esses desafios em oportunidades por meio de parcerias entre academia e indústria.

Na Universidade Africa, permanecemos firmes em

nosso compromisso com os ideais do RUFORUM. Continuaremos a contribuir e nos beneficiar desta rede vibrante, garantindo que nossos programas educacionais e de pesquisa estejam alinhados com as necessidades em evolução do cenário agrícola da África. Juntos, construiremos um futuro mais brilhante e sustentável para nosso continente.

Parabéns à RUFORUM por duas décadas de realizações notáveis. Que os próximos vinte anos tragam sucessos ainda maiores enquanto trabalhamos juntos para transformar a agricultura e elevar comunidades em toda a África.

Universidade Haramaya, Etiópia  
Prof. Dr. Jemal Yousuf Hassen  
Presidente



Como presidente da Universidade Haramaya, uma universidade membro pioneira da Etiópia, é um grande prazer e honra reflectir sobre o que o RUFORUM significou e continua sendo para as instituições agrícolas de ensino superior da África. Por mais de uma década, o Fórum

Regional de Universidades para Capacitação em Agricultura [RUFORUM] tem sido um farol de inovação e resiliência na transformação do ensino superior agrícola em toda a África. Com dedicação inabalável, o RUFORUM capacitou universidades, fomentou pesquisas e nutriu a próxima geração de líderes que estão prontos para enfrentar os desafios agrícolas do continente.

Estabelecida com a ambição de criar um sistema de educação agrícola coordenado e responsivo, o RUFORUM evoluiu para um consórcio de universidades de prestígio em países africanos. Sua visão de um sector agrícola vibrante defendido por graduados qualificados e iniciativas de pesquisa de ponta impulsionou mudanças transformadoras em todo o continente.

Um dos pilares do RUFORUM é seu compromisso em fortalecer as universidades membros e ampliar

seu impacto. Por meio de financiamento direcionado, programas de capacitação e treinamento de pós-graduação, advocacia política e redes colaborativas, o RUFORUM aumentou a capacidade dessas instituições de fornecer educação e pesquisa de alta qualidade. Do desenvolvimento curricular à melhoria da infraestrutura, o RUFORUM revigorou as universidades, permitindo que elas atendessem melhor seus estudantes e comunidades.

A investigação é a força vital da missão do RUFORUM. Ao promover parcerias e atribuir bolsas de investigação, o RUFORUM catalisou vários projectos de pesquisa abordando questões urgentes como segurança alimentar, empreendedorismo, empoderamento feminino, mudanças climáticas e práticas agrícolas sustentáveis. Esses esforços colaborativos não apenas promovem o conhecimento científico, mas também oferecem soluções tangíveis que ressoam nas comunidades, influenciando tanto a política quanto a prática.

Central para o sucesso do RUFORUM é seu foco no desenvolvimento de capital humano. Por meio de bolsas de estudo, programas de mentoria e oportunidades de treinamento prático, o RUFORUM tocou a vida de milhares de estudantes. Essas iniciativas cultivaram um quadro de profissionais equipados com a expertise e as habilidades de liderança necessárias para liderar a transformação agrícola em seus respectivos países.

o RUFORUM promove a colaboração entre universidades para aprimorar o currículo educacional, compartilhar recursos e facilitar a pesquisa. Ao criar uma rede de universidades associadas em diferentes países africanos, o RUFORUM ajudou instituições a colaborar em projectos conjuntos, compartilhar

expertise e elevar os padrões educacionais. Por meio de parcerias com organizações internacionais como a União Europeia, USAID, Fundação Bill e Melinda Gates, Fundação Mastercard, AUC, Banco Mundial, etc., o RUFORUM atrai financiamento e expertise técnica para apoiar iniciativas de educação e pesquisa agrícola. Essas colaborações geralmente levam à criação de bolsas de estudo, subsídios e programas de capacitação para estudantes e professores. Por exemplo, com o apoio do RUFORUM, a Universidade Haramaya iniciou dois programas regionais de mestrado [Mestrado em Agrometeorologia e Gestão de Riscos de Desastres e Mestrado em Gestão de Informação e Comunicação Agrícola] onde estudantes de diferentes países africanos são hospedados.

Como parte da mobilização de recursos, o RUFORUM auxilia as universidades associadas a escrever e enviar propostas de subsídios para várias agências de financiamento. Seus esforços colectivos e a redação de propostas estratégicas obtiveram

com sucesso recursos financeiros substanciais para aprimorar as capacidades de pesquisa e a infraestrutura nas instituições membros. Por exemplo, o RUFORUM desempenhou um papel fundamental no estabelecimento do Centro Africano de Excelência em Agricultura Climática Inteligente e Conservação da Biodiversidade da Universidade Haramaya, financiado pelo Banco Mundial.

A Universidade Haramaya continuará comprometida com o engajamento futuro do RUFORUM, um engajamento que está enraizado no progresso e no sucesso. O RUFORUM continuará sendo um pilar crucial na busca contínua pela excelência agrícola e sustentabilidade na África. Os próximos anos prometem mais avanços e um impacto sustentado, garantindo que o RUFORUM seja central para o renascimento agrícola da África.

Feliz 20º aniversário RUFORUM.



A Universidade Nacional do Lesoto é um dos membros mais antigos da rede RUFORUM que se juntou em 2009. Portanto, a Universidade Nacional do Lesoto testemunhou a jornada das últimas duas décadas do RUFORUM. Abaixo estão alguns destaques das realizações da rede durante os últimos 20 anos de capacitação, redes e advocacia política na África: Capacitação – o RUFORUM está intensa e extensivamente envolvida na capacitação de jovens em termos de formação, oferecendo aos membros da rede acesso a oportunidades como:

- (i) Assistência de Ensino de Pós-Graduação
- (ii) Programas de Bolsas de Pós-Graduação
- (iii) Estágio para Jovens Graduados
- (iv) Prêmio de competição de projectos para jovens
- (v) Bolsas de estudo para PhDs e posições de mestrado no âmbito do projecto Intra Africa PATH
- (vi) Bolsas de pesquisa para docentes universitários para que estudantes de mestrado sejam treinados em metodologia de pesquisa e análise de resultados e redação
- (vii) Fóruns de Reitores e Vice-Chanceleres para discussão sobre questões actuais e emergentes na agricultura e como mitigar esses desafios e também desenvolver capacidade para integrar estratégias de mitigação no ensino agrícola

Universidade Nacional do Lesoto, Lesoto  
Prof. Olusola Isaac Fajana  
Vice Chancellor

superior.  
Rede  
(i) O RUFORUM está na vanguarda da união das Universidades Africanas em termos de harmonização dos Programas/ currículos de ensino agrícola superior



- (ii) O RUFORUM está na vanguarda da busca de financiamento/recursos para universidades africanas no desenvolvimento da agricultura
- (iii) Colocação de estudantes e pesquisadores em outras universidades internacionais para “polinização cruzada” de conhecimento e ideias na área da agricultura

Advocacia política em África

O RUFORUM também está participando da formulação de políticas para uma política unificada

africana sobre educação agrícola superior em todos os países como um padrão a ser adoptado em todas as universidades africanas. Isso fortalecerá e melhorará ainda mais a produtividade agrícola, levando à agricultura sustentável e reduzindo o nível de pobreza em toda a África.

As perspectivas da Universidade Nacional do Lesoto para a próxima década são:

- Mudar dos módulos tradicionais para módulos modernos no desenvolvimento curricular para abordar questões actuais e emergentes que limitam a produtividade agrícola. Essas questões modernas, como a mudança climática com seu efeito acompanhado do aquecimento global que afecta todos os aspectos da agricultura
- Incorporação de métodos modernos de aprendizagem/ensino que facilitarão a entrega mais rápida do ensino e também a compreensão e assimilação mais rápidas do conhecimento que está sendo disseminado
- Mais foco deve ser na aquisição de habilidades agrícolas em termos de métodos que tornarão

os graduados agrícolas mais orientados para a prática depois de deixar os quatro cantos da universidade

- Introdução de cursos de créditos curtos e relevantes no currículo que visam a aquisição de habilidades para impulsionar a produtividade agrícola
- Cursos de agricultura electrónica sejam introduzidos no ensino agrícola superior em todos os níveis para impulsionar a produtividade agrícola na África.

Todos esses novos métodos inovadores de aprendizagem, se implementados correctamente no ecossistema de aprendizagem agrícola africano, levarão a uma produtividade agrícola sustentável na África.

Desejamos à RUFORUM um feliz 20º aniversário

Universidade de Gezira, Sudão  
Prof. Dr. Salaheldin Mohamed Elarabi  
Vice Chanceler



RUFORUM manteve suas estratégias para alcançar suas metas de forma excelente com um alto padrão de acompanhamento e avaliação. Para resultados mais eficientes no futuro, tenho o prazer de propor o que posso chamar de “Programas de Pesquisa e Capacitação Baseados em Potencial

Concentrado”. Este é um tipo de pesquisa e capacitação que deve se concentrar nos potenciais que a sub-região ou os países africanos têm. Isso ocorre devido à diversidade do clima em diferentes áreas da África, que retorna diferentes produtos agrícolas. Nesse aspecto, o princípio FOFA pode ser adoptado para definir e determinar a teoria

dos produtos do país/região. Simplesmente, essa teoria afirma claramente qual região, país ou área pode acomodar um Programa de pesquisa ou treinamento especial e bem-sucedido com base em seus potenciais agrícolas que acabarão com um resultado real que, por sua vez, pode ser implementado em outras áreas, países e regiões de potenciais semelhantes. Isso permitirá mais modificações de tais projectos e também evitará a repetição do trabalho de pesquisa. O resultado geral desse trabalho resultará em um roteiro para pesquisa e treinamento em todo o continente.

Outra questão que vale a pena mencionar é o que aconteceria se pensássemos em estabelecer uma instituição acadêmica agrícola central [digamos, a Universidade RUFORUM ou a Universidade Agrícola da África] onde a RUFORUM atingiria seus objectivos facilmente. Em tal instituição, os pesquisadores altamente qualificados, faculdades acadêmicas e especialistas podem realizar seu trabalho de pesquisa surgindo de suas ideias que emergem de suas experiências. Eles também podem contratar jovens pesquisadores talentosos

de todos os países africanos para fazer um trabalho de pesquisa direcionado para cumprir as estratégias de desenvolvimento em seus países. Programas de capacitação e treinamento também podem ser propostos em tal instituição para preencher a lacuna das necessidades de desenvolvimento de cada país ou região. Tal instituição central se beneficiará das experiências de cientistas africanos de todo o mundo que trabalharam por décadas em organizações internacionais tendo seus potenciais de pesquisa disponíveis nesta instituição. Eles encontrarão uma plataforma para trocar suas ideias, transferir seu conhecimento para preencher a lacuna entre a África e outros países desenvolvidos. Isso definitivamente levará à localização da tecnologia na África. Também será mais importante pensar na industrialização dos produtos agrícolas, o que dará um valor agregado a esses produtos. Isso criará oportunidades de emprego levando a um melhor padrão de vida para nossas sociedades, resultando em melhor qualidade alimentar, melhor assistência médica e melhor educação. A educação levará a um futuro melhor para nossas sociedades.

As actividades do RUFORUM têm tido grandes efeitos na capacitação do pessoal agrícola do continente. Isso é bem alcançado por densos programas de treinamento, trabalho de pesquisa que se concentra em actividades agrícolas e sessões de discussão que ocorrem por meio de diferentes assembleias entre países e dentro dos países. O RUFORUM criou com sucesso redes entre diferentes países para que a troca de dados e conhecimentos especializados se tornasse fácil e eficaz, levando ao desenvolvimento diário de especialistas e jovens pesquisadores. O RUFORUM também criou uma boa base para defender políticas para que os países africanos se beneficiem de suas actividades. No entanto, a abordagem do ensino superior agrícola na África precisa mudar da teoria para o aprendizado prático e experimental. Assim, os currículos precisam ser desenvolvidos para atender a esses requisitos e os professores devem mudar de ideia para serem capazes de facilitar o aprendizado de campo e as interações e discussões dos agricultores. Nesse aspecto, o investimento na educação agrícola pode se tornar uma saída para pensar de forma diferente no desenvolvimento deste sector, adoptando novas ideias para o ensino e um treinamento bem fundamentado para os estudantes [currículos mais modernizados]. Isso equipará as futuras gerações jovens com altas habilidades e conhecimento para garantir a segurança alimentar e

a prosperidade econômica.

As universidades africanas estão a ser procuradas em termos de liderança e são chamadas a mudar os seus mandatos do enfoque tradicional no ensino para incluir a investigação, a inovação, a extensão e a comercialização dos resultados da investigação. Verifica-se um crescimento acentuado do ensino superior no Sudão do Sul. As cinco universidades públicas do Sudão do Sul criaram faculdades de agricultura para permitir ao país transformar eficazmente a educação agrícola, se quiserem satisfazer as necessidades dinâmicas das comunidades agrícolas para o objectivo de desenvolvimento sustentável em favor do bem-estar da população rural e desenvolvimento sustentável da República do Sudão do Sul. A introdução do Projecto Agricultura Digital nos currículos é uma nova tendência para realizar a transformação agrícola e impulsionar o agronegócio no país.

A Faculdade de Agricultura da Universidade do Alto Nilo está localizada no campus de Renk, a norte do campus de Malakal. O Renk é o cabaz alimentar do Sudão do Sul, pois são cultivados importantes esquemas agrícolas de produção de sorgo, amendoim, sésamo e outros. O corpo docente estabelece uma rede com o Ministério da Agricultura, FAO, para prestar serviços de extensão e formação aos agricultores. Também faz parceria com a UNMISS [Contingência do Bangladesh] na plantação de alguns frutos e frutos na cidade. A Universidade estabelece redes com os decisores políticos na tentativa de fazer com que os agricultores saiam da agricultura tradicional/de subsistência para uma agricultura baseada na investigação, inovadora e tecnológica, como a agricultura digital. A nível interno, a Universidade também trabalhou em rede com a Universidade de Juba em alguns programas de formação importantes, como a produção de sementes e o armazenamento. No âmbito das actividades de formação do RUFORUM, a universidade estabeleceu uma rede com a escola universitária de agricultura de Makerere na formação de dois estudantes de doutoramento.

As principais lacunas identificadas no Sudão do Sul foram as razões que fizeram com que o ensino superior agrícola no Sudão do Sul ficasse atrás dos seus pares no continente. Esta situação implica, por isso, uma intervenção afirmativa do RUFORUM. Dos muitos treinos de formação adaptados ao RUFORUM, a Universidade do Alto Nilo, como

universidade membro, ainda não beneficiou deles. Assim sendo, prevê-se que o RUFORUM expanda o número de membros das universidades para incluir mais países em conflitos e pós-conflitos, ajude na formação de uma massa crítica de mestrados e doutoramentos que respondam às necessidades das partes interessadas através do renascimento

do Programa GTA . Tem de se envolver na intermediação do estabelecimento de ligações entre as universidades e as faculdades de agricultura do continente, encorajar o intercâmbio de pessoal e a mobilidade dos investigadores entre universidades.

Feliz 20º aniversário do RUFORUM



Universidade de Kordofan, Sudão  
Prof. Dr. Abdalla Mohamed Abdalla  
Vice Chancellor

Com o devido respeito, gostaríamos de apreciar muito o papel eminente desempenhado pelo renomado RUFORUM no reino do desenvolvimento da educação terciária, enfaticamente agrícola. Por ocasião do 20º aniversário do RUFORUM, gostaríamos de compartilhar nossas ideias para serem integradas a outras perspectivas para contribuição distinta e sustentável para o bem-estar do nosso amado continente.

Neste contexto, acreditamos que hoje em dia muitos desafios colocados na África, como pobreza, insegurança alimentar e instabilidade de segurança, estão sendo agravados por episódios recorrentes de seca e variabilidade e mudanças climáticas evidentes. Essa situação lamentável substancia intervenções robustas baseadas em planeamento racional para superar esses desafios. Instituições de ensino agrícola superior são vistas como o ímpeto para retificar e conter esses desafios.

Desde o início da década de 1990, o Sudão experimentou uma expansão horizontal sem precedentes em instituições de ensino superior com ênfase na educação agrícola para atender às necessidades de quadros qualificados. No entanto, essa expansão não foi acompanhada de considerações de qualidade, ou seja, produção e transferência de novas tecnologias e inovações para impulsionar a produtividade agrícola e a produção com uso sustentável de recursos naturais. Conseqüentemente, percebemos que o ensino superior agrícola deve ser aproveitado para a resolução de problemas ambientais e comunitários, conforme necessário por novos currículos que equipam os graduados com habilidades profissionais que os habilitem a estar prontos para administrar o

agronegócio e o empreendedorismo. Um dos desafios que a agricultura enfrenta no Sudão é a questão do poder, embora o país seja dotado de fontes de energia renováveis ecologicamente correctas.

Portanto, os currículos do ensino superior devem se concentrar em tais fontes de energia

viáveis. Vale a pena mencionar que a guerra em curso no Sudão desde 15 de Abril de 2023, o ensino superior testemunhou repercussões devastadoras em termos de infraestruturas de ensino e aprendizagem, membros da equipe e equipamentos. Portanto, métodos híbridos alternativos, como ensino e aprendizagem on-line e eletrônicos, devem ser considerados lado a lado com métodos de ensino presencial. Finalmente, mais treinamento e intercâmbio de membros da equipe, além de rede com universidades membros do RUFORUM, são indispensáveis.

A Universidade de Kordofan deseja à RUFORUM um feliz aniversário



Universidade dos Mártires de Uganda, Uganda  
 Prof. Dr. Patrick Edrin Kyamanywa  
 Vice Chancellor,



Com mais de 5 décadas de autogoverno pós-colonial, a África como continente, povo e actor econômico, está em sua última contagem no lançamento para uma grande potência em todos os aspectos do desenvolvimento social, econômico e político global.

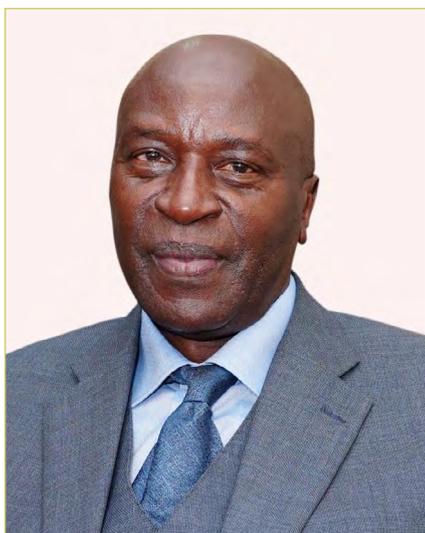
A geopolítica global hoje favorece a África. Lar de 30 por cento dos recursos naturais do mundo, 24 por cento das terras agrícolas do mundo; 60 por cento das terras aráveis não cultivadas do mundo, a população mais jovem e de crescimento mais rápido e as economias de crescimento mais rápido, a África está bem preparada para se tornar um grande motor e agitador do futuro. No entanto, para aproveitar totalmente esse potencial, é necessário um engajamento focado e estratégico de todas as partes interessadas, especialmente as instituições de ensino superior, governos e organizações não governamentais internacionais para oferecer liderança, política e financiamento. A relevância das universidades só pode ser demonstrada por meio de uma transformação socioeconômica sólida e sustentável das comunidades que atendem. Os desafios que enfrentamos hoje incluem a perda de conhecimento e práticas agrícolas indígenas; perda de insumos agrícolas indígenas, robustos e ecologicamente correctos; a rápida adopção e disseminação de soluções agrícolas de alto uso de insumos geneticamente modificadas que excluíram

economicamente as comunidades; e a provisão curricular inadequada [na maioria dos casos ausente] para exposição da comunidade e resolução de problemas pelos estudantes de agricultura. Há perda de relevância e sincronia entre o ensino agrícola superior, pesquisa, cenário político, prática e as comunidades.

As universidades agrícolas da África se uniram por meio do Fórum Regional de Universidades para Capacitação em Agricultura [RUFORUM] para alavancar o conjunto disponível de conhecimentos, pesquisas e mentes inovadoras, e para desenvolver capacidade local para defender práticas e políticas agrícolas transformadoras e sustentáveis baseadas em evidências. O poder das parcerias não pode ser superestimado. Organizações públicas, privadas e da sociedade civil se unindo em torno de uma causa estratégica garantem que todos estejam a bordo. No entanto, o futuro do ensino superior agrícola e da pesquisa da África, os esforços e a defesa de políticas do RUFORUM precisam retornar às comunidades, enfatizando a cocriação por todas as partes interessadas críticas; colecta sistemática, gerenciamento e uso de dados; e fornecendo soluções transformadoras que serão sustentáveis para a produção de alimentos e proteção ambiental da África. Isso contribuirá para a realização do Objectivo 2 dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS] da ONU para 2030 - "Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável". O ODS 2 é central para a realização dos outros objectivos, seja como um impulsionador directo ou indirecto. Todos nós devemos ser jogadores activos nisso para que se torne realidade.

Parabéns RUFORUM pelo seu 20º aniversário.

Universidade de Kyambogo, Uganda  
 Prof. Dr. Eli Katunguka Rwakishaya  
 Vice Chancellor



A qualidade da educação e do treinamento agrícola é um dos principais impulsionadores do sector agrícola da África, que é um grande contribuidor para o crescimento econômico, a segurança alimentar e a redução da pobreza. Juntamente com uma população

jovem e recursos naturais abundantes, há necessidade de capacitar futuros líderes, pesquisadores e profissionais por meio da educação agrícola. A direção estratégica do Plano de Desenvolvimento de Uganda [VISÃO 2040] considera a agroindustrialização como um dos principais impulsionadores da economia do país devido ao domínio da agricultura como fonte de subsistência.

De facto, isso está alinhado com as aspirações globais do ODS2 e 9, para acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável, bem como promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. Também está ciente do ODS 8, que busca promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos. Além disso, contribui para a Agenda 2063 [Objectivo 5], que busca ter uma agricultura moderna para aumentar a produção e a produtividade.

A Universidade de Kyambogo está, portanto, contribuindo para o Desenvolvimento do Capital Humano do país por meio do treinamento de graduados em relação à qualidade e relevância do ensino superior em ciência e tecnologia para estimular o crescimento econômico e o desenvolvimento. A realização deste mandato é fortemente influenciada por desafios que atravessam as várias Instituições de Ensino Superior no continente. Estes incluem; recursos físicos e humanos limitados, lacunas de habilidades que reduzem a empregabilidade

e eficácia dos graduados em contribuir para o desenvolvimento agrícola, relevância dos currículos para questões contemporâneas e disparidades de gênero na educação agrícola e posições de liderança. Existem várias estratégias de melhoria que podem ser adoptadas por meio da Capacitação e rede em nível nacional, regional e global. Estas incluem:

1. Melhorar o financiamento e a infraestrutura: os investimentos em educação agrícola devem ser priorizados por governos e partes interessadas. Isso inclui actualizar a infraestrutura, fornecer equipamentos modernos e garantir o desenvolvimento profissional contínuo para educadores.
2. Colaboração entre a indústria e a academia: o fortalecimento de parcerias entre instituições educacionais e a indústria agrícola pode abordar a lacuna de habilidades. Estágios, programas de aprendizagem e iniciativas de pesquisa conjunta podem fornecer aos estudantes experiência prática, aumentando sua empregabilidade.
3. Modernização do currículo: a actualização dos currículos para reflectir os actuais avanços científicos e tecnológicos é essencial. Módulos sobre agricultura inteligente para o clima, agricultura digital e gestão do agronegócio podem preparar melhor os estudantes para os desafios contemporâneos.
4. Promover a igualdade de gênero: aumentar a participação feminina na educação agrícola por meio de bolsas de estudo, programas de mentoria e ambientes de aprendizagem de apoio pode ajudar a diminuir a lacuna de gênero e empoderar as mulheres na agricultura.

Contribuição do RUFORUM para a capacitação e rede na Universidade de Kyambogo

A Universidade de Kyambogo se beneficiou das iniciativas de capacitação e rede do Fórum Regional de Universidades para Capacitação em Agricultura [RUFORUM] para abordar os desafios da educação e pesquisa agrícola da África. As iniciativas de capacitação na Universidade de Kyambogo se concentraram em: Treinamento de Pós-Graduação, Bolsas de Pesquisa e Treinamento de Equipe sob os Programas GTA. O suporte à rede e colaboração foi aprimorado por meio de Redes Regionais que

facilitam a colaboração em programas educacionais e de pesquisa, Conferências Anuais que reúnem acadêmicos, pesquisadores, formuladores de políticas e partes interessadas da indústria para diálogo, compartilhamento de conhecimento e disseminação de descobertas de pesquisa e Parcerias com Instituições Internacionais para aumentar a competitividade global da educação agrícola africana por meio de projectos conjuntos de pesquisa, Programas de intercâmbio e iniciativas de capacitação. O RUFORUM enfatiza a importância da inovação e do empreendedorismo em Instituições de Ensino Superior para transformar a produção e a produtividade agrícola. Tal iniciativa que a Universidade de Kyambogo deseja se envolver em Plataformas de Incubação e Inovação de Agronegócios para aumentar as interações entre pesquisadores, estagiários e participantes da indústria para permitir a cocriação e a propriedade

de resultados de pesquisa e conhecimento.

Concluindo, o futuro do sector agrícola da África está intrinsecamente ligado à qualidade de sua educação agrícola. Enfrentar os desafios existentes por meio de financiamento aprimorado, modernização curricular, colaboração da indústria e inclusão de gênero é primordial. As contribuições do RUFORUM para a capacitação e rede são cruciais para transformar a educação agrícola em todo o continente. Ao capacitar a próxima geração de líderes agrícolas, pesquisadores e empreendedores, a África pode desbloquear seu potencial agrícola e alcançar o desenvolvimento sustentável.

A Universidade de Kyambogo parabeniza a RUFORUM pelo seu 20º aniversário.



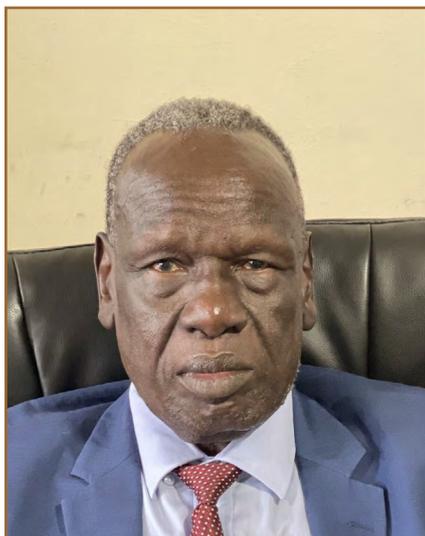
Universidade de Mzuzu, Malawi  
Prof. Dr. Wales Singini  
Vice Chancellor

O treinamento em ensino superior da África precisa continuar com a agenda de transformação por meio da capacitação do corpo docente em alto nível e desenvolvimento de infraestrutura para ensino e aprendizagem de qualidade e também para conduzir pesquisas de ponta. O RUFORUM tem se saído tremendamente bem na capacitação por meio de bolsas e seu Programa de Assistência de Ensino de Pós-Graduação [GTA], conectando instituições de ensino superior e formuladores de políticas por meio de várias intervenções. Precisamos sustentar as intervenções durante a próxima década do RUFORUM.

Parabéns,  
RUFORUM, pela  
comemoração  
do seu 20º  
aniversário.



Universidade de Juba, Sudão do Sul  
 Prof. Dr. Robert M. Deng  
 Vice Chanceler



Em resposta ao correio electrónico do RUFORUM de 13 de Junho de 2024 [que foi canalizado pelo Prof. Dr. John Akec, o ex-vice-chanceler imediato], estou emocionado em compartilhar a seguinte breve declaração de perspectiva sobre o Ensino Superior Agrícola da África

e as actividades do RUFORUM de capacitação em agricultura, rede e advocacia política no Sudão do Sul.

No início, a Universidade de Juba [UoJ], uma entidade pública de ensino superior no Sudão do Sul, estabelecida em 1975, tinha como objectivo principal treinar quadros humanos para atender às necessidades de desenvolvimento e explorar racionalmente os vastos recursos naturais do país. A Faculdade de Recursos Naturais e Estudos Ambientais [que compreende sete departamentos, ou seja, Ciências Agrárias; Produção Animal; Estudos Ambientais; Pesca; Silvicultura; Geologia e Mineração e Vida Selvagem] foi uma de suas quatro faculdades fundadoras e o principal motivo por trás da abertura da Universidade.

Devido à guerra civil e à deterioração das situações de segurança, a UoJ foi temporariamente transferida para Cartum, e durante sua permanência em Cartum, que durou quase duas décadas [1989 - 2011], a UoJ ganhou destaque como uma das melhores universidades do país, testemunhou um crescimento fenomenal e sem precedentes, em termos de infraestruturas, número de faculdades, escolas, centros e programas de qualidade; a população estudantil cresceu para mais de 15.000. Mas enquanto todos esses desenvolvimentos estavam ocorrendo em Cartum, nada foi feito praticamente para desenvolver a infraestruturas no campus de Juba. Este se tornou o maior desafio

para as sucessivas administrações universitárias. Quando o primeiro vice-reitor sul-sudanês foi nomeado no final de 2006, ele herdou não apenas um monstro, mas teve que lutar com a enorme e assustadora tarefa de transferir a universidade de volta para Juba em meio à crescente pressão política e às expectativas públicas. No entanto, com a independência do Sudão do Sul [em 9 de Julho de 2011], a UoJ perdeu um número muito significativo de sua equipe, toda a biblioteca principal com mais de 90.000 títulos de propriedade e activos financeiros e físicos para o Sudão, que posteriormente em 2012 encapsularam no estabelecimento da Universidade Bahry em Cartum Norte, Sudão. Mas enquanto havia consenso de que a Universidade de Juba tinha que retornar ao seu campus original em Juba, não havia suporte financeiro correspondente para apoiar esse processo.

Actualmente, no campus de Juba, a UoJ tem, aleatoriamente, perto de 29.000 estudantes de graduação e 4.000 estudantes de pós-graduação, aproximadamente 750 funcionários acadêmicos, mais de 1.000 funcionários administrativos, técnicos e de suporte; 105 programas de pós-graduação, graduação, diploma e certificado [dos quais 43 são programas de pós-graduação]. A população estudantil e o corpo docente estão espalhados por 23 escolas, 2 faculdades, 4 centros especializados e 3 institutos, todos amontoados em instalações projetadas para menos de 1.000 estudantes antes de serem realocados para Cartum. Isso comprometeu severamente o ambiente de aprendizagem, bem como os resultados da aprendizagem. É um truísmo que a Universidade cresceu consideravelmente enquanto estava exilada em Cartum e teve que ser trazida de volta ao seu estado original, mas retornar a um campus pequeno e dilapidado com uma população estudantil superlotada e em expansão não planejada e não guiada não é um piquenique de escola dominical, mas sim uma receita para um desastre na melhor das hipóteses. De facto, eles apresentam muitos problemas e desafios complicados com os quais a nova Administração Universitária continuará a lutar.

Não é preciso pensar muito para que, com o nascimento do Sudão do Sul como um país em 2011,

a UoJ seja responsiva à tarefa nacional em questão, transmitindo as habilidades necessárias para realizar treinamento e pesquisa agrícola, utilização racional e sustentável dos recursos naturais, ao mesmo tempo em que contribui substancialmente para o desenvolvimento agrícola e rural. Mas se o país deve alcançar progresso na obtenção da segurança alimentar e nutricional necessária, a UoJ deve cumprir suas tarefas assustadoras, ou seja, seu mandato nacional de forma construtiva, deve ter as instalações e o ambiente adequados necessários para o treinamento de um capital humano de qualidade e um fluxo constante de alocação orçamentária, mas o mais importante é que é incumbência do governo do dia verificar a qualidade dos quadros de que necessita.

A UoJ deve então abraçar a ciência substancialmente e o que a ciência e a pesquisa podem trazer para a agricultura e o desenvolvimento rural do Sudão do Sul. A UoJ deve ajustar objectivamente sua visão, missão e objectivos, bem como ajustar substancialmente seu currículo agrícola, adaptando novos modelos e técnicas de ensino e aprendizagem apropriados e enfatizando aplicações práticas, para promover a agricultura [tanto a produção de safras quanto a pecuária] e o desenvolvimento rural. Além de seus programas de ensino, pesquisa e serviço público, a UoJ desenvolveu parcerias de trabalho por meio de um memorando de entendimento com vários centros vocacionais técnicos agrícolas, instituições financeiras agrícolas e organizações governamentais e não governamentais, com o principal motivo de transmitir habilidades técnicas práticas às comunidades rurais, utilizando o uso de aprendizagem interativa ao mesmo tempo em que faz uso de novos métodos de comunicação. No campo saliente, a UoJ está aberta à colaboração com universidades no norte e no sul globais e agências da ONU para desenvolver um sistema alimentar que seja resiliente ao estresse e aos choques, ao mesmo tempo em que aborda questões de insegurança alimentar e nutricional inerentes às actuais crises prolongadas que o Sudão do Sul está vivenciando.

Desde o início e no interesse desta declaração, é reflexivo, revigorante e digno de nota que a Universidade de Juba aderiu totalmente à rede das Universidades RUFORUM em 2013, com grande esperança e expectativas de abordar em conjunto algumas peculiaridades da insegurança alimentar e nutricional do Sudão do Sul e do desenvolvimento rural [ou seja, desenvolvimento do capital humano necessário para a transformação do sistema

alimentar; erradicação da insegurança alimentar e nutricional pandémica, utilização racional dos vastos recursos naturais do país, degradação ambiental e os efeitos das alterações climáticas e transformação do corpo docente para ser receptivo a essas peculiaridades de uma forma robusta.

Como novo líder de equipe da UoJ, aproveito esta oportunidade para agradecer ao Secretário Executivo do RUFORUM por sua liderança capaz e por este momento oportuno de fazer um balanço de nossas realizações reflexivamente. Continuaremos muito gratos à RUFORUM por seu projecto RECAP [Programa Desafio de Empreendedorismo RUFORUM] que culminou no Programa de Mestrado [em Empreendedorismo e Agronegócio], bem como pela oportunidade de financiar 4 acadêmicos de pós-graduação e facilitar o desenvolvimento curricular para um Programa de Doutorado em Mudanças Climáticas e Gestão de Recursos Naturais, além da participação nas reuniões gerais anuais do RUFORUM.

À medida que nos esforçamos para estabelecer e fortalecer vários aspectos da educação agrícola nesta colaboração e parceria, gostaria de reafirmar nosso compromisso com os objectivos compartilhados e o realinhamento com os impulsos estratégicos do RUFORUM. É nesse contexto que invocamos a necessidade urgente de desenvolver uma ferramenta compartilhada, que periodicamente faça um balanço do progresso e da realização, e forneça aos membros um instrumento de acção-reflexão-acção, ou um sistema que forneça ao RUFORUM, aos beneficiários e às partes interessadas um retorno sistemático e periódico sobre a implementação e entrega das actividades e intervenções do RUFORUM, com um indicador precoce de progresso ou fracasso, para que uma intervenção oportuna [ou decisões informadas] e ajustes possam ser realizados, para as realizações oportunas dos impulsos estratégicos compartilhados [ou seja, a Agenda das Universidades Africanas para o Ensino Superior Agrícola, Ciência, Tecnologia e Inovação e a agenda e promessas continentais]. É a educação que pode trazer a qualidade de vida desejada para a África, não poderia ser melhor declarado do que a citação de Nelson Mandela que “ A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.”

Agradecemos e desejamos à RUFORUM um feliz 20º ano a serviço do ensino superior agrícola na África.



Universidade de Eldoret, Kenya  
 Prof. Dr. Thomas Kimeli Cheruiyot  
 Vice Chancellor

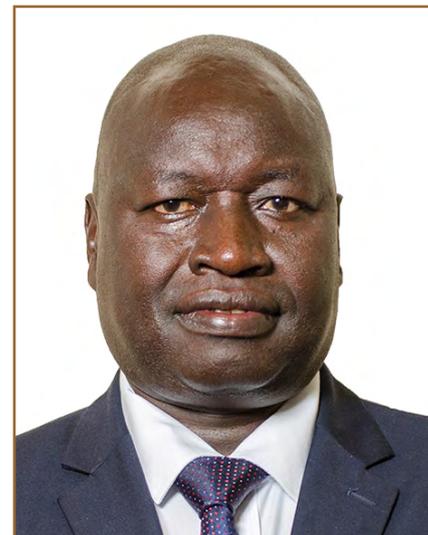
A Universidade de Eldoret foi fundada após a concessão da Carta em 2013, tendo sido uma faculdade constituinte da Universidade Moi e foi fundada em 1946 pelos colonos brancos, inicialmente como um Centro de Treinamento de Agricultores em Grande Escala. A Universidade é uma instituição baseada em Ciência, Meio Ambiente/Recursos Naturais, Agricultura e Tecnologia e cresceu de forma constante das Escolas iniciais de Agricultura, Recursos Naturais e Ciência para as actuais 7 escolas com 34 departamentos académicos e uma população estudantil acima de 14.000. A área total da Universidade é de 1.054, parte da qual é reservada para a produção agrícola, especialmente a produção de sementes e o Programa de Melhoramento de Laticínios.

A UoE persegue o princípio de “Engajamento contínuo com pequenos agricultores” e faz isso por meio do centro de extensão que desenvolveu uma colaboração robusta com agricultores e comunidades em sua vizinhança. A maioria dos trabalhos de pesquisa de pós-graduação é realizada nos campos dos agricultores e com os agricultores. O lema da universidade é “Chama do conhecimento e inovação” e somos fortes em pesquisa agrícola e desenvolvemos muitas inovações, especialmente variedades de culturas de trigo, cevada, milho, sorgo, batata, Dolichos e piretro.

A universidade está actualmente envolvida na incubação de agronegócios ao longo de quatro cadeias de valor, a saber, laticínios, pesca, cogumelos e farinha de grãos. Temos a Feira de Agronegócios anual, que é um balcão único envolvendo a universidade, provedores de serviços da indústria e os agricultores. Claro, os formuladores de políticas tanto em nível nacional quanto municipal não ficam de fora. No ano passado, 2023, este evento atraiu

mais de 13.000 agricultores, 25 patrocinadores e cerca de 70 expositores.

A Universidade de Eldoret é um membro muito activo do RUFORUM. A UoE teve projectos de pesquisa colaborativa por meio do RUFORUM desde os dias do FORUM até



os primeiros CARPs [Projectos de Investigação em Acção Comunitária]; muitas Bolsas de Pesquisa de Pós-Graduação [GRGs] e agora um dos participantes do projecto TAGDev 2.0 [Transformando as Universidades Agrícolas da África para Contribuir Significativamente para o Crescimento e Desenvolvimento]. Estamos felizes em ser um membro da RUFORUM, uma rede de mais de 170 universidades africanas e, portanto, um portal adequado para colaboração e parcerias com participantes internacionais. Por meio do RUFORUM e com o RUFORUM, aumentamos nossas redes e impactamos localmente e até internacionalmente. O RUFORUM fornece bons fóruns para advocacia política e suas muitas actividades nos permitiram aumentar a internacionalização de nossos programas académicos e melhorar nossa visibilidade em todo o mundo.

Feliz 20º aniversário

Universidade de Abomey Calavi, Benin  
 Prof. Dr. Avlessi felicien  
 Reitor



A Universidade de Abomey-Calavi é a primeira universidade pública e multidisciplinar do Benim, fundada em 1970 com mais de 50 anos de experiência e conhecimento em parcerias. Na Universidade de Abomey-Calavi, mais de 80.000 alunos estavam matriculados em 2023, com cerca

de 1/3 deles mulheres. A visão da UAC é construir uma universidade mais moderna, autônoma e radiante que treine recursos humanos de qualidade e ofereça a todos os usuários um espaço de trabalho amigável e harmonioso para o desenvolvimento do Benim e da África.

Assim como está, a Universidade de Abomey-Calavi tem inúmeras perspectivas para o Ensino Superior Agrícola da África. Entre elas, a modernização curricular deve ser uma prioridade e deve integrar para o ensino superior agrícola da África as habilidades como agricultura de precisão, análise de dados e sensoriamento remoto. Além disso, as práticas agrícolas sustentáveis, como agroecologia, sistemas alimentares e agrofloresta, devem ser integradas aos currículos para abordar as preocupações ambientais e as questões das mudanças climáticas. Além disso, a pesquisa e a inovação devem ser focadas nos desafios agrícolas locais e no desenvolvimento de soluções inovadoras adaptadas às necessidades regionais. Além disso, o Ensino Superior Agrícola deve oferecer na África desenvolvimento profissional contínuo para os membros do corpo docente para mantê-los atualizados com os últimos avanços nas ciências agrícolas. Outra perspectiva é a parceria em nível nacional, regional e global. Em nível institucional, o Ensino Superior Agrícola deve encontrar a melhor maneira de se envolver activamente com os formuladores de políticas para influenciar as políticas agrícolas que favorecem o desenvolvimento sustentável

e a inovação.

O RUFORUM, como uma instituição regional, já desempenha um papel crucial no apoio a esses esforços por meio de suas actividades de capacitação, rede e advocacia de políticas, que são essenciais para o avanço da educação agrícola e do desenvolvimento sustentável na África. Para desenvolver essas perspectivas, o RUFORUM deve continuar e/ou estender suas actividades para [i] fortalecer o rede entre as universidades agrícolas africanas para facilitar a colaboração, a troca de conhecimento e os projectos de pesquisa conjuntos; [ii] facilitar workshops e cursos de curta duração para aprimorar as habilidades de professores, pesquisadores e estudantes; [iii] fornecer bolsas de estudo e subsídios de pesquisa para apoiar estudos de pós-graduação [por exemplo, iniciativa GTA] e projectos de pesquisa inovadores [por exemplo, iniciativas GRG e CARP]; [iv] implementar programas de habilidades de liderança para jovens cientistas e profissionais agrícolas; [v] sediar conferências e reuniões regulares [por exemplo, conferências trienais e Assembleias Gerais Anuais] para reunir acadêmicos, pesquisadores, agricultores, inovadores e profissionais da indústria para discutir questões actuais e compartilhar melhores práticas; [vi] criar redes de ex-estudantes robustas para alavancar sua expertise e conexões para o benefício de estudantes e docentes actuais; [vii] preencher a lacuna entre pesquisa e política, garantindo que as descobertas da pesquisa sejam traduzidas em recomendações de políticas acionáveis; [viii] organizar diálogos e fóruns de políticas que reúnam formuladores de políticas, pesquisadores e profissionais para discutir e influenciar políticas agrícolas e; [ix] produzir resumos de políticas, relatórios e outras publicações que destaquem questões agrícolas importantes e proponham soluções com base em evidências de pesquisa.

Ao trabalharem juntas, universidades e organizações como o RUFORUM podem criar um sistema de educação agrícola mais robusto e responsivo que atenda aos desafios e oportunidades únicos do continente.

A Universidade de Abomey parabeniza calorosamente o RUFORUM pelo seu 20º aniversário.



Universidade Evangélica em África é uma proeminente universidade cristã evangélica privada interdenominacional localizada em Bukavu, província de Kivu do Sul, na República Democrática do Congo. Desde sua criação, a UEA tem se dedicado a fornecer educação de alta qualidade e promover a excelência acadêmica dentro de uma estrutura cristã. A universidade fez avanços significativos em vários campos, incluindo educação agrícola, que é crucial para o desenvolvimento socioeconômico da região. A UEA está comprometida em aprimorar a educação agrícola superior na África, concentrando-se em várias áreas-chave:

1. Variação nas ofertas de treinamento e identificação contínua das necessidades de treinamento: De acordo com as necessidades da sociedade, a UEA continua a conduzir estudos de mercado e avaliar as necessidades de treinamento. Isso permite que ela lance programas de treinamento diversificados adicionais que atendam às demandas da comunidade.
2. Desenvolvimento de currículo inovador: A UEA prioriza o desenvolvimento de currículos que sejam responsivos às necessidades do sector agrícola na África. Isso inclui a integração de técnicas agrícolas modernas, práticas de sustentabilidade e as últimas descobertas de pesquisa para preparar os estudantes para os desafios da agricultura contemporânea.
3. Pesquisa e desenvolvimento: A universidade enfatiza a pesquisa que aborda questões agrícolas locais e regionais. Ao promover um ambiente intensivo em pesquisa, a UEA visa contribuir para o desenvolvimento de novas tecnologias e práticas agrícolas que podem melhorar a produtividade e a sustentabilidade.
4. Engajamento da comunidade: A UEA acredita na importância do envolvimento da comunidade e trabalha em estreita colaboração com agricultores locais e partes interessadas agrícolas. Por meio de serviços de extensão e programas de extensão, a universidade dissemina conhecimento e inovações para aprimorar as práticas agrícolas nas comunidades vizinhas.
5. Capacitação: Reconhecendo a necessidade de profissionais qualificados no sector agrícola, a UEA se dedica a desenvolver a capacidade de seus estudantes por meio de treinamento prático, estágios e colaborações com parceiros da indústria.

Universidade Evangélica em África, República Democrática do Congo – RDC  
Prof. Dr. Ngongo Kilongo Fatuma  
Reitor

Essa abordagem prática garante que os graduados estejam bem equipados para atender às demandas da indústria agrícola. A UEA também organiza programas de educação continuada para ex-estudante em determinados campos para actualizar suas habilidades e equipá-los com novas ferramentas para melhor enfrentar os desafios actuais.



Como membro do Fórum Regional de Universidades para Capacitação em Agricultura [RUFORUM] desde 2014, a UEA está activamente envolvida nas iniciativas do RUFORUM destinadas a fortalecer a educação e a pesquisa agrícolas em toda a África. As actividades do RUFORUM estão alinhadas com a missão da UEA de promover o desenvolvimento agrícola por meio das seguintes abordagens:

1. Capacitação em Agricultura: A RUFORUM apoia a UEA fornecendo oportunidades de treinamento para docentes e estudantes, facilitando o acesso a bolsas de estudo e promovendo o desenvolvimento de habilidades avançadas em pesquisa e gestão agrícola.
2. Rede: RUFORUM fornece uma plataforma para a UEA colaborar com outras universidades e instituições de pesquisa em toda a África. Este rede facilita a troca de conhecimento, recursos e melhores práticas, aumentando a capacidade da UEA de contribuir para o desenvolvimento agrícola regional e competir por vários projectos de subsídios em consórcios.
3. Advocacia de políticas: Por meio do RUFORUM, a UEA está envolvida na advocacia de políticas para melhorar o sector agrícola. Os esforços do RUFORUM para influenciar as políticas agrícolas garantem que as necessidades e os desafios da agricultura africana sejam abordados em níveis nacional e regional, criando um ambiente mais

favorável à educação e pesquisa agrícola.

4. Subsídios e projectos de pesquisa: O RUFORUM fornece subsídios de pesquisa e apoia projectos colaborativos que permitem que a UEA empreenda pesquisas agrícolas significativas. Esses projectos geralmente abordam questões críticas, como segurança alimentar, mudanças climáticas e agricultura sustentável, contribuindo para os objectivos mais amplos do desenvolvimento agrícola na África.

Ao integrar os recursos e a experiência do RUFORUM com seus próprios objectivos estratégicos, a UEA está bem posicionada para causar um impacto substancial na educação e no desenvolvimento agrícola na República Democrática do Congo e além. A colaboração com o RUFORUM aumenta a capacidade da UEA de produzir graduados qualificados, gerar pesquisas impactantes e impulsionar a inovação agrícola na África.

Parabéns RUFORUM pelas conquistas de 20 anos

University of Free State (UFS), South Africa  
Prof. Anthea Rhoda  
Acting Vice-Chancellor and Principal



Em um contexto global, a segurança alimentar continua sendo uma questão urgente de extrema importância. O papel vital do ensino superior agrícola é, portanto, claramente estabelecido como uma prioridade constante – particularmente em um continente que tem vasto potencial para suprir as

necessidades agrícolas globais.

No contexto do nosso continente, o ensino superior agrícola atende a propósitos adicionais cruciais, como contribuir para o desenvolvimento econômico e rural, trabalhar para a redução da pobreza e garantir a sustentabilidade ambiental. O papel do Fórum Regional de Universidades para Capacitação em Agricultura [RUFORUM] no fortalecimento da capacidade das universidades africanas de atender ao sector agrícola e cultivar uma nova geração de profissionais qualificados nunca pode ser exagerado. O apoio fornecido e as iniciativas lançadas permitiram que as universidades africanas co-criassem soluções sustentáveis e viáveis para os desafios complexos que nosso setor enfrenta em todo o mundo. O que agrega valor às iniciativas do RUFORUM é o

facto de que elas geralmente não são executadas isoladamente, mas, em última análise, fazem parte de uma cadeia de valor maior e integrada que leva a um benefício mais amplo – apoiando outras indústrias e aumentando a sustentabilidade para as gerações futuras.

A Universidade do Estado Livre compartilha pontos em comum significativos com o RUFORUM, particularmente quando se trata de valores como excelência, sustentabilidade e responsabilidade. O foco do RUFORUM em alcançar os jovens do nosso continente ressoa com nossa missão de usar o ensino superior como um veículo para inspirar excelência e transformar vidas por meio de qualidade, impacto e cuidado. A localização física da nossa universidade em uma província que foi denominada “celeiro da África do Sul” destaca nossa prerrogativa de usar a educação agrícola como um meio de fornecer meios de subsistência sustentáveis e aumentar a produtividade e a eficácia por meio da implementação das últimas inovações em pesquisa agrícola e ensino.

Nossos valores e visão compartilhados se traduziram em empreendimentos de colaboração muito bem-sucedidos com o RUFORUM nos últimos 20 anos. Um deles assume a forma de um próspero projecto de pesquisa e comunidade que se concentra na construção de competitividade para agricultores comunitários por meio do desenvolvimento da cadeia de valor da lã na província do Estado Livre, na África do Sul. O objectivo geral do projecto é transformar a produção

de produtores de lã comunitários de uma empresa de baixo desempenho em um empreendimento lucrativo, sustentável e renovável. Com iniciativas como essas, atendemos ao impulso por maior comercialização, desenvolvendo novas habilidades para apoiar os agricultores a se tornarem melhores empreendedores. Assistência para infraestrutura também é fornecida, enquanto as necessidades dos agricultores e outros actores na cadeia de valor, como acesso ao mercado, são identificadas e atendidas. A UFS também assinou recentemente um acordo com o RUFORUM – financiada pela Mastercard – fornecendo financiamento significativo para bolsas de estudo para estudantes nos próximos dez anos, garantindo acesso à educação agrícola de qualidade para os estudantes mais merecedores.

O RUFORUM continua sendo uma parceira de colaboração valiosa para nossa instituição, permitindo-nos realizar nossa visão de alcançar o máximo benefício social por meio de nosso ensino e aprendizagem, pesquisa e esforços de bolsas de estudo engajadas. Parabenzamos este campeão da capacitação agrícola, rede e advocacia política na África em seu 20º aniversário e esperamos aumentar a colaboração nos próximos anos.

Parabéns RUFORUM pelo seu 20º aniversário



Dr. John Garang Memorial University de Ciência e Tecnologia, Sudão do Sul  
Prof. Dr. Abraham Matoc Dhal  
Vice-Chanceler

As actividades de capacitação em agricultura, rede e advocacia política do RUFORUM na África são um composto de três programas abrangentes voltados para a construção de uma estratégia de pensamento africano de construção de uma tecnologia com foco no crescimento liderado pela agricultura no continente. Portanto, por dedução, a perspectiva para o ensino superior agrícola da África é uma estratégia tecnológica formidavelmente eficaz por meio da qual as universidades africanas podem contribuir para a redução da pobreza, eliminação da fome, particularmente com o objectivo de alcançar a segurança alimentar, crescimento econômico e desenvolvimento de países africanos por meio do desenvolvimento do sector agrícola e melhoria das áreas rurais.

De facto, o ensino superior agrícola da África, em perspectiva, é uma tecnologia de desenvolvimento incorporada para o continente africano. Isso implica que a ênfase no ensino superior agrícola como um instrumento de desenvolvimento em países africanos representa a tecnologia africana de desenvolvimento ou africanologia. O que significa que o desenvolvimento africano é projectado pelo desenvolvimento da agricultura africana. Considerando o papel das universidades na África como instituições de solução de problemas por meio de pesquisa, treinamento e capacitação, elas estão na vanguarda na forma do RUFORUM para desenvolver uma tecnologia que, se aplicada estrategicamente, deve garantir a melhoria

do ensino superior agrícola na África.

Mais importante a ser observado, o comprometimento dos Chefes de Estado africanos em termos de contribuição para o crescimento econômico e desenvolvimento e sustentabilidade é a força motriz na qual os governos africanos desenvolveram o



“Programa Abrangente de Desenvolvimento Agrícola da África” [CAADP] como uma agenda para 2063. As áreas prioritárias do CAADP incluem a extensão das áreas sob gestão sustentável da terra e sistemas confiáveis de controle de água, melhorando a infraestrutura rural e as capacidades relacionadas ao comércio para o mercado e melhorando a pesquisa agrícola, disseminação e adoção de tecnologia. A iniciativa é ajudar os africanos a acessar, aumentar o suprimento de alimentos, reduzir a fome e melhorar as respostas à crise de emergência alimentar, os países a eliminar a fome e reduzir a pobreza

umentando o crescimento econômico por meio do desenvolvimento liderado pela agricultura. A ênfase do crescimento econômico na agenda de desenvolvimento é instrumental no sentido de que as universidades geralmente traduzem políticas em ações práticas por meio do fornecimento de educação agrícola superior, treinamento e programas de extensão para o desenvolvimento das comunidades nas áreas rurais, bem como preparar jovens e mulheres para empregos economicamente lucrativos nos países africanos. Este tem sido um dos principais papéis das faculdades de agricultura na maioria das universidades africanas no continente. Isto implica que as universidades têm um papel científico a desempenhar e a promover as economias dos países africanos através do envolvimento directo por meio do ensino e treinamento dos cursos agrícolas dos estudantes para permitir que os estudantes adquiram habilidades e conhecimento nas especialidades agrícolas. Claro, as universidades em todo o mundo são instituições de resolução de problemas. Na África, elas representam instituições de pesquisa que geram dados e analisam dados, transmitem conhecimento, promovem modernização, ciência e tecnologia.

Neste contexto, as actividades de capacitação do RUFORUM na agricultura são instrumentais. Elas traduzem o compromisso da África com a agenda dos países africanos de crescimento liderado pela agricultura, fornecendo pessoal treinado e qualificado para lecionar nas faculdades de agricultura em universidades africanas como um pré-requisito para o desenvolvimento tecnológico e sua disseminação. O Dr. JGMUST, sendo um membro do RUFORUM como participante, se beneficiou muito dos Programas do RUFORUM, por exemplo, em Botsuana, dois candidatos estão sendo treinados, um para doutorado e um para mestrado, dois doutorados em Camarões, e outros estão no Quênia, e assim por diante, para mencionar alguns. Em breve ou mais tarde, a faculdade de agricultura Dr. JGMUST provavelmente receberá de volta uma equipe de docentes qualificados com capacidade de treinar estudantes em agricultura, ciência e tecnologia, a capacidade de demonstrar e se envolver praticamente na indústria agrícola para melhorar o ensino superior agrícola necessário para aprimorar o desenvolvimento do sector agrícola e o desenvolvimento rural no Sudão do Sul e no continente africano em um contexto mais amplo. A universidade introduziu recentemente o projecto de cultivo de arroz pela primeira vez. A colheita foi altamente bem-sucedida. Mais de 25 agricultores foram treinados e receberam sementes. A área de cultivo de arroz será expandida e o novo cultivo começará na 1ª semana de Julho de 2024. O arroz cultivado é de variedade africana, feito em

colaboração com o ROC HMEC Coreia do Sul. Além disso, a universidade expandiu sua agricultura de vegetais e, por meio de seu programa de extensão, treinou mais de 731 agricultores no estado de Jonglei em 2023. A participação da universidade no ensino superior agrícola é imensa. Ela estabeleceu um centro de pesquisa e treinamento no Condado de Awecrial, consistindo em uma fazenda agrícola de 2 km por 2 km.

Além disso, a rede e a defesa de políticas na África em termos de transmissão de informações, conhecimento, habilidades e tecnologia têm sido eficazes na educação agrícola superior como um veículo para o desenvolvimento agrícola voltado para a melhoria do crescimento econômico e desenvolvimento no continente africano. Precisamente, o RUFORUM sendo uma rede de 175 universidades africanas de 40 países africanos está efectivamente sustentando uma rede eficiente entre as universidades em colaboração com universidades africanas por meio da realização de conferências anuais, disseminação de educação técnica em treinamento agrícola superior, habilidades e fornecimento de conhecimento. Actualmente, alguns dos ministérios da educação superior, com o Sudão do Sul sendo um deles, estabeleceram universidades técnicas em resposta para atender aos requisitos de segurança alimentar, alívio da pobreza com o objetivo de alcançar prosperidade e desenvolvimento.

A perspectiva para a educação agrícola superior da África é formidavelmente um impulso tecnológico que pode necessariamente facilitar os países africanos a desenvolver tecnologia de desenvolvimento usando o conceito de crescimento liderado pela agricultura no continente. Este processo pode ser interpretado ou conceituado como Africanologia ou tecnologia africana de desenvolvimento. As actividades de capacitação do RUFORUM para promover a educação agrícola superior em termos de treinamento, educação de jovens e mulheres, fornecimento de habilidades e conhecimento técnico são instrumentais na tradução de políticas e agenda de desenvolvimento africanas para aplicação prática por meio de pesquisa e desenvolvimento em países africanos. Finalmente, rede, advocacia política, transmissão de informações, conhecimento, habilidades e tecnologia foram assegurados de forma justa e eficaz por meio das 175 universidades membros do RUFORUM de 40 países africanos por meio da realização de conferências anuais pela RUFORUM em colaboração com governos africanos. Basta dizer que a perspectiva para a educação agrícola superior da África é um sucesso, embora existam obstáculos de desenvolvimento no continente. O pensamento baseado em princípios

africanos de redução da pobreza, remoção da insegurança alimentar por meio do crescimento liderado pela agricultura é fortemente um indicador de sucesso no desenvolvimento de países africanos. O comprometimento dos países africanos para garantir o sucesso é imenso. O que é necessário é um grande empurrão em termos de financiamento tanto por parte dos países africanos quanto dos parceiros.

Feliz aniversário para RUFORUM

Reconhecimento:

A declaração utilizou literatura extraída de várias fontes da agenda de desenvolvimento africana, particularmente CAADP, Declaração de Malabo, NEPAD, relatórios do Dr. JGMUST e materiais do RUFORUM.

Nelson Mandela Instituição Africana de Ciência e Tecnologia Tanzânia  
Prof. Dr. Maulilio John Kipanyula  
Vice-Chanceler



A Instituição Africana de Ciência e Tecnologia Nelson Mandela em Arusha é uma instituição baseada na investigação e faz parte de uma rede de Instituições Pan-Africanas de Ciência e Tecnologia localizadas em todo o continente africano. O NMAIST foi criado em 2009 e dedica-se a oferecer estudos de pós-graduação e pós-doutoramento. Os objectivos dos AIST são: catalisar o desenvolvimento da

ciência e tecnologia de classe mundial em África de forma a estimular o crescimento económico e gerar emprego, e transformar a fuga de cérebros em ganho de cérebros, fornecer as melhores instalações para estudos de graduação e pós-doutoramento e investigação, ponte entre a investigação e o desenvolvimento industrial; forte ligação com a indústria para transferência

de tecnologia e estabelecimento de parques tecnológicos em torno dos AISTs para semear inovações, com incubadoras de empresas tecnológicas para empresas tecnológicas rodar. Estes objectivos dos AIST combinam bem com o mandato e as funções do RUFORUM, que é uma rede de instituições agrícolas em todo o continente. O NMAIST recebeu vários projectos, incluindo bolsas de pós-graduação, CARP e bolsas de ensino de pós-graduação. A participação nas actividades de formação organizadas pelo RUFORUM, como as conferências semestrais, ajudou o NMAIST a estabelecer uma rede estreita com outros parceiros da região, facilitando assim a realização dos seus mandatos regionais. A NMAIST orgulha-se de ser membro da rede RUFORUM e continuará a mantê-la, ao mesmo tempo que expande a sua influência regional.

Parabéns RUFORUM pela sua viagem de duas décadas.



Universidade of Ndejje, Uganda  
Rev. Prof. Dra. Olivia Nassaka Banja  
Vice-Chancellor

África enfrenta ainda desafios sociais, económicos e ambientais que não lhe permitem melhorar plenamente os meios de subsistência de cerca de 1,5 mil milhões de pessoas. Assim, capacitar as universidades africanas para nutrir os seus próprios recursos humanos que possam gerar e adaptar soluções aos desafios da comunidade é uma intervenção louvável da RUFORUM. Esta Assembleia Geral reúne-nos para partilhar ideias, conhecimentos e experiências. No entanto, após a comparação de notas sobre o progresso institucional individual, a visão do RUFORUM seria plenamente concretizada através da criação de meios para desenvolver esta rede. Uma forma seria apoiar programas de intercâmbio de pessoal nas profissões agrícolas e de apoio. Onde as finanças o permitirem, as visitas de intercâmbio de estudantes podem ser um complemento a este processo de difusão de conhecimento. Estas visitas aos locais permitem eventualmente o desenvolvimento dos factores facilitadores de programas de sucesso nas universidades anfitriãs e isto pode ajudar os visitantes a enfrentar desafios nas suas instituições de origem.

Na área da inclusão, o apoio dirigido aos estudantes desfavorecidos por parte do RUFORUM permitiu-lhes aceder ao ensino universitário. Até ao momento, a Universidade de Ndejje recebeu apoio a 71 estudantes com uma bolsa integral de bacharelato, embora ainda haja mais estudantes merecedores. Na tentativa de criar um núcleo de graduados mais analíticos, os estudantes que se destacam ao nível da licenciatura podem ser apoiados para avançar para o nível de mestrado e doutoramento? Esta formação extra é um potencial facilitador para os académicos realizarem investigação adaptativa e consolidarem o conhecimento necessário para melhorar a subsistência da comunidade e orientar o desenvolvimento nacional. Além disso, a formação sanduíche pode criar flexibilidade na integração dos diversos conhecimentos e experiências em tecnologia apropriada que pode ser adaptada para resolver desafios locais.

As universidades privadas tornaram-se parceiros indispensáveis na formação pós-graduada da crescente população, onde o número relativamente menor de universidades públicas não consegue

absorver todos os candidatos qualificados às universidades. O Uganda está a implementar a educação baseada em competências como uma das estratégias para o desenvolvimento sustentável. Para apoiar isto, os programas STEM, como as Ciências Agrárias, precisam de realinhar a



entrega curricular. O ensino eficaz da Agricultura implica a transferência de conhecimentos, competências e desenvolvimento de atitudes através de exercícios práticos e excursões de aprendizagem, entre outras abordagens. Esta qualificação prática exige investimento adicional em infra-estruturas especializadas e em recursos pedagógicos. Isto aumenta inevitavelmente o custo unitário de formação de um estudante nesta profissão. Como tal, o RUFORUM tem o papel de defender que o governo alargue os subsídios às universidades privadas. É necessário apoio para permitir que estas universidades lidem com o aumento das matrículas de estudantes. Isto exige proporcionalmente investimento em infra-estruturas suficientes para efectuar o ensino prático, a investigação, a incubação de tecnologia, bem como a produção agrícola comercial para auto-sustentação. Esta abordagem pode ser uma trajectória para alcançar a inovação, a industrialização e a comercialização para cumprir o modelo educativo dos cinco pilares.

Concluindo, considero o apoio do RUFORUM aos programas de intercâmbio de funcionários e estudantes, a melhoria da formação pós-graduada e a defesa do apoio governamental às universidades privadas como ingredientes essenciais para a implementação dos cinco pilares do modelo educativo.

Universidade de Ndejje felicita RUFORUM pelo seu 20º aniversário

Universidade Cristã do Uganda, Uganda  
 Prof. Dr. Aaron Mushengyezi  
 Vice Chancellor



A agricultura emprega cerca de dois terços da população de África e estima-se que a indústria contribua com 30-60% para o Product Interno Bruto da maior parte dos países do continente [Gardiner e Mabogunje, 2023]. No entanto, apesar da importância da indústria, muitos governos africanos investem apenas

10% do seu orçamento nacional na agricultura, em comparação com outros países e regiões onde a agricultura é igualmente importante, como o Sul e o Sudeste Asiático. Além disso, pouco deste orçamento é gasto em Investigação e Desenvolvimento na agricultura. Em 2017, existiam pelo menos 300 governos, instituições de ensino superior e ONG a realizar investigação agrícola para o desenvolvimento no Sudeste Asiático [Gert-Jan et al., 2020]. Tais esforços neste último caso provocaram um aumento de, pelo menos, quatro vezes na produção de cereais nos últimos 30 anos, em comparação com apenas o dobro da produção em África durante o mesmo período.

A produtividade agrícola no Uganda está aquém do seu potencial – limitada pela utilização limitada de métodos agrícolas modernos. Isto demonstra uma necessidade persistente de investimento em cientistas mais formados no campo agrícola para apoiar a produtividade da indústria e o crescimento económico geral, onde o RUFORUM se destacou. O RUFORUM tem Criado plataformas e defendido nos últimos 20 anos a capacitação e o fortalecimento na agricultura. O RUFORUM contribuiu significativamente para os esforços no sentido de garantir que tanto as mulheres como os homens obtenham o ensino superior, com muitas mulheres apoiadas na obtenção dos seus

diplomas de pós-graduação. Desenvolveu também capacidade de liderança entre as mulheres e os jovens em África. O RUFORUM integrou os principais intervenientes na sensibilização para os desafios da formação pós-graduada, particularmente na Agricultura, em África. Isto soma-se à coordenação de acções que promoveram a mudança que vemos hoje. Até à data, a mão do RUFORUM é visivelmente sentida em mais de 150 universidades africanas.

Existe uma forte relação positiva entre o desempenho educativo e o crescimento económico per capita a longo prazo [Altinok et al., 2017]. Dado que a maioria dos países africanos depende fortemente da agricultura e dos seus sistemas agroalimentares aliados, a contribuição dos governos africanos para o ensino superior na agricultura conduzirá provavelmente a uma consecução mais rápida do crescimento económico do continente [Banco Mundial, 2019]. Em 2021, pelo menos 10% dos africanos em idade universitária estavam matriculados e a estudar em universidades. Embora esta percentagem seja provavelmente mais elevada agora em 2024, na década de 2000 os governos da África Subsariana tinham apenas aumentado as despesas com a educação em cerca de 6% [Banco Mundial, 2019]. Isto é insuficiente, uma vez que as universidades, especialmente as agrícolas, estão no centro e têm um impacto tremendo no desempenho de outros intervenientes nos sistemas agroalimentares, incluindo ministérios, institutos políticos, sistemas de extensão e parceiros de desenvolvimento [Banco Mundial 2006; 2019]. É necessário que os governos prestem mais apoio às universidades e aos programas agrícolas nelas incluídos. Os governos precisam de financiar a investigação agrícola e as inovações e elaborar medidas para facilitar o acesso a bases de dados de conhecimento e informação e a descobertas de ponta. Por exemplo, através de esquemas inclusivos de financiamento do ensino superior agrícola e de assinaturas institucionais subsidiadas/ acesso a revistas científicas de classe mundial para universidades africanas, entre outros. Há também uma necessidade urgente de as universidades

reverem e conceberem currículos agrícolas mais práticos e inovadores, com o envolvimento da comunidade. Estes impulsionariam a inovação baseada em problemas e o empreendedorismo agrícola para proporcionar emprego e soluções para as necessidades agrícolas africanas e globais. Estas necessidades agrícolas globais incluem culturas mais productivas e densas em nutrientes que são também resistentes a pragas e doenças, adaptam-se aos gostos e preferências culturais dos consumidores e à transformação alimentar emergente devido ao aumento dos rendimentos, à urbanização e aos currículos que abraçam soluções digitais para a monitorização da água e dos nutrientes do solo e gestão. Para além da modelização climática, os sistemas de alerta precoce de pragas e doenças, a rastreabilidade do campo ao prato e a agricultura de precisão são fundamentais, entre outros. Há também necessidade de criar instalações infra-estruturais que permitam a investigação e o desenvolvimento agrícola transdisciplinar avançado. Estes incluem laboratórios funcionais e abastecidos, bem como centros de experimentação de campo.

Embora o RUFORUM celebre 20 anos, há mais necessidade de esforços deliberados para incluir académicos, funcionários, estudantes e líderes masculinos e femininos na investigação e actividades relacionadas com a agricultura. Isto soma-se à necessidade de mais orientação. Há uma necessidade urgente de uma mudança disruptiva do estado e de um aumento da matrícula feminina de estudantes em programas terciários agrícolas e de esforços intencionais para a sua progressão, retenção e continuação no campo, bem como para a liderança. O IFPRI sublinha que, para reforçar a capacidade de investigação agrícola de África, é necessário não só aumentar a percentagem de mulheres participantes, mas também colocá-las em cargos de elevado poder. É nestas fases que estas mulheres podem participar activamente na tomada de decisões influentes como cientistas, professoras e gestoras, uma vez que fornecem conhecimentos únicos.

Na Agenda 2063 da União Africana: “A África que Queremos”, o crescimento e a transformação

agrícolas acelerados são colocados na vanguarda para alcançar a prosperidade e a melhoria dos meios de subsistência. O RUFORUM, enquanto consórcio com pelo menos 163 universidades africanas em 40 países, está já a impulsionar de forma impactante este objectivo da União Africana. Isto acontece através do seu apoio às universidades e aos programas agrícolas de todo o continente para promover o crescimento e o desenvolvimento de África através do apoio à formação no ensino superior agrícola dos jovens africanos. Só na Universidade Cristã do Uganda, o RUFORUM apoiou 5 académicos para obterem os seus diplomas agrícolas avançados.

Agora é o momento de fortalecer e capacitar os fóruns multi-actor. Estes irão rever, redesenhar e implementar estratégias e políticas “à medida de África” que abordem os desafios agrícolas locais, nacionais, regionais e, eventualmente, globais. Isto poderia ser conseguido através de mais investimento no ensino superior agrícola. Com cerca de 55% dos africanos entre os 15 e os 35 anos a representar a força de trabalho da região [Nações Unidas, 2016], este grupo deverá ser o alvo da transformação de África, do empoderamento agrícola e do crescimento e desenvolvimento económico regional através do ensino superior agrícola. As universidades e os programas agrícolas devem ser o coração das cadeias de valor da educação regional e nacional; dada a importância dos sistemas agroalimentares para a subsistência sustentável e o crescimento económico na África Subsariana.

Parabéns RUFORUM por celebrar o seu 20º aniversário

Referências seleccionadas

Beintema, Nienke M. and Di Marcantonio Federica. (2010). Female participation in African agricultural research and higher education: New insights  
Gardiner and Mabogunje (2023). Trade of Africa. Retrieved from <https://www.britannica.com/place/Africa/Trade>



Universidade de Ciência e Tecnologia de Mbarara, Uganda  
Prof. Dr. Celestino Obua  
Reitor

A visão da Universidade de Ciência e Tecnologia de Mbarara de se tornar um “Centro de Excelência Académica e Profissional em Ciência e Tecnologia” e a missão “Fornecer educação e investigação relevantes e de qualidade equitativa, com particular ênfase na Ciência e Tecnologia e a sua aplicação ao desenvolvimento comunitário “ alinham-se directamente com os objectivos de reforço do Ensino Superior Agrícola de África. Acreditamos que as universidades desempenham um papel fundamental, utilizando a ciência e a tecnologia, na promoção da transformação agrícola que beneficia as nossas comunidades.

Com um Programa de Licenciatura em Agricultura e Meios de Subsistência na MUST, a instituição equipa os formandos com o conhecimento, as competências práticas e a compreensão científica necessárias para enfrentar os desafios agrícolas de África. Além disso, através do Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia, Inovação e Investigação, os nossos professores e estudantes são apoiados para realizar investigação que gere soluções para melhorar a produtividade agrícola, a sustentabilidade, a segurança alimentar e o desenvolvimento comunitário. A MUST aplaude as actividades do RUFORUM no apoio a estas áreas: Mobilização de recursos através da redação de subsídios: Desde 2015, o RUFORUM iniciou o MUST na rede RUFORUM e aproveitou a sua vasta rede de instituições e também facilitou a redação do maior projecto de subsídio nacional já desenvolvido pelo MUST, “Centro de Biotecnologia Farmacêutica e Medicina Tradicional” de o Banco Mundial através da República do Uganda. Seguiu-se uma série de outras bolsas, como “Estabelecimento de Centro Regional de Incubação e Centro de Incubação de Agronegócios” no FARMBIOTRAC para promover o espírito empreendedor entre os funcionários e estudantes. A RUFORUM continua a apoiar a MUST noutras grandes iniciativas de mobilização de recursos, incluindo o esforço contínuo de procura de apoio de infraestruturas da Fundação BRIDGIN para construir “Incubadora de Inovação de Alta Tecnologia e Centro de Fabrico por Contracto para

a Universidade de Ciência e Tecnologia de Mbarara”, entre outras iniciativas.

Capacitação através do programa de assistência ao ensino de pós-graduação [GTA] do RUFORUM para funcionários e estudantes de pós-graduação para melhorar as competências de universidades como



a MUST e as universidades parceiras do RUFORUM para desenvolver capacidades institucionais, bem como oferecer educação e investigação de elevada qualidade, fortalecendo assim a nossa contribuição para a comunidade desenvolvimento.

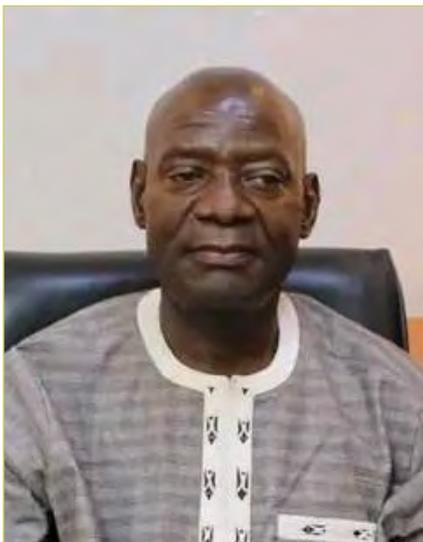
Trabalhando em rede através do RUFORUM, a MUST esteve ligada à rede de universidades RUFORUM, proporcionando assim à MUST uma plataforma de colaboração para partilhar as melhores práticas e aprender com outras instituições africanas, acelerando assim abordagens inovadoras na agricultura, tecnologia e ensino superior em geral.

Os esforços de defesa de políticas do RUFORUM garantem que a investigação e a educação agrícolas, cruciais para o desenvolvimento comunitário, são priorizadas a nível regional e continental.

Ao trabalharem em conjunto, a MUST e o consórcio RUFORUM podem capacitar as universidades africanas para desempenharem um papel de liderança na construção de um desenvolvimento mais próspero, com segurança alimentar e baseado no conhecimento para o continente africano.

Feliz 20º aniversário RUFORUM.

Instituto Politécnico Rural de Formação e Investigação Aplicada, Malí  
 Prof. Dr. Lassine Soumano  
 Director Geral



A IPR/IFRA de K a t i b o u g o u mantém boas relações com o RUFORUM há muito tempo. Desde que aderiu à rede, em 2016, o instituto tem participado regularmente nos diversos fóruns realizados todos os anos. Em Setembro de 2019, uma forte delegação do RUFORUM

visitou o Mali através da IPR/IFRA e de outras universidades. Entre outros, participaram no Dia do Ensino Superior do Mali, organizado pelo Ministério do Ensino Superior e Investigação Científica e IPR/IFRA. Actualmente, o IPR/IFRA está a trabalhar em parceria com o Instituto de Economia Rural e Investigação Agrícola [IREAR], num projecto de agro-incubação para jovens empreendedores com apoio financeiro do RUFORUM através do estabelecimento de um centro de agro-incubação no IPR /IFRA. Vários destes jovens empresários estão a começar a integrar-se no sistema agroindustrial do país. Através do RUFORUM, um estudante do Mali recebeu uma bolsa e concluiu com sucesso o seu mestrado na Universidade de Costa do Cabo, no Gana.

O sistema de ensino agrícola IPR/IFRA assenta numa boa formação e investigação agrícola, cujos resultados se destinam a melhorar a produtividade, o acesso ao financiamento e à comercialização. A nossa instituição está firmemente empenhada em contribuir para a transformação da agricultura no Mali e na sub-região através da formação de licenciados de qualidade e da investigação agrícola. É por isso que estamos a considerar:

- Integrar redes de universidades com os mesmos objectivos e as mesmas visões do IPR/IFRA, como o RUFORUM;
- Incentivar o aparecimento de redes de produtores fortes, capazes de se autofinanciar e de satisfazerem as necessidades de inputs e equipamentos agrícolas;
- Consolidar a promoção da cultura empreendedora dos produtores de forma a promover o seu desenvolvimento institucional que lhes permita tornarem-se autónomos e afirmarem-se como agentes de mudança;
- Desenvolver, em conjunto com as comunidades produtoras, estratégias de resiliência face às alterações climáticas;
- Alargar os DPI/IFRA às diferentes zonas agroecológicas do país com a criação de centros para que os investigadores estejam mais próximos dos produtores, de forma a ter em conta as suas preocupações nos programas de investigação.
- Iniciar, sempre que possível, intercâmbios de programas de formação, mobilidade de estudantes e docentes entre universidades parceiras para uma melhor integração entre docentes-investigadores, o que exigirá o estabelecimento de uma plataforma de coordenação.
- Defender o envolvimento das instituições de ensino superior com vocação agrícola nos processos de decisão a nível nacional e na sub-região, para proporcionar uma melhor orientação às políticas agrícolas e agroalimentares, de forma a estabelecer uma segurança alimentar sustentável.

A IPR/IFRA tem o prazer de ser membro da rede RUFORUM e espera um maior envolvimento na nova década. Feliz aniversário para RUFORUM.



Universidade das Maurícias, Maurício  
Prof. Dr. Sanjeev K. Sobhee  
Vice-Chanceler

Como Vice-Reitor da Universidade das Maurícias, uma instituição orgulhosa que ostenta uma Faculdade de Agricultura, estou profundamente empenhado no futuro do sector agrícola de África. A afirmação sobre a importância acrescida do ensino superior agrícola ressoa profundamente, especialmente face a desafios sem precedentes como as alterações climáticas e as pandemias.

As alterações climáticas perturbam os padrões climáticos, ameaçam a segurança hídrica e agravam as pragas e as doenças. A COVID-19 expôs as vulnerabilidades das cadeias globais de abastecimento alimentar. Estes factores, aliados à crescente população de África, pintam um quadro preocupante. Precisamos de uma mudança de paradigma na educação agrícola para construir resiliência e garantir a segurança alimentar.

É aqui que universidades como a nossa e o trabalho vital de organizações como o RUFORUM ganham destaque. Imaginamos um futuro onde o ensino superior agrícola seja:

- Os nossos formandos devem estar equipados com conhecimentos e competências para enfrentar os desafios climáticos. Isto inclui conhecimentos especializados em práticas agrícolas sustentáveis, técnicas de conservação da água e variedades de culturas climaticamente inteligentes.
- As universidades devem promover uma cultura de inovação, incentivando a investigação sobre culturas resistentes à seca, biotecnologias e soluções digitais para a agricultura de precisão.
- Precisamos de licenciados que se possam tornar não só agricultores, mas também empresários agrícolas. Equipá-los com perspicácia empresarial e conhecimento de mercado permite-lhes criar meios de subsistência sustentáveis e contribuir para o crescimento do sector agrícola.
- Práticas sustentáveis de produção animal, incluindo a criação responsável, os cuidados veterinários e a gestão de pastagens, são também cruciais para um sector agrícola robusto. Educar as gerações futuras sobre estas práticas garantirá um fornecimento seguro de proteínas de origem animal e contribuirá para uma dieta

africana mais equilibrada e nutritiva.

O foco do RUFORUM na capacitação, rede e defesa de políticas está perfeitamente alinhado com esta visão, especialmente, os seus esforços em:

- Reforço da investigação universitária: Isto promove o desenvolvimento de soluções relevantes para as necessidades específicas de África.
- Facilitar o intercâmbio docente: a partilha de conhecimentos e de melhores práticas entre instituições estimula a inovação.
- Promover o diálogo político: a defesa do RUFORUM garante que a investigação agrícola se traduz em políticas concretas que apoiam os agricultores, incluindo os que criam gado.
- Investir no ensino superior agrícola transformado: tal como defende o RUFORUM, não se trata apenas de garantir a segurança alimentar; trata-se de construir uma África mais resiliente e próspera. Devemos doptar a próxima geração de líderes agrícolas com o conhecimento e as competências necessárias para navegar nestas complexidades e construir um futuro melhor. Trabalhemos em conjunto, enquanto universidades e organizações de todo o continente, para cultivar uma nova era da agricultura africana que englobe tanto a produção agrícola sustentável como a criação animal responsável.



#### Construir Resiliência Alimentar nas Maurícias

Nas Maurícias, o governo está a colocar uma ênfase significativa no desenvolvimento de sistemas de resiliência alimentar. O objectivo é tornarmo-nos mais seguros em termos alimentares e nutricionais,

reduzindo a nossa dependência das importações e garantindo um futuro saudável aos nossos cidadãos. A Universidade das Maurícias, e a nossa Faculdade de Agricultura em particular, estão alinhadas com este objectivo nacional crítico.

Nós, na Faculdade de Agricultura da Universidade das Maurícias, realizámos uma revisão abrangente dos nossos programas de estudo. O nosso objectivo é tornar o campo da agricultura mais atractivo e relevante para os nossos jovens. Isto assegura uma forte reserva de futuros líderes agrícolas que possam responder eficazmente às políticas do governo e contribuir para um sistema alimentar mais resiliente nas Maurícias.

Além disso, a nossa Faculdade de Agricultura oferece não só uma base sólida nas principais disciplinas agrícolas, mas também áreas de especialização interessantes que acrescentam um valor significativo aos nossos programas. Estes incluem:

- **Biotechnology:** Equipamos os nossos estudantes com os mais recentes avanços em biotecnologia, permitindo-lhes contribuir para a investigação sobre resistência a pragas, melhoramento de culturas e métodos sustentáveis de produção de alimentos.
- **Ciência e Tecnologia Alimentar:** Esta área de estudo centra-se em toda a cadeia de valor alimentar, desde o campo até ao prato.

Os graduados ganham experiência em processamento, preservação, segurança e agregação de valor alimentar, abordando aspetos críticos da segurança alimentar e nutricional nas Maurícias e fora dela.

- **Unidade de Empreendedorismo Agronegócio:** Reconhecendo a importância da perspicácia empresarial na agricultura, estabelecemos uma unidade dedicada. Esta unidade capacita os alunos com as competências empreendedoras necessárias para prosperar no sector agrícola. Aprendem a desenvolver planos de negócios, a garantir financiamento e a navegar pelas complexidades do mercado agrícola.

Estas áreas especializadas, juntamente com o nosso currículo básico, garantem que os nossos graduados são profissionais completos, preparados para enfrentar os desafios e abraçar as oportunidades no sector agrícola.

A Universidade das Maurícias, enquanto membro da Rede RUFORUM, reconhece a importância da colaboração. Podemos aprender e partilhar conhecimentos com instituições africanas, enfrentando desafios comuns como as alterações climáticas e capacitando os pequenos agricultores, quer se concentrem nas culturas ou na pecuária.

Parabéns RUFORUM pelo seu 20º aniversário.

Universidade Karatina, Quênia  
Prof. Dr. Linus M. Gitonga  
Vice-Chanceler



Na procura do desenvolvimento sustentável, a agricultura constitui uma pedra basilar que não só sustenta os meios de subsistência, como também impulsiona o crescimento económico e garante a segurança alimentar. À medida que enfrentamos os

desafios do século XXI, torna-se cada vez mais claro que um foco renovado na agricultura não é apenas prudente, mas imperativo para o futuro das nossas comunidades e nações.

1. Melhorar o acesso ao ensino superior na agricultura através de patrocínios. A educação é uma via fundamental para revitalizar a agricultura. Com este reconhecimento, podemos pensar numa iniciativa ousada: um Programa de patrocínio/dispensa de 50% de taxas dirigido à agricultura e disciplinas afins. Este programa procura atrair as mentes jovens para a agricultura, aliviando os encargos financeiros associados à educação.

Ao investir na educação dos nossos jovens nestes domínios, iremos capacitá-los para inovar e assumir a liderança na transformação da nossa paisagem agrícola.

2. **Mudança de mentalidade: honrar a agricultura**  
Uma barreira significativa ao avanço agrícola é a concepção errada de que a agricultura é uma actividade para aqueles que não têm outras opções. Esta mentalidade deve ser redefinida em toda a nossa população. A agricultura não é apenas uma alternativa, mas uma profissão nobre e indispensável que sustenta a própria vida. É uma profissão que exige inovação, resiliência e dedicação. Ao inculcar um respeito e uma honra renovados pela agricultura, podemos inspirar as gerações futuras a adotá-la como uma escolha de carreira gratificante e impactante.
3. **Reforma da posse da terra para aumentar a produtividade agrícola.** Os nossos actuais sistemas de propriedade da terra, especialmente em regiões como a área do Monte Quénia, dificultam frequentemente a produtividade agrícola. As explorações fragmentadas e de pequena dimensão representam desafios significativos para a expansão das explorações agrícolas. Explorar modelos alternativos que promovam a consolidação da terra, salvaguardando simultaneamente os direitos dos pequenos agricultores, poderá desbloquear o potencial para uma maior produtividade e estabilidade económica. Esta reavaliação é crucial à medida que procuramos soluções sustentáveis para alimentar a nossa crescente população e garantir a segurança alimentar.
4. **Enriquecimento do Solo: A Chave para a Segurança Alimentar.** Ao enfrentar os nossos desafios de segurança alimentar, o enriquecimento dos nossos solos ocupa um lugar central. Os fertilizantes e outras técnicas de enriquecimento do solo são fundamentais para aumentar a fertilidade e a produtividade do solo. Quem domina a ciência do enriquecimento do solo detém a chave para desbloquear a produção sustentável de alimentos. Investir na investigação e desenvolvimento neste domínio é fundamental para alcançar a sustentabilidade

agrícola a longo prazo.

5. **Indo além da agricultura dependente da chuva.** A variabilidade climática e as alterações nos padrões climáticos continuam a desafiar a agricultura dependente da chuva. É essencial diversificar as nossas práticas agrícolas para incluir técnicas resistentes ao clima, como a irrigação, a agricultura em estufas e estratégias de conservação da água. Ao reduzir a nossa dependência das chuvas, podemos mitigar os riscos e garantir uma produção agrícola consistente ao longo do ano.

O RUFORUM desempenha um papel fundamental no avanço do ensino superior agrícola, na capacitação, na criação de redes e na defesa de políticas em toda a África. Através dos seus esforços de colaboração com universidades, instituições de investigação, governos e parceiros de desenvolvimento, o RUFORUM reforça as capacidades das universidades africanas para oferecer educação e investigação agrícola de qualidade. Ao fomentar parcerias e promover o intercâmbio de conhecimentos, o RUFORUM facilita a inovação e o empreendedorismo na agricultura, capacitando assim a juventude africana para impulsionar a transformação agrícola.

Ao embarcarmos nesta viagem da nova década rumo à revitalização da agricultura, a colaboração e a inovação devem ser os nossos princípios orientadores. Ao dar prioridade à educação, remodelar as perceções, reformar a propriedade da terra, investir na saúde do solo e adoptar práticas climaticamente inteligentes, abrimos o caminho para um sector agrícola sustentável e próspero. Aproveitemos este momento para reafirmar o papel fundamental da agricultura na definição de um futuro resiliente e com segurança alimentar para as gerações vindouras.

Feliz aniversário RUFORUM.





Universidade Cheikh Anta DIOP de Dakar  
Senegal  
Prof. Dr. Ahmadou Aly MBAYE  
Reitor

África, tal como o resto do mundo, enfrenta actualmente grandes desafios como os efeitos das alterações climáticas, a insegurança alimentar, os conflitos, os desequilíbrios de género, o aumento das desigualdades e muito mais. Para os mitigar, estão a ser implementadas políticas e agendas internacionais, regionais e sub-regionais [ODS 2030 da ONU, Agenda 2063, CAADP, ECOWAP, etc.] e nacionais e espera-se que o Ensino Superior tenha um grande contributo para a sua implementação.

No que diz respeito à segurança alimentar [dependendo fortemente da agricultura], espera-se que o ensino superior desempenhe um papel importante na capacitação [produção de recursos humanos de alto nível], na produção de conhecimento e tecnologias e no apoio às comunidades africanas.

As universidades devem rever, adaptar e expandir os seus currículos para gerar profissionais qualificados num contexto de escassez de recursos. Devem também construir relações estreitas com as comunidades, especialmente as rurais, para a segurança e protecção alimentar num mundo em rápida mudança.

Neste contexto, existe uma grande necessidade de construir parcerias sustentáveis e equitativas, a nível nacional, regional e internacional, para um impacto positivo e duradouro nos desafios globais e nas sociedades africanas. Por conseguinte, o RUFORUM, enquanto rede de universidades agrícolas em África, tem um grande papel a desempenhar. Sendo uma rede educativa muito relevante e forte, o RUFORUM pode dar um maior impulso à modernização da agricultura em África, principalmente através da investigação e divulgação, capacitação, trabalho

em rede e defesa de políticas. Mais concretamente, pode gerar um maior impacto nas seguintes áreas em África:

- Aumentar o seu envolvimento e visibilidade na África francófona;
- Ultrapassar as questões relacionadas com as barreiras linguísticas;
- Apoiar a liderança científica, principalmente entre os primeiros cientistas agrícolas [formação, publicações, mobilização de recursos, etc.];
- Construir estratégias relevantes para actividades conjuntas de mobilização de recursos das instituições membros;
- Facilitar a partilha de infra-estruturas científicas [partilha de instalações];
- Melhorar a mobilidade [estudantes, funcionários e docentes] dentro das instituições membros;
- Harmonização dos currículos agrícolas [Mapeamento da formação, investigação e instalações de investigação].



A Université Cheikh Anta DIOP tem o prazer de felicitar o RUFORUM por este 20º aniversário e espera um maior envolvimento com os países francófonos da rede.

Université de N'Djaména, Chad  
Prof. Mahamat Saleh Daoussa Haggar  
President



agrícola em África

Estou convencido de que o ensino superior agrícola tem um papel crucial a desempenhar no desenvolvimento de África. Ao formar a próxima geração de líderes agrícolas, ao conduzir investigação inovadora e ao divulgar tecnologias

A minha declaração centra-se nos seguintes pontos:

- O papel do RUFORUM na capacitação, na criação de redes e na defesa de políticas na agricultura
- As minhas esperanças para o futuro do ensino superior

agrícolas melhoradas, as universidades africanas podem contribuir para transformar o sector agrícola do continente e garantir a segurança alimentar para todos.

Estou também grato pelo importante trabalho que o RUFORUM está a realizar para apoiar o ensino superior agrícola em África. Os programas e iniciativas do RUFORUM tiveram um impacto positivo na vida de muitos estudantes, professores e agricultores africanos. Estou confiante de que o RUFORUM continuará a desempenhar um papel de liderança na promoção de um futuro mais próspero para a agricultura africana.

Obrigado pela oportunidade de contribuir para o boletim informativo RUFORUM. Estou ansioso por ler as declarações dos outros Vice-Reitores e celebrar as conquistas do RUFORUM nos últimos 20 anos.

Feliz 20º Aniversário, RUFORUM!



Universidade de Sine Saloum El Hadj Ibrahima Niass, Senegal  
Prof. Dr. Ndèye Coumba Touré - Kane  
Reitor

A Universidade de Sine Saloum El Hadj Ibrahima Niass é uma universidade agrícola de excelência em segurança alimentar, desenvolvimento sustentável e prosperidade. Como é função de qualquer universidade, a USSEIN fornecerá conhecimento, mas centrar-se-á no know-how e na atitude exigida num contexto profissional para o desenvolvimento sustentável. Os principais objectivos do USSEIN são os seguintes:

- Formar recursos humanos para poderem responder às necessidades do desenvolvimento agrícola e rural e desenvolver conhecimentos e tecnologias adaptadas ao desenvolvimento local e à integridade regional;
- Proporcionar formação competitiva e aberta aos jovens para lhes permitir aproveitar as oportunidades oferecidas pelo desenvolvimento local e pela

integração regional

- Promover uma abordagem inclusiva que tenha em conta os contributos tradicionais das comunidades nas estratégias de adaptação e inovação;
- Construir uma parceria entre agricultores, investigadores



- e extensionistas, de forma a desenvolver tecnologias sustentáveis apropriadas;
- Elevar a qualidade da formação e da investigação aos padrões internacionais
  - Responder às necessidades diversificadas de formação de um grupo cada vez mais heterogéneo de alunos [alunos inscritos em cursos de curta ou longa duração, interessados numa formação profissional de curta duração ou em reconversão profissional, etc.];
  - Inculcar nas escolas de pós-graduação e nos programas de investigação um espírito de investigação orientado para a inovação e o desenvolvimento agrícola e para os serviços à comunidade.
  - Formar indivíduos qualificados, capazes de gerir inovações e sugerir medidas orientadas para o futuro;
  - Contribuir para a integração regional e para a consolidação do espaço africano para o ensino superior.

A USSEIN esforçar-se-á por desenvolver métodos de ensino orientados para o sucesso, com a satisfação dos estudantes no centro da sua abordagem. O projecto académico pretende cobrir todos os aspectos da cadeia de valor agrícola e oferecer cursos e unidades de investigação relacionadas. A formação em empreendedorismo constitui um aspeto importante da universidade. A universidade é multicampi com três [3] Campi em três regiões que estão a organizar quatro [4] Unidades de Ensino e Investigação [TRU] com 12 Departamentos:

1. TRU Agronomia, Pecuária, Pesca-Aquicultura e Ciências da Nutrição com 4 Departamentos e 1 instituto [Agronomia e Produção Vegetal, Pecuária, Ciência e técnica de melhoramento genético, Gestão dos recursos pesqueiros, pesca e aquicultura, Nutrição e Alimentação e Instituto do Amendoim]
2. TRU Ciências Fundamentais e de Engenharia com Departamentos de Matemática, Ciência da Computação, Hidráulica, Engenharia Rural,

- Máquinas e Energias Renováveis, Ciência e Tecnologia Alimentar e os Salões de Tecnologia
3. TRU Ciências Sociais e Ambientais com Departamentos de Ambiente, Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável, Ciências Sociais e Instituto de Investigação em Alterações Climáticas
4. Departamentos de Economia, Ciências Jurídicas e Turismo da TRU [Turismo, Hotelaria e Gastronomia, Ciências Jurídicas e Políticas e Economia e Gestão]

Pela sua especificidade orientada para o desenvolvimento, o USSEIN criará um serviço de formação contínua para pessoas envolvidas em todos os aspectos do sector agrícola, de acordo com as necessidades que manifestem.

A USSEIN logo após a sua afiliação ao RUFORUM foi concedida através de RU/MCF/RECAP/2019/01: “Centro de incubação de agroprocessamento, reduzindo o desperdício e melhorando a nutrição através de microempresas estudantis” como parte do Programa Desafio de Empreendedorismo RUFORUM [RECAP]. Este Projecto RECAP 2019 ao longo de 2 anos, apesar da pandemia de Covid-19, tornou possível a criação dos primeiros elementos da incubadora USSEIN. O apoio do RUFORUM foi a ponta de lança da atual incubadora USSEIN. A incubadora onde estudantes, jovens e mulheres das comunidades e as ideias dos colaboradores sobre a transformação agroalimentar dos produtos agrícolas são alargadas e valorizadas em iniciantes lucrativas. A USSEIN está também empenhada no novo projecto Programa TAGDev 2.0, que visa permitir a plantação de 11 milhões de árvores para a construção de uma África verde e resiliente.

Felicitemos a RUFORUM pelo seu 20º aniversário.

Universidade de Dschang, Camarões  
 Prof. Dr. Roger Tsafack Nanfosso  
 Reitor



As missões tradicionais das universidades da região da Comunidade Económica e Monetária da África Central são o ensino, a investigação e o apoio ao desenvolvimento. Em alguns países, acrescenta-se implicitamente o desenvolvimento do multilinguismo

[Camarões pelo seu bilinguismo, Guiné Equatorial pela sua insularidade linguística]. A organização do ensino superior está então sujeita a uma abordagem nacional e regional. A nível nacional, o ensino superior é regido por leis políticas nacionais, que estão a ser lenta mas progressivamente substituídas por legislação regional. A nível regional, tal como na Europa onde existe um 'Espaço Europeu de Ensino Superior', a organização do ensino superior desde 2005 está enquadrada numa "Comunidade de Programa de Intercâmbio Interuniversitário" a fim de construir um "Ensino Superior, Investigação e Programa Profissional". Área de Treino". Como pode a RUFORUM, através das suas actividades de capacitação em agricultura, networking e defesa de políticas, ajudar a melhorar os cinco desafios enfrentados pela região?

O primeiro desafio é o das matrículas em massa, que se reflecte na falta de capacidade física dos estudantes. O número de alunos cresceu exponencialmente em quase todos os países, cerca de 685 mil até à data. De uma universidade por país no momento da independência, a região tem agora cerca de 30 como resultado desta situação. São desenvolvidas duas respostas eficazes para fazer face a esta massificação: [i] a liberalização do ensino superior, com a abertura ao sector privado

[620 universidades e institutos de ensino superior privados até à data], muitas vezes sem qualquer controlo de qualidade real, mas com uma poderosa capacidade de matrícula esta é apenas limitada pela possível inadequação dos recursos financeiros das famílias; e [ii] a adopção da Formação Aberta à Distância [DOT] e das Aulas Abertas On-line Massivas [MOOCs] testadas com sucesso desde a crise da Covid-19, que permitem que os alunos sejam mantidos à distância e em casa. O RUFORUM tem muita expertise para acompanhar as universidades na elaboração de DOT e/ou MOOCs bonitos e precisos.

O segundo desafio é o da infraestrutura em quantidade e qualidade, com auditórios lotados e/ou laboratórios obsoletos. Algumas universidades chegam a receber 5 mil estudantes no primeiro ano em determinadas opções, o que é típico de sobrelotação, qualquer que seja a dimensão do auditório. Nos laboratórios, os estudantes aglomeram-se em torno dos equipamentos mínimos que existem, tornando a transmissão do conhecimento difícil e lenta. Este desafio é também amplificado por uma sobrelotação das faculdades sociais que contrasta fortemente com o despovoamento das faculdades STEM. O RUFORUM é conhecido por estar ligado aos principais doadores que podem prestar alguma atenção às infraestruturas das universidades. É algo estranho que não exista uma Escola Agrícola a nível regional, o que o RUFORUM pode assumir como um desafio para o CEMAC.

O terceiro e talvez mais premente desafio é a falta de financiamento para o ensino superior. Na região CEMAC, o ensino superior representa geralmente menos de 2% dos orçamentos nacionais. Esta situação levou à profissionalização do ensino através da introdução de cursos cujo acesso é muito mais dispendioso do que os cursos tradicionais [geralmente entre 400 e 2.000 dólares, ou mesmo até 30.000 dólares em alguns países e para alguns cursos]. O RUFORUM pode advogar entre a sua rica rede de membros do governo para destacar a questão do aumento do orçamento do ensino

superior na região.

O quarto desafio é a escassez de docentes [o rácio docente/estudante varia entre 1/50 e 1/150], aliada à escassez de docentes especializados em muitas áreas, incluindo a agricultura. Em alguns países, os trabalhadores estrangeiros para o desenvolvimento ainda estão presentes para apoiar os professores locais. O RUFORUM desenvolveu muitos programas de formação, bem como alguns programas de formação de doutoramento [intercâmbio] entre universidades membros. Talvez tenha chegado a altura de aumentar fortemente o número de participantes ali.

O último desafio é o de uma universidade empreendedora que esteja vigorosamente envolvida na garantia da empregabilidade efectiva dos seus diplomados. As universidades são vistas há muito tempo como instituições que produzem desempregados ou subempregados, mas devem agora desempenhar o seu papel na criação de

empregos directos e indirectos. É neste contexto que se criam aqui e ali incubadoras e/ou aceleradoras para permitir a criação de empresas com ligações mais ou menos estreitas à universidade [empresas universitárias], por um lado, e a criação de empresas tradicionais, por outro. vezes com a participação de business angels previamente identificados. Além disso, foram criadas fundações universitárias para solicitar a filantropos nacionais e internacionais para angariar fundos, a fim de criar empregos para os licenciados. De ambos os lados, o RUFORUM tem uma vasta experiência para partilhar também com universidades e países. A missão deve ser organizada na região para recolher problemas, avaliar e diagnosticar e propor soluções de equilíbrio. À medida que o RUFORUM abraça a sua jornada de terceira década, as universidades membros nos Camarões e CEMAC esperam aumentar a presença do RUFORUM na região.

A Universidade de Dschang deseja ao RUFORUM um feliz 20º aniversário.



Universidade de Ciência e Tecnologia  
Jaramogi Oginga Odinga, Quênia  
Prof. Dr. Emily Achieng' Akuno  
Vice-Chancellor

A agricultura em África está a sofrer uma transformação estrutural sem precedentes e a enfrentar numerosos desafios, incluindo o impacto crescente das alterações climáticas, as rápidas mudanças alimentares que impulsionam a procura de alimentos processados, o aumento das explorações agrícolas de média escala, a melhoria do acesso ao mercado, o reforço do acesso à informação e a expansão das indústrias transformadoras e de serviços. Estas mudanças nos sistemas agroalimentares exigem uma combinação diferente de conhecimentos especializados e competências múltiplas no seio da mão-de-obra agrícola cada vez mais jovem. Infelizmente, as instituições de ensino superior de África não estão a formar licenciados com as competências adequadas para colmatar estas lacunas.

Além disso, o papel do sistema de ensino superior no reforço da inovação agrícola através do empreendedorismo é crucial. Na prossecução de uma economia orientada para a inovação e baseada no conhecimento em resposta à globalização,

as universidades devem estabelecer centros de inovação destinados ao desenvolvimento de capacidades e à incubação de inovações e ideias promissoras, especialmente entre os jovens. Estes centros devem promover parcerias com o sector privado para apoiar programas de empreendedorismo colaborativo com

outras comunidades de prática, incluindo outras instituições de ensino superior.

Enfrentar os desafios dos sistemas agroalimentares exige uma mudança completa de paradigma no



ensino superior agrícola. Esta mudança implica a adopção de uma abordagem transdisciplinar e a formação de parcerias com instituições técnicas e profissionais, universidades, o sector privado e outros intervenientes relevantes nos sistemas de inovação. As universidades africanas individuais devem ampliar o seu impacto a nível regional, estabelecendo parcerias com outras universidades através de programas de formação conjuntos e formando consórcios regionais de investigação aplicada.

As universidades devem criar espaços de inovação interactivos que contribuam para as reformas políticas nacionais e regionais. Estas reformas devem ter como objectivo produzir uma nova geração de licenciados em agricultura equipados com as competências e aptidões necessárias para enfrentar os actuais desafios nos sistemas agroalimentares de África.

Parabéns RUFORUM pelo percurso de duas décadas.

Universidade da Nigéria Nsukka, Nigéria  
Prof. Dr. Carlos A. Igwe  
Vice-Chanceler



A Universidade da Nigéria prevê uma abordagem transformadora ao ensino superior agrícola de África, enfatizando a investigação inovadora, a integração tecnológica e as práticas sustentáveis para enfrentar os desafios agrícolas únicos

do continente. A instituição está empenhada em cultivar uma nova geração de profissionais agrícolas equipados com as competências e conhecimentos necessários para impulsionar o crescimento económico, garantir a segurança alimentar e promover a sustentabilidade ambiental em toda a África. Em alinhamento com esta visão, o Fórum Regional das Universidades para a Capacitação na Agricultura [RUFORUM] desempenha um papel fundamental.

As iniciativas do RUFORUM centram-se no reforço das capacidades das universidades para oferecer educação de qualidade e investigação impactante na agricultura. Através da sua extensa rede de instituições membros, o RUFORUM facilita projectos colaborativos, promove intercâmbios académicos e profissionais e apoia o desenvolvimento de políticas agrícolas robustas. Ao defender reformas políticas e alavancar parcerias, o RUFORUM aumenta a capacidade das universidades africanas de darem um contributo significativo para o desenvolvimento agrícola e para a resiliência do continente.

Em conjunto, a Universidade da Nigéria e a RUFORUM são fundamentais para impulsionar uma estratégia abrangente e coesa para a educação e desenvolvimento agrícola em África, garantindo que o sector se mantém vibrante e capaz de satisfazer as exigências futuras.

A Universidade da Nigéria Nsukka deseja um feliz 20º aniversário ao RUFORUM.



Universidade de Gadarif, República do Sudão  
 Prof. Dr. Ibtisam Eltayeb El Jack  
 Vice-Chanceler

No Sudão, existem aproximadamente 31 faculdades de agricultura dedicadas ao avanço do trabalho agrícola nos sectores vegetal e animal. Entre estas, a Faculdade de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade de Gadarif, criada em 1994, que visa formar pessoal qualificado para o sector agrícola e realizar investigação científica aplicada para servir eficazmente o sector, enfrenta um baixo número de inscrições de estudantes em ciências agrícolas. O Estado de Gadarif tem 256 Km de fronteira partilhada com a Etiópia; e é caracterizado pela rica fertilidade do solo. Cerca de 80% das actividades económicas dependem da agricultura. O estado de Gadarif é um dos maiores estados agrícolas do Sudão, conhecido pela agricultura de sequeiro. Além disso, a produtividade agrícola está a diminuir em todas as culturas devido à falta de aplicação de técnicas agrícolas modernas. Esta questão é frequentemente abordada através da expansão horizontal em vez da vertical, conduzindo a custos acrescidos e encargos adicionais.

Apesar dos esforços individuais significativos na investigação agrícola, a adopção destes resultados de investigação pelo sector estatal ou privado tem sido fraca. Além disso, a região enfrenta desafios significativos no financiamento agrícola e carece de serviços de extensão agrícola adequados para os agricultores. A ausência de investigação colaborativa entre as universidades regionais e o intercâmbio limitado de conhecimentos entre professores e estudantes agravam ainda mais estas questões.

Para fazer face a estes desafios através da colaboração entre a Universidade de Gadarif, a RUFORUM e as universidades regionais, propomos as seguintes soluções:

1. Centros de Investigação Colaborativa: Estabelecer centros de investigação que reúnam conhecimentos da Universidade Gadarif, RUFORUM e outras universidades regionais. Estes centros centrar-se-ão no desenvolvimento de práticas e tecnologias agrícolas inovadoras adaptadas às necessidades específicas de Gadarif e de regiões similares.
2. Partilha de recursos e instalações: Desenvolver acordos para a partilha de recursos e instalações entre a Universidade Gadarif e as universidades

regionais. Isto inclui o acesso a laboratórios avançados, equipamento de investigação e campos agrícolas, o que melhorará a qualidade e o âmbito da investigação e da formação.

3. Programas de intercâmbio de professores e estudantes: Implementar programas de intercâmbio para professores e estudantes para facilitar a transferência de conhecimentos e desenvolver a experiência. Estes programas proporcionarão oportunidades de investigação colaborativa, desenvolvimento profissional e intercâmbio cultural, enriquecendo a experiência educativa e as capacidades de investigação.
4. Extensão comunitária e formação de agricultores: Desenvolver programas conjuntos de extensão comunitária para divulgar os resultados da investigação e as práticas inovadoras aos agricultores locais. Estabelecer centros de formação de agricultores apoiados pela Universidade Gadarif e parceiros regionais para melhorar as práticas agrícolas e a produtividade.
5. Desenvolvimento Curricular e Inovação: Colaborar no desenvolvimento e modernização dos currículos agrícolas. Incorporar as últimas descobertas de investigação e aplicações práticas no currículo para garantir que os graduados estão bem preparados para satisfazer as exigências do mercado e contribuir para o sector agrícola.
6. Desenvolvimento e Advocacia de Políticas: Realizar estudos conjuntos e produzir resumos de políticas que abordem questões agrícolas críticas. Trabalhar em conjunto para defender políticas que apoiem a adopção da investigação, a inovação e práticas agrícolas sustentáveis,



influenciando os decisores tanto a nível estatal como regional.

7. Cadeias de valor integradas e acesso ao mercado: Estabelecer parcerias em projetos que desenvolvam e integrem cadeias de valor agrícolas, ajudando os agricultores a aumentar o seu rendimento e o acesso ao mercado. Apoiar iniciativas que acrescentem valor aos produtos agrícolas primários através do processamento e da melhoria da logística.
8. Iniciativas Independentes de Gadarif: A Universidade de Gadarif também realizará iniciativas específicas para enfrentar os desafios locais. Isto inclui o estabelecimento de projectos de investigação dedicados centrados na agricultura de sequeiro, o desenvolvimento de cooperativas agrícolas locais para melhorar o acesso ao mercado e a criação de serviços

de extensão personalizados para fornecer aos agricultores apoio prático e no terreno.

Através desta colaboração com o RUFORUM e universidades regionais, a Universidade de Gadarif pretende alavancar a sua localização estratégica na região agrícola rica do leste do Sudão para melhorar significativamente a educação, a investigação e o desenvolvimento agrícolas. Ao abordar os desafios descritos e ao alavancar as soluções propostas, pretendemos contribuir significativamente para o avanço sustentável da agricultura no Sudão e em toda a África.

A Universidade de Gadarif felicita o RUFORUM pelo seu 20º aniversário.

Universidade Kabale, Uganda  
Prof. Dr. Joy C Kwesiga  
Vice-Chanceler



Para b é n s  
RUFORUM.

É com gratidão que junto a minha voz à de muitos que testemunharam o desenvolvimento do RUFORUM como agente de transformação ao longo dos anos.

Em primeiro lugar, gostaria de discutir a afiliação do RUFORUM na Universidade Kabale. Esta

afiliação tem sido fundamental para fortalecer os programas de investigação e extensão da Universidade, proporcionando aos estudantes a oportunidade de adquirir uma valiosa experiência prática em investigação e desenvolvimento agrícola. O apoio do RUFORUM também ajudou a Universidade Kabale a tornar-se uma instituição de ensino líder na região.

Como resultado da nossa localização estratégica na região dos Grandes Lagos, a Universidade Kabale está geograficamente no coração da indústria agrícola do Uganda. Como resultado, a agricultura e as ciências ambientais relacionadas são áreas centrais de interesse para as nossas actividades de ensino, investigação e inovação. O nosso corpo docente e estudantes estão activamente empenhados em investigação em áreas como a produção agrícola, agrometeorologia, ciência do solo, agronegócio e outras. A nossa investigação é conduzida em estreita colaboração com organizações governamentais; parceiros da indústria e parceiros de desenvolvimento. Estamos empenhados em desenvolver soluções inovadoras para os desafios do sector agrícola do Uganda.

Esta parceria com o RUFORUM proporciona-nos um trampolim muito necessário para uma área crucial de especialização – a educação agrícola relevante que vá ao encontro das necessidades da comunidade. Permitir-nos-á também desenvolver tecnologias agrícolas inovadoras relacionadas com a ecologia “tensa” das terras altas tropicais, onde estamos situados. Isto, por sua vez, proporcionará benefícios económicos e sociais para todo o país. Escusado será dizer que o sector agrícola é

responsável pela transformação do Uganda, juntamente com os sectores relacionados. A parceria com o RUFORUM irá, assim, ajudar-nos a nós e a outras instituições a reforçar ainda mais os nossos esforços no sentido de um crescimento sustentável e inclusivo. Construímos compromissos colaborativos e sinérgicos com o nosso corpo docente através do apoio do RUFORUM na capacitação e transferência de tecnologia. Os nossos colaboradores beneficiaram muito do Programa de Assistência ao Ensino de Pós-Graduação [GTA], onde foram acolhidos e apoiados por universidades irmãs, tal como nós, por sua vez, acolhemos e apoiamos colegas de outras instituições. Valorizamos profundamente esta iniciativa do RUFORUM, pois inculca o espírito de partilha entre os membros. A nossa equipa beneficiou, mais uma vez, dos seminários de jovens investigadores, que serviram de trampolim para estudos formais adicionais e prémios mais elevados.

As Conferências Anuais RUFORUM realizadas em diferentes partes de África são uma grande oportunidade de exposição e crescimento profissional, especialmente para os jovens académicos. Gostaria também de enfatizar o benefício dos eventos paralelos. O RUFORUM organiza reuniões para líderes do ensino superior [Vice-Chanceleres/Reitores/Presidentes] para discussões estratégicas e fornecimento de informações, incluindo oradores inspiradores que desafiam tal liderança. As regiões dispõem também de espaço para considerar os seus desafios específicos e debater soluções.

Foi através desta plataforma que o Fórum das Vice-Chanceleres Africanas nasceu, foi apoiado e continua a reunir-se anualmente e a criar redes e a definir estratégias para a inclusão de género no sector

do ensino superior africano. Isto é de facto vital, pois as mulheres africanas são a espinha dorsal da agricultura. A RUFORUM reconhece que as mulheres líderes das universidades têm um grande papel na promoção dos seus objectivos. Estamos gratos por este apoio e esperamos um Fórum mais forte, pois os benefícios são muitos.

Temos o prazer de constatar que o RUFORUM também avançou no seu trabalho e é uma alegria celebrar 20 anos de transformação. Da mesma forma, temos o prazer de celebrar os muitos marcos alcançados através da parceria RUFORUM. Além disso, felicitamos o RUFORUM pelas suas realizações não só na esfera académica, mas também nas áreas da política educativa, do desenvolvimento da capacidade de investigação e do crescimento institucional. Esperamos que continuemos a trabalhar em conjunto nos próximos anos para melhorar as nossas instituições de ensino superior para a melhoria dos nossos cidadãos, dos nossos países e do nosso continente.

O nosso agradecimento vai para os fundadores do RUFORUM, sob a liderança do Secretário Executivo fundador, Professor Adipala Ekwamu, e todos aqueles que prestaram apoio. Agradecemos o trabalho do actual grupo liderado pelo Professor Prof. Dr.

Em nome da comunidade mais vasta da Universidade de Kabale, desejo ao RUFORUM muitos e muitos anos de conquistas através de formação agrícola transformadora, capacitação, investigação e inovação. Há esperança de que mais seja possível, pois o RUFORUM já traçou o caminho.

Long Live RUFORUM!





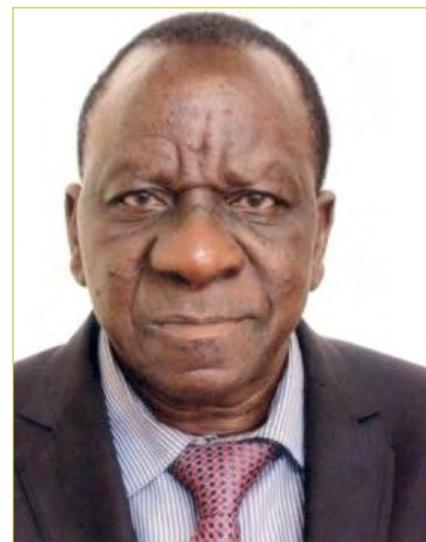
Grande Universidade do Zimbabué, Zimbábue  
 Prof. Dr. Rungano Jonas Zvobgo  
 Vice-Chanceler

A Grande Universidade do Zimbabué, como membro do RUFORUM, procura aproveitar os principais impulsionadores do RUFORUM: envolvimento do sector privado, parcerias e melhores práticas de expansão, mobilidade académica, utilização de TIC e empregabilidade e empreendedorismo dos graduados para contribuir significativamente para o desenvolvimento agrícola de África. Isto é conseguido através da colaboração com outras universidades, comunidades e principais partes interessadas, o que é fundamental para incentivar a investigação e a inovação para enfrentar os desafios agrícolas.

É minha convicção que o RUFORUM desempenha um papel fundamental na formação do ensino superior agrícola em África, promovendo a colaboração, a inovação e a capacitação dos formandos. A sua Visão para 2030 visa criar prosperidade sustentável através de universidades transformadoras. Esta Visão ressoa com o impulso estratégico da Grande Universidade do Zimbabué, que é orientado pela Visão 2030 como um plano de desenvolvimento para a transformação da nação numa economia de rendimento médio até 2030. Este impulso é ainda fortalecido pela Educação 5.0 do Ministério do Ensino Superior e Terciário do Zimbabué, que enfatiza a tradução do conhecimento em bens e serviços através de um currículo baseado no património para a industrialização e a modernização. A Grande Universidade do Zimbabué, tal como outras universidades em África, deve aproveitar os recursos naturais e o património do continente, de forma a industrializar a economia através de investigação, formação e divulgação agrícolas inovadoras. A agricultura é fundamental para a segurança alimentar, o estabelecimento de agro-indústrias e o desenvolvimento socioeconómico do continente africano.

No entanto, o sector agrícola continua vulnerável a futuras pandemias e secas, ondas de calor, inundações, pragas e doenças das plantas causadas

pelas alterações climáticas. Além disso, prevê-se que a população mundial cresça para aproximadamente 9,8 mil milhões até 2050, daí que haja também o fardo adicional de produzir alimentos suficientes para alimentar esta população crescente no contexto destes desafios. As



Perspectivas Agrícolas 2022-2031 da OCDE-FAO afirmam que a produção agrícola necessita de aumentar 28% durante a próxima década e, ao mesmo tempo, visar a redução das emissões de gases com efeito de estufa. A este respeito, os negócios deveriam deixar de ser normais para as universidades em África. A educação significativa deve conduzir à produção de bens e serviços. As universidades africanas devem, por isso, ser intencionais na transformação dos seus currículos para que estes continuem a ser relevantes. Consequentemente, as universidades, os institutos de investigação, os parceiros de desenvolvimento, a indústria e a sociedade civil devem trabalhar em conjunto para procurar soluções inovadoras e inteligentes em termos climáticos para os problemas actuais e futuros que afectam a agricultura. O Fórum Regional das Universidades para a Capacitação em Agricultura [RUFORUM] tem trabalhado nos últimos 20 anos para facilitar esta colaboração de forma coordenada.

Parabéns RUFORUM.  
 Eu te agradeço

Universidade de Bamenda, Camarões  
 Prof. Dra. Theresia Nkuo-Akenji  
 Vice-Chanceler



Formar os jovens de África numa era de agricultura de transição – uma perspectiva da África Central

O panorama agrícola pós-colonial da maioria dos países africanos é dominado por culturas itinerantes enraizadas em práticas culturais e de mão-de-obra

intensiva, bem como por culturas de rendimento para o mercado de exportação. Apesar dos vários esforços para avançar no sentido da mecanização e do aumento do processamento para reduzir as perdas pós-colheita, as atitudes permaneceram teimosamente as mesmas. O resultado é evidente – muitos jovens encaram a agricultura estritamente como agricultura e consideram-na uma tarefa confiada aos habitantes rurais que são largamente marginalizados pelo sistema educativo “elitista”. As barreiras frequentemente citadas à melhoria da agricultura e dos sistemas alimentares em geral incluem a falta de acesso a facilidades de crédito, fracas infra-estruturas rodoviárias do sector agrícola para o mercado, a falta de ferramentas agrícolas melhoradas e o acesso limitado a vários mercados. No entanto, há necessidade de rever os programas de formação agrícola para torná-los mais inclusivos de outras subdisciplinas e produzir licenciados capazes de funcionar no sector formal como especialistas em cadeia de abastecimento agrícola, engenheiros de processos, especialistas em saúde vegetal e animal, empresários, especialistas

em certificação e especialistas em controlo de qualidade. A necessidade de reduzir o trabalho manual no processo de produção de alimentos é cintilante. Contudo, o processo de mecanização deve ser abordado com cautela num continente que tem enormes carências energéticas. Os riscos de mudanças rápidas estão a desencadear uma perturbação total do sistema de produção alimentar. É por isso que falo de Agricultura de Transição – um cenário em que o continente muda dos métodos agrícolas tradicionais para menos mão-de-obra, menos superfície cultivada para obter rendimentos elevados e abastecimento aos mercados regionais. A Agricultura de Transição toma conhecimento das alterações climáticas e das estratégias de resiliência, bem como da adaptação, mas integra o conhecimento indígena e disciplinas afins nos programas de formação. Tem a redução das importações e a subsequente substituição total na sua base e melhorou o comércio intra-africano para gerar novos mercados, no seu centro. Isto é particularmente verdade na África Central, onde uma proporção significativa dos seus cereais, como o arroz e o trigo, são importados. A Agricultura de Transição prepara o continente para reações e respostas robustas às tensões globais e aos choques económicos, como a guerra entre a Rússia e a Ucrânia. O continente não precisa de um novo slogan “Revolução Verde”, mas sim de um cenário de formação que traga a participação comunitária e a visão de um continente em transição, orgulhoso de envolver os seus jovens para impulsionar a mudança através da agricultura.

Tenho o prazer de felicitar o RUFORUM pelo seu 20º aniversário.



Universidade de Kisangani, República Democrática do Congo  
 Prof. Dr. Jean-Faustin Bongilo Boendy  
 Reitor

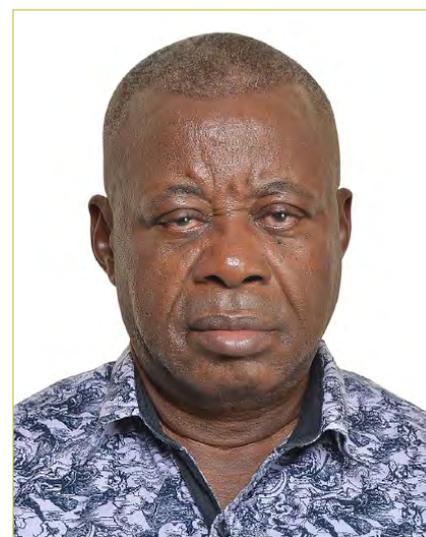
O ensino superior agrícola em África enfrenta desafios significativos e imensas oportunidades. Melhorar a educação agrícola é crucial para o desenvolvimento sustentável, uma vez que o continente enfrenta a insegurança alimentar, as alterações climáticas e a instabilidade económica.

Os sistemas de educação agrícola de África são frequentemente subfinanciados e carecem de recursos suficientes. De acordo com o Banco Mundial, a África Subsariana gasta em média 5% do seu PIB na educação, mas apenas uma pequena fracção deste valor é atribuída ao ensino superior e menos ainda ao ensino agrícola. Um relatório do Banco Africano de Desenvolvimento indica que muitas universidades africanas recebem menos de 1% do orçamento da educação do seu país. Há necessidade de instalações mais modernas, currículos atualizados e professores qualificados. Muitas universidades agrícolas africanas funcionam com instalações obsoletas. Por exemplo, o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola [FIDA] informou que menos de 25% das universidades agrícolas em África têm acesso a instalações laboratoriais modernas. Num estudo do Banco Mundial, verificou-se que muitas instituições carecem das infra-estruturas necessárias para apoiar o ensino e a investigação agrícolas modernas, com mais de 50% das universidades inquiridas a reportar salas de aula e espaços laboratoriais inadequados. Além disso, existe frequentemente um fosso entre a investigação académica e a aplicação prática, limitando o impacto das inovações agrícolas nas comunidades agrícolas locais.

No entanto, existem oportunidades significativas. Em 2023, aproximadamente 60% da população de África tem menos de 25 anos, apresentando potencial para aproveitar a energia e a criatividade dos jovens africanos para a inovação agrícola. Os avanços tecnológicos, como a agricultura digital e a biotecnologia, oferecem novos caminhos para melhorar a produtividade e a sustentabilidade. Além disso, a integração do conhecimento tradicional

com as práticas modernas pode criar soluções mais resilientes e específicas do contexto.

A Universidade de Kisangani [UNIKIS], membro do RUFORUM, está localizada na cidade de Kisangani, no nordeste da República



Democrática do Congo. Fundada em 1963 por missionários protestantes como Universidade Livre do Congo [Francês: Université libre du Congo, ULC], passou a fazer parte da Universidade Nacional do Zaire [1971-1980] antes de ser separada e administrada pelo governo congolês em 1981 através de Portaria-Lei nº 81-144. Actualmente dirigida pelo Professor Jean-Faustin BONGILO BOENDY, Vice-Reitor, a universidade é apoiada por um comité de gestão que inclui o Secretário-Geral da Administração, o Administrador do Orçamento, o Registador Académico e o Secretário-Geral da Investigação. Em 2021, o Vice-Reitor introduziu o sistema LMD [Licenciatura, Mestrado, Doutoramento], que oferece duas modalidades de formação: a formação académica orientada para a investigação, e a formação aplicada com foco na profissionalização. A Faculdade de Gestão de Recursos Naturais Renováveis opera no sistema LMD há mais de 12 anos. No entanto, este sistema requer infra-estruturas adequadas, tais como novos laboratórios, formação do corpo docente e patrocínio para os estudantes que carecem de recursos essenciais como computadores.

O RUFORUM desempenhou um papel significativo no aumento da capacidade e das capacidades da Universidade de Kisangani. O seu apoio abrange

diversas áreas, incluindo o desenvolvimento acadêmico, a melhoria da investigação e a capacitação institucional. O RUFORUM tem apoiado a formação de estudantes de pós-graduação na Universidade de Kisangani, fornecendo bolsas de estudo, facilitando oportunidades de investigação e oferecendo conferências internacionais da Bienal e Trienal para melhorar as competências de investigação e o conhecimento dos estudantes em ciências agrícolas. Um exemplo notável é o Sr. Germain Batsi Toroba, que está actualmente a realizar os seus estudos de doutoramento na Universidade Mzuzu [ACENUB] através da ligação do RUFORUM. Outra história de sucesso é a Dra. CSAA], um projecto de mobilidade intra-ACP, e a próxima geração de cientistas “da Cooperação Carnegie de Nova Iorque” através do RUFORUM. melhorar as suas metodologias de ensino e capacidades de investigação, especialmente em estatística, garantindo que estão bem equipados para oferecer uma educação de alta qualidade e realizar investigação impactante.

O RUFORUM forneceu bolsas de investigação e oportunidades de financiamento, como o Programa de Assistência ao Ensino de Pós-Graduação [GTA], para apoiar vários projectos de investigação agrícola na Universidade de Kisangani. Este financiamento permitiu aos investigadores enfrentar os desafios agrícolas locais e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

O RUFORUM incentivou parcerias entre a Universidade de Kisangani e outras instituições da rede RUFORUM, promovendo projectos de investigação colaborativa. Em 2022, a Universidade de Kisangani participou no estudo de definição de âmbito sobre as unidades/envolvimentos relevantes existentes do CIS/CSA no RUFORUM universidades

membros. Estas colaborações facilitaram a troca de conhecimentos e a partilha de melhores práticas. Como expectativas e orientações futuras, a Universidade de Kisangani recomenda [i] aumentar o investimento na investigação agrícola e outros domínios, com foco nos recursos humanos e nas infra-estruturas, [ii] promover abordagens da cadeia de valor e do agronegócio para aumentar a produtividade e alcançar o desenvolvimento sustentável, [iii] construir e reforçar a solidariedade e a acção colectiva através de parcerias, [iv] o RUFORUM deve promover a transparência e a integridade na gestão de projetos, garantindo que os membros do pessoal que desempenharam um papel crucial na garantia do financiamento da investigação sejam reconhecidos e retidos como estratégia para fortalecer as iniciativas de investigação na universidade e [v] Mobilizar recursos que apoiem o desenvolvimento do capital humano para melhorar a capacidade da universidade em investigação, inovação e empreendedorismo.

O RUFORUM contribuiu significativamente para o desenvolvimento da Universidade de Kisangani, melhorando as suas capacidades académicas e de investigação. Contudo, são necessários esforços contínuos para garantir financiamento sustentável, melhorar as infra-estruturas, expandir a formação docente e reforçar os sistemas de apoio aos estudantes. Ao abordar estas áreas, a Universidade de Kisangani pode aumentar ainda mais o seu impacto na educação e investigação agrícola, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da RD Congo e de toda a região.

Parabéns RUFORUM pelas conquistas de 20 anos.



Universidade Federal de Abeokuta, Nigéria  
 Prof. Dr. Olusola Babatunde Kehinde  
 Vice-Chancellor



Para alcançar a tão necessária transformação no ensino superior agrícola em África, as universidades têm um papel central na construção de um ambiente favorável. Uma dessas funções que requer sempre uma atenção limitada é a da defesa de políticas favoráveis.

No entanto, as universidades em África e as suas partes interessadas estão a fazer cada vez mais progressos significativos no que diz respeito à defesa e ao envolvimento com os decisores políticos.

As perspectivas para o ensino superior agrícola em África e as actividades do RUFORUM incluem:

- Investir nas universidades africanas para formar licenciados com competências exigidas para impulsionar investigação inovadora que promova o desenvolvimento de África.
- Impulsionar a inovação na agricultura para fornecer soluções práticas que melhorem as vidas e os rendimentos dos pequenos agricultores.
- Nivelar as condições de concorrência na agricultura, promovendo a equidade de género

e a inclusão social na educação, investigação e inovação

- Reforçar a colaboração regional e internacional para desenvolver soluções conjuntas para os desafios agrícolas partilhados
- Apoiar a elaboração de políticas baseadas em evidências e a defesa do desenvolvimento agrícola relativamente a:
- Colmatar a lacuna: Ligar a investigação e os dados a políticas informadas de desenvolvimento agrícola.
- Basear-se em factos: Capacitar a tomada de decisões baseada em evidências para um sector agrícola próspero.
- Revolucionar a agricultura: fomentar o empreendedorismo e a inovação para criar novos empregos e impulsionar o sector agrícola.
- Abordar as alterações climáticas, a sustentabilidade e a conservação ambiental na educação e investigação agrícola.

Ao concentrar-se nestas áreas, o RUFORUM desempenha um papel fundamental na definição do futuro da educação, investigação e inovação agrícolas africanas, contribuindo em última análise para melhorar a segurança alimentar, o desenvolvimento sustentável e o crescimento económico na região.

Parabéns RUFORUM



Universidade técnica de Koforidua, Gana  
Prof. Dr. João Owusu  
Vice-Chanceler

Os jovens em África consideram agora a educação agrícola pouco atractiva e evitam-na. Há uma tendência para que os poucos que frequentam programas relacionados com a agricultura na licenciatura se desviem para fazer pós-graduação noutras áreas. A agricultura é o pilar da maioria dos países africanos, pelo que não podemos permitir que seja relegada para segundo plano. Precisamos de encontrar uma forma de o tornar atrativo para os jovens, que, na verdade, são os futuros líderes. Os jovens são agora atraídos pela tecnologia. Por conseguinte, a agricultura baseada na tecnologia pode encontrar um lugar na vida dos jovens em África. Consequentemente, há necessidade de rever os nossos currículos para reflectir a tendência actual na agricultura.

Além disso, a questão das alterações climáticas está a tornar o método tradicional de agricultura difícil de atingir o seu objectivo. A agricultura inteligente em termos climáticos deve, por isso, ser enfatizada em África.

A perda pós-colheita de productos agrícolas é ainda elevada em África. Esta é uma ameaça grave para o ambiente e uma receita para as alterações climáticas, pelo que precisamos de tomar medidas decisivas para dar maior ênfase à transformação dos nossos productos agrícolas.

Ao longo dos anos, o papel do RUFORUM no

que diz respeito à capacitação das suas universidades membros tem sido louvável. Isto ajudou a apoiar muitos que, de outra forma, não teriam acesso ao ensino pós-graduado. As actividades da rede do RUFORUM ajudaram também a partilhar conhecimentos, ideias, experiências, etc. A sua defesa na área do ensino superior e de questões políticas ajudou a moldar as políticas agrícolas em África. A RUFORUM deve, portanto, continuar a trabalhar arduamente para expandir as oportunidades para os académicos africanos, alargar a sua rede e realizar mais trabalho de advocacia para garantir que as políticas abordam os desafios da agricultura africana de forma mais eficaz.



Feliz 20º Aniversário RUFORUM

Universidade Estadual de Midlands, Zimbábue  
 Prof. Dr. Victor Ngonidzashe Muzvidziwa  
 Vice-Chanceler



A educação e a prática agrícolas em África são os principais motores da transformação de vidas e da industrialização. A maioria da nossa população são pequenos agricultores em comunidades rurais e o desenvolvimento de cadeias de valor agrícolas também encerra

um grande potencial para a industrialização rural. Para que estes participem de forma significativa na economia monetária, é necessária a transformação dos sistemas agroalimentares em sistemas agroalimentares industrializados. O Ensino Superior Agrícola de África deve, portanto, colmatar a lacuna entre a teoria e a prática, a fim de satisfazer a procura alimentar da crescente população humana do mundo. As universidades e faculdades que formam licenciados em agricultura devem desempenhar um papel cada vez maior na concretização desta visão. O foco deve estar nos cinco pilares principais, nomeadamente o ensino, a investigação, o envolvimento da comunidade, a inovação e a industrialização. Uma vez alcançados estes objectivos, será possível a transformação dos sistemas agro-alimentares. Através do envolvimento comunitário e da cooperação comunidade-universidade, garantimos que os nossos alunos aprendem nas comunidades e partilham o conhecimento que obtêm nas universidades. O corpo docente tem também a oportunidade de partilhar os conhecimentos de investigação e inovação adquiridos, de forma a transformar os sistemas agrícolas rurais.

Através do apoio do governo, a nossa instituição está a desenvolver soluções científicas para o país fortalecer as cadeias de valor agrícola, como a cadeia de valor da cabra e a cadeia de valor da

fruta indígena. A Universidade faz isso sem deixar as comunidades para trás. A Midlands State University passou a estabelecer parcerias com comunidades no desenvolvimento massivo de irrigação e infra-estruturas de agregação de valor de pequenos cereais no Zimbabué. Através deste projeto, a Universidade pretende trazer o corpo docente de agricultura diretamente para as comunidades. O potencial para a industrialização rural pode ser aumentado se recorrermos aos sistemas tradicionais de conhecimento agrícola. Por isso, valorizamos as ideias das comunidades e os recursos patrimoniais nelas encontrados.

Acreditamos também na ligação entre a universidade e a indústria para melhorar a nossa formação agrícola. A universidade estabeleceu assim ligações com várias instituições dentro e fora do país para garantir que os investigadores nas universidades resolvem problemas reais que afectam a indústria agrícola. Além disso, as nossas universidades adoptaram o conceito de parques agro-industriais onde as nossas instituições participam efectivamente em actividades de industrialização através de investigação inovadora e projectos de agregação de valor. Isto tem sido fundamental para proporcionar uma aprendizagem experiencial aos nossos alunos. Estamos também a levar o conceito de parque agroindustrial às comunidades através das nossas parcerias Universidade – Comunidade.

O RUFORUM está envolvida há anos com universidades em África, desenvolvendo as suas capacidades através da formação pós-graduada e da formação em competências de investigação. Uma Universidade Estadual das Midlands é um membro orgulhoso da comunidade de universidades e instituições RUFORUM desde 2019. Acreditamos que a nossa visão se enquadra na visão RUFORUM. A Universidade Estadual das Midlands tem participado ativamente nas actividades do RUFORUM online e através da participação em todas as Assembleias Gerais Anuais realizadas desde 2021. Através desta associação, a MSU tem conseguido colaborar e partilhar conhecimento com outras universidades e instituições, bem como com a comunidade académica e de investigação. Tal

como outras universidades do continente, a MSU beneficiou da formação pós-graduada RUFORUM, directa e indirectamente através da formação do seu pessoal. Uma percentagem considerável da nossa equipa beneficiou da bolsa de incentivo RUFORUM ou do Programa de Assistência ao Ensino de Pós-Graduação RUFORUM. Outros funcionários e estudantes beneficiaram de várias formações de capacitação oferecidas através do RUFORUM, tais como as formações em Metodologias de Investigação e Análise de Dados.

O RUFORUM tem sido muito ativa na organização de simpósios e conferências que visam influenciar

as políticas agrícolas. Por exemplo, após a covid-19, o RUFORUM actuou ativamente na promoção da aprendizagem online. As faculdades agrícolas participaram nestas atividades.

O RUFORUM facilitou o rede entre universidades membros em África. Isto foi possível através da reunião geral anual do RUFORUM, onde as universidades e outras instituições agrícolas se reúnem e partilham ideias de investigação e inovações.

Parabéns RUFORUM.



Universidade National Agricultura, República do Benim  
Prof. Dr. Agossou Bruno Djossa  
Reitor

A agricultura é o principal sector económico do Benim. Contribui com cerca de 32,7% para o PIB do país, 75% para as receitas de exportação e 15% para as receitas do Estado e proporciona cerca de 70% dos postos de trabalho. O Benim está actualmente a enfatizar o desenvolvimento do sector agrícola para enfrentar três grandes desafios: 1] satisfazer as necessidades alimentares, 2] aumentar os rendimentos e 3] melhorar a produtividade e a atractividade das actividades agrícolas. A Universidade Nacional da Agricultura, enquanto Instituição de Ensino Superior Agrário, esforça-se por formar técnicos competentes, capazes de enfrentar eficazmente estes desafios para contribuir para o crescimento económico do país, o bem-estar social e o bem-estar da população.

A UNA dá ênfase à investigação aplicada, especialmente para ultrapassar os constrangimentos na produção agrícola e melhorar a produtividade; cocriar em ligações entre a indústria e a universidade e procurar formação orientada para o emprego e para o empreendedorismo. Na investigação aplicada, são utilizadas técnicas e práticas endógenas para desenvolver pacotes tecnológicos que podem ser facilmente adoptados pelos produtores de base. Abrange a mecanização, as energias renováveis na agricultura, etc., para reduzir a intensidade do trabalho e, ao mesmo tempo, permitir o cultivo e a gestão de explorações agrícolas em grande escala.

A UNA trabalha também para estreitar contactos com profissionais, empresas e instituições estatais envolvidas na área agrícola para fazer a ponte entre a formação e a realidade do mundo profissional. Como tal, a UNA também ganhará a confiança destes actores para utilizarem as



suas instalações como apoio a estágios e saídas educativas, e para co-desenvolverem investigação aplicada sobre temas do seu interesse, de preferência com o seu apoio financeiro. O governo beninense decidiu também mudar o paradigma com uma formação mais orientada para as profissões em EFP [Educação e Formação Técnica e Profissional]. A formação de novos tipos de professores foi lançada para estes EFP. A UNA foi escolhida para desenvolver e ministrar esta formação em colaboração com a Faculdade de Agronomia da Universidade de KwaZulu-Natal para o primeiro grupo. A formação baseada em competências e orientada para as

necessidades do mercado exige infra-estruturas e instalações que os governos, muitas vezes, não financiam suficientemente. Esta situação obriga a UNA, tal como outras universidades de países africanos, a procurar recursos externos.

O RUFORUM é um instrumento relevante para apoiar as nossas actividades através de: 1] rede com pares, 2] procura de financiamento de Parceiros Técnicos e Financeiros e 3] capacitação de actores actuais e formação de novas gerações para liderar instituições

e responder a novas necessidades ; 4] convencer os decisores políticos sobre a necessidade de formar os jovens e especialmente para a transformação da agricultura em África. A UNA permanecerá a bordo e levará mais longe a transformação da educação nas instituições de ensino superior agrícola como uma ferramenta eficaz de desenvolvimento para África.

A UNA elogia a RUFORUM pelo seu percurso de 20 anos com as universidades africanas.

Universidade Nugaal, Somália  
Prof. Dr. Abdirizak Mohamed Aden  
Presidente



Como Presidente da Universidade Nugaal, e em nome da comunidade da Universidade N u g a a l , a c r e d i t a m o s fortemente no valor do Ensino Superior Agrícola Africano e respeitamos as contribuições vitais do RUFORUM para o desenvolvimento de capacidades, redes e defesa de políticas.

A Universidade Nugaal recebeu uma bolsa da RUFORUM no âmbito da iniciativa “Fortalecimento do Ensino Superior na Somália através do Desenvolvimento de Programas de Pós-Graduação

na Universidade Nugaal”. Este financiamento melhorou os programas de pós-graduação e promoveu a excelência do ensino superior na nossa universidade. Tivemos também a honra de partilhar com a nossa ampla comunidade universitária sobre as oportunidades disponíveis através do Programa de Assistência ao Ensino de Pós-Graduação do RUFORUM.

Por ocasião da celebração do 20º aniversário do RUFORUM, gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para apresentar os nossos sinceros parabéns a toda a comunidade RUFORUM pelos seus excelentes esforços e realizações ao longo dos últimos 20 anos, e esperamos continuar a promover a inovação, a partilha de conhecimento, e o desenvolvimento sustentável no ensino superior em África.

Parabéns RUFORUM

Universidade Espoir do Congo, República Democrática do Congo - RDC  
 Prof. Dr. Doutora Elisée Byelongo Isheloke  
 Reitor



Como reitor de uma universidade membro do R U F O R U M , gostaria de ver uma África que investisse mais no ensino superior agrícola e fornecesse aos agricultores os factores de produção necessários, permitindo que as suas

competências empreendedoras fossem utilizadas. Como continente, África deve implementar políticas, mecanismos de controlo [para combater a corrupção] e financiamento que tornem possível embarcar no intercâmbio de conhecimentos, na capacitação de pessoas para pessoas, numa intervenção governamental significativa [de cima para baixo], etc.

O programa entre universidades deveria também envolver projectos de investigação envolvendo organizações irmãs [de baixo para cima], com o apoio de organismos governamentais.

O foco na segurança alimentar, em linha com os

Objectivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS], é algo que necessita de atenção e ênfase no futuro. Será sensato fazer uso da tecnologia para aumentar a eficiência e a produtividade agrícolas.

O RUFORUM deve, por isso, continuar a desempenhar um papel importante na promoção da educação, investigação e desenvolvimento agrícolas. Uma das pedras basilares neste contexto, creio, deverá ser a oferta de bolsas e oportunidades de formação, dentro e fora do trabalho, a todos os envolvidos, para além do apoio a estudantes e laureados.

Como universidade membro do RUFORUM, a Universidade Espoir du Congo está preparada para desempenhar o seu papel no Leste da RDC, em Fizi-Baraka para ser mais precisa, e atender às necessidades das comunidades locais usando os 45 ha de terra em à a sua disposição para o empreendedorismo agrícola, investigação e outras actividades geradoras de rendimentos. Espero que, a este respeito, possamos fazer parcerias com organizações/universidades irmãs para prosperar. Juntos ajudaremos a colocar o dinheiro [ou deveria dizer o pão?] onde está a boca do povo.

Universidade Espoir do Congo elogia RUFORUM pelas conquistas de duas décadas em África

Eu agradeço!



Universidade de Kinshasa, República Democrática do Congo  
 Prof. Dr. Jean-Marie Kayembe  
 Reitor

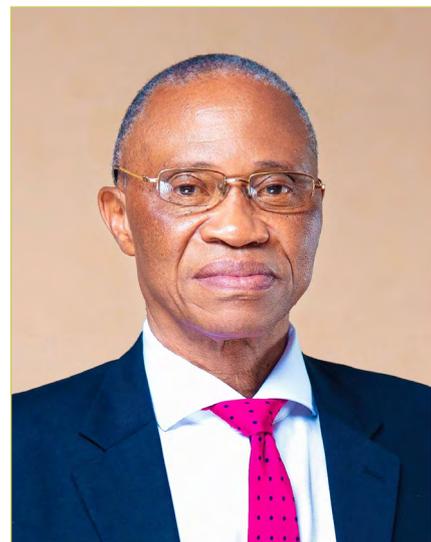
A República Democrática do Congo tem um enorme potencial agrícola, o que lhe permite figurar entre as potências agrícolas com vista a cumprir os objectivos de segurança alimentar no continente africano. Este potencial é caracterizado por quase 80 milhões de hectares de terras aráveis e irrigáveis, uma densa rede hidrográfica necessária ao desenvolvimento da agricultura irrigada em todo o país e uma diversidade climática que oferece a oportunidade de diversificar a produção agrícola.

O sector agrícola é um importante pilar do actual Programa Agrícola do Governo da República Democrática do Congo, o que se reflecte através do conceito de vingança do solo sobre o subsolo. A este respeito, a Universidade de Kinshasa posiciona-se como uma instituição líder de investigação e formação para apoiar os esforços do governo congolês, dos seus parceiros e de outras partes interessadas para enfrentar os desafios do sector agrícola através de:

- Estabelecer currículos educativos e programas de investigação que conduzam à inovação

tecnológica, ao desenvolvimento do agronegócio agroindustrial e ao desenvolvimento de uma agricultura inteligente e resiliente às alterações climáticas;

- Aumentar o número de estudantes e investigadores na área da agricultura e do ambiente; e
- Criação de condições propícias à empregabilidade dos jovens e ao empreendedorismo na agricultura.
- A Universidade de Kinshasa elogia a RUFORUM pelos 20 anos de conquistas em África



Universidade Católica de Graben, República Democrática do Congo – RDC  
 Prof. Dr. Angélus Mafikiri Tsongo Ngw'esse  
 Reitor



A Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Católica de Graben é uma das que foram criadas no nascimento da universidade em 1989. Tem contribuído para a formação de muitos executivos, Engenheiros

Agrónomos, cujos serviços à sociedade e reputação já não estão em dúvida. A Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Católica de Graben desenvolve a sua missão através de três eixos principais, nomeadamente o ensino, a investigação e o serviço à comunidade. Graças ao seu corpo docente composto por três Professores Catedráticos, dois Professores Doutores, três Professores Doutores Associados, dezanove Chefes de Obra e treze Assistentes; a Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Católica de Graben oferece aos estudantes uma educação de qualidade em quatro sectores, incluindo a produção vegetal, a produção

animal, a tecnologia agroindustrial e a gestão dos recursos naturais renováveis.

Na produção vegetal, os estudantes são preparados para se tornarem engenheiros agrícolas capazes de conceber, implementar e supervisionar Programas de produção agrícola [alimentar ou industrial], proteção das culturas contra doenças e pragas, produção de sementes, melhoramento genético vegetal, gestão da fertilidade do solo e paisagismo. Os estudantes inscritos na produção animal são futuros gestores na concepção, implementação e supervisão de programas de melhoramento genético animal, alimentação animal, desenvolvimento de sistemas pecuários e gestão integrada da saúde pecuária. O sector das tecnologias agro-industriais forma gestores responsáveis pela concepção, implementação e supervisão de Programas de processamento de productos agro-alimentares, gestão da cadeia de valor, conservação de productos agrícolas, instalação e gestão de unidades de processamento de produtos agro-alimentares e controlo de qualidade dos productos agroalimentares. Os estudos em gestão de recursos naturais renováveis preparam futuros gestores de biodiversidade, de áreas protegidas, especialistas em gestão florestal, exploração madeireira, gestão de fauna e flora selvagens, na valorização de productos florestais não-madeireiros, em ecologia paisagística, na restauração dos ecossistemas.

Todos estes cursos de formação estão organizados desde o ciclo de licenciatura até ao doutoramento, incluindo o ciclo de mestrado. A Faculdade de Ciências Agronómicas está empenhada na

investigação contínua através dos seus múltiplos centros de investigação: CERAVEG, CEFORDA, “Collection Genetique Des Bananiers”, CEAG, Ferme Agropastorale de Kalambi. Estão em curso pesquisas sobre batata, soja, feijão, milho, batata doce e café e bananeiras. Na produção animal, muitos estudos sobre piscicultura, criação de animais monogástricos [suínos, aves, roedores] e ruminantes [ovinos, caprinos, bovinos] bem como integração agrosilvopastoril; alimentar o dia a dia dos nossos centros de investigação. A transformação da banana em diversos productos manufacturados [bolachas, farinha de pão e vinho] está no centro de vários estudos em tecnologia agroindustrial. Outros estudos sobre a gestão dos recursos naturais renováveis centram-se no inventário da biodiversidade lenhosa nas manchas florestais da montanhosa Kivu, bem como na domesticação de espécies de árvores florestais.

Entre os serviços prestados à comunidade, a Faculdade de Ciências Agrárias é reconhecida pelo fornecimento de rebentos de bananeira de qualidade, sementes de batata adaptadas e alevins de alto desempenho no meio rural.

A nossa universidade aderiu ao RUFORUM em 2021. Parabenizamos a rede pela sua jornada de 20 anos de apoio a África com formação, investigação e envolvimento comunitário; mobilização de recursos, criação de redes e defesa de políticas para fortalecer as instituições de ensino superior agrícola no continente.





Universidade de Livingstonia, Malawi  
Rev Assoc. Prof. Dr. Timothy K. Nyasulu  
Vice-Chanceler

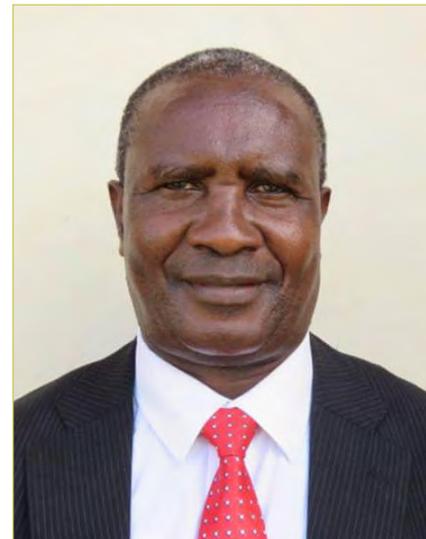
As instituições do ruforum estão a cumprir a grande comissão.

As instituições religiosas concordam que a agricultura é bíblica. O envolvimento do homem no trabalho agrícola começa a aparecer nos primeiros capítulos da Bíblia Sagrada [Gênesis 2:5-4:16]. Quando Deus chamou Adão e Eva, deu-lhes a responsabilidade de cuidar da criação e de tudo o que nela existia. Para além da gestão da terra, esta tarefa incluía a criação de animais [pecuária], aves [aves], peixes [aquicultura] e até plantas [agronomia]. É correcto afirmar que a agricultura tem origem em Deus e começa com Deus que plantou o Jardim do Éden. Deus é o Mestre Agricultor.

Deus chama o homem a envolver-se nesta agricultura. Por outras palavras, o envolvimento do homem na agricultura é nobre. Na verdade, é o chamamento de Deus. Faz parte da missão de Deus [Missio Dei]. Para contextualizar com o RUFORUM, o RUFORUM está a realizar uma tarefa de administração no seu melhor. Está envolvido num empreendimento bíblico que não pode ser minado. Sem dúvida, RUFORUM reconhece que toda a criação e tudo o que nela existe pertence a Deus. A humanidade na academia, como parte da criação, está ciente de que é uma responsabilidade dada por Deus sobre a criação. O mundo e aqueles que nele habitam pertencem ao criador. O Salmo 24 resume tudo, que a terra é do Senhor e dos que nela habitam.

Sim, a humanidade foi incumbida de fazer agricultura. Prejudicar a presença de Deus na agricultura é suicídio. É errado e pecaminoso. O fracasso da agricultura é o resultado da falha do homem em cuidar dos recursos naturais. Como organização agrícola, a RUFORUM tornar-se-á eficaz estando consciente disso. É evidente que cada membro do RUFORUM está consciente de que para que as coisas funcionem bem a intervenção de Deus em todas as disciplinas da ciência, investigação ou inovação, é crucial. A não ser que o Senhor edifique a casa, os construtores trabalham em vão. A não ser que o Senhor vigie a cidade, os guardas vigiam em vão. Em vão te levantas cedo e ficas acordado até tarde, trabalhando

arduamente para conseguires o que comer...» [Salmos 127:1-2]. RUFORUM terá sucesso nos seus empreendimentos pela presença e graça de Deus. Os leitores do RUFORUM e de outros lugares são convidados a pensar sobre aquilo a que chamo “missiologia agrícola”, ou seja, considerar a agricultura como a missão de Deus. Precisamos de aceitar que é uma tarefa nobre. O objectivo é glorificar a Deus. Qualquer que seja a forma de instituições, faculdades e empresas que estejam empenhadas em melhorar e aperfeiçoar as actividades agrícolas, Deus não deve ser deixado de fora, mas sim convidado a assumir a liderança.



Concluindo, o RUFORUM iniciou uma missão excelente. Continuamos a dar o nosso apoio. O apelo das universidades em África para trabalharem em conjunto para promover a inovação pode ser comparado ao apelo dos discípulos por Jesus para irem e fazerem discípulos de todas as nações Africanas. A aceitação por parte das universidades de trabalharem em conjunto sob o mesmo chapéu é como aceitar reunir todas as forças necessárias em África. Nenhuma universidade trabalhará isoladamente para cumprir a agenda definida pelo RUFORUM. As universidades individuais esvaziaram-se. Abandonaram o egocentrismo que poderia ter existido antes. Tornaram-se uma família. Como organização-mãe, a RUFORUM tem a tarefa não só de reunir todas as universidades anualmente, mas também de se esforçar para as capacitar com bolsas de estudo e outros recursos necessários para apoiar as actividades de investigação. Muito em breve, se seguirmos o que dizem, África será

transformada num continente auto-suficiente e auto-suficiente. A Universidade de Livingstonia introduziu o Programa de Agricultura para ser uma das principais universidades em agricultura sustentável e segurança alimentar no Malawi, mas também como um dos potenciais beneficiários da agenda do RUFORUM. A Universidade está ansiosa

por melhorar as suas operações e serviços em matéria de investigação e o seu envolvimento com as comunidades do Malawi.

Parabéns RUFORUM pela viagem de 20 anos com as Universidades Agrícolas Africanas.

Universidade de Negócios e Ciências Aplicadas do Malawi, Maláui  
Prof. Dra. Nancy Chitera  
Vice-Chanceler



O RUFORUM criou uma plataforma onde as Universidades Africanas se podem unir e não só mostrar o que são capazes de produzir, mas também demonstrar na prática o tipo de impacto que as Universidades Africanas estão a causar em diferentes países, traduzindo-se no desenvolvimento económico dos

países africanos. Através do RUFORUM, as universidades conseguiram colaborar, estabelecer redes e desenvolver capacidades nas suas instituições que têm um grande impacto no desenvolvimento de tecnologias agrícolas, contribuindo assim para a independência de África em termos de sistemas agroalimentares. Esta observação surgiu considerando os objetivos do RUFORUM; projectos que estas Universidades Africanas estão a realizar; tipo de colaborações e actividades de rede na região. Exemplos dos objetivos do RUFORUM incluem a formação de uma massa crítica de mestres e doutores,

que respondam às necessidades das partes interessadas e aos objetivos de desenvolvimento nacional/regional; Desenvolver instalações de investigação e formação colaborativas que obtenham economias de gama e de escala; Melhorar as capacidades de adaptação das universidades para produzir actividades de formação, investigação e extensão inovadoras e de elevada qualidade que possam contribuir para as práticas políticas e de desenvolvimento; Aumentar a utilização da tecnologia para apoiar a aprendizagem eficaz e descentralizada e a partilha de conhecimentos; Integração de novas abordagens no ensino universitário e na investigação que enfatizem a qualidade, a inovação e o impacto em toda a cadeia de valor do sector agrícola; e, criação de uma plataforma regional dinâmica para a defesa de políticas, coordenação e mobilização de recursos para melhorar a formação, a investigação e a divulgação por parte das universidades.

Olhando para estes objetivos específicos, encorajo as Universidades Africanas a utilizar esta oportunidade para maximizar o impacto que podemos ter no desenvolvimento das nações e de África como um todo.

Louvo o RUFORUM por liderar o Ensino Superior Agrícola Africano com as universidades membros.



Universidade Municipal de Mogadíscio, Somália  
 Prof. Dr. Abdullahi Barise  
 Presidente

As principais prioridades do ensino superior agrícola em África devem incluir o seguinte. Em primeiro lugar, para colmatar a lacuna entre a sala de aula e o campo, devem ser enfatizadas as actividades de aprendizagem experiencial, como os estágios e o trabalho de campo. Em segundo lugar, para promover o empreendedorismo e a inovação na agricultura, os estudantes devem ser dotados de empreendedorismo e de competências de pensamento de alto nível. Em terceiro lugar, para garantir que os diplomados satisfazem as necessidades do local de trabalho, devem ser desenvolvidas parcerias fortes entre as instituições de ensino superior agrícola, por um lado, e a indústria e os governos, por outro. Em quarto lugar, as instituições agrícolas superiores devem estar equipadas com instalações científicas de última geração para promover resultados instrucionais eficazes. Finalmente, devem ser envidados todos os esforços para melhorar o acesso das populações marginalizadas, como as mulheres, os extremamente pobres e as populações rurais, ao ensino superior agrícola.

Desde a sua criação, o RUFORUM tem-se envolvido com sucesso em diversas actividades de formação, rede e defesa de políticas. Exemplos de programas de capacitação profícuos no continente incluíram cursos, bolsas de estudo e seminários de formação.

A facilitação do trabalho em rede entre diferentes instituições agrícolas superiores é digna de nota. Além disso, o RUFORUM tem defendido políticas que promovam a investigação e a inovação agrícola. As lacunas que precisam de ser abordadas nos esforços do RUFORUM



incluem a necessidade de um financiamento mais sustentável para garantir a sustentabilidade do Programa e a expansão das suas actividades para mais países do continente. Além disso, é necessário alcançar um maior alinhamento entre os resultados da investigação e as acções políticas. É necessário um envolvimento mais eficaz com mais decisores políticos em mais países.

Feliz 20º aniversário, RUFORUM

Universidade de KwaZulu-Natal, África do Sul  
 Prof. Dra. Nana Poku  
 Vice-Chanceler



Na Universidade de KwaZulu-Natal, dedicamo-nos a promover o panorama do ensino superior agrícola em África. O nosso compromisso é sublinhado pela investigação pioneira na Faculdade de Agricultura, Engenharia e Ciência, através

de centros como o Centro Africano para o Melhoramento das Culturas e o Centro de Sistemas Agrícolas e Alimentares Transformativos. Estes centros exemplificam a nossa missão de reforçar a capacidade africana na agricultura através da educação, investigação e defesa de políticas.

Desde a sua criação, a ACCI tem desempenhado um papel fundamental na formação de uma nova geração de criadores de plantas africanos. De 2002 a 2024, o Centro formou 155 melhoristas de plantas, sendo notáveis 40% mulheres. Estes licenciados têm sido fundamentais no desenvolvimento de mais de 200 novas variedades de culturas cruciais para a segurança alimentar em toda a África. Este impacto transformador estende-se a 20 países, onde os nossos antigos estudantes lideram agora programas nacionais de investigação agrícola.

Além disso, a nossa iniciativa tem liderado a investigação sobre onexo água-energia-alimentos desde 2012, posicionando-nos como líder continental em sistemas de gestão integrados. Através de colaborações com parceiros regionais e globais, formou-se mais de 500 investigadores em início de carreira em África, dotando-os de

competências para enfrentar desafios complexos no âmbito das alterações climáticas.

Em parceria com organizações como o Centro de Melhoramento de Culturas da África Ocidental [WACCI] e o Centro Regional de Melhoramento de Culturas da Universidade de Makerere [MaRCCI], continuamos a expandir a nossa presença na educação e investigação agrícola em todo o continente.

A Cátedra de Planeamento e Gestão do Uso do Solo complementa estes esforços, aproveitando a deteção remota e a modelação SIG para melhorar a gestão sustentável dos recursos no meio das mudanças globais. Esta iniciativa não só promove a inovação na agricultura de precisão, como também apoia diversas partes interessadas na abordagem de questões críticas, como a mudança no uso da terra e a saúde das culturas.

Ao olharmos para o futuro, o UKZN continua empenhado em nutrir um grupo diversificado de académicos, com foco na capacitação de jovens e mulheres africanas nas ciências agrícolas. Através dos nossos esforços de colaboração com o RUFORUM e outros parceiros estratégicos, esforçamo-nos por cultivar um ecossistema vibrante de troca de conhecimentos e influência política que ressoe para além das nossas fronteiras.

Juntos, imaginamos um futuro onde a educação agrícola de África não só cumpra os padrões globais, mas estabeleça novos padrões de referência para o desenvolvimento sustentável e o crescimento inclusivo.

A Universidade de KwaZulu-Natal felicita o RUFORUM pelos 20 anos de conquistas em África



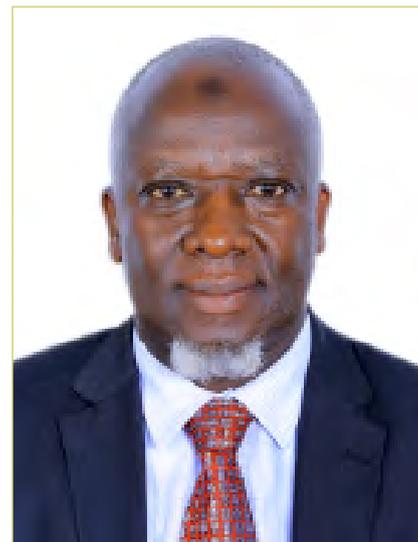
Universidade Islâmica no Uganda, Uganda  
 Prof. Dr. Ismail Simbwa Gyagenda  
 Vice-Chancellor

A Universidade Islâmica no Uganda [IUIU] foi criada pela Organização de Cooperação Islâmica [OIC] em 1988 para resolver a escassez de recursos humanos qualificados nos países africanos de língua inglesa. A visão da Universidade Islâmica no Uganda é “Ser um centro líder de Excelência Educativa para o Desenvolvimento Social”. A missão da Universidade Islâmica no Uganda é “Servir como uma instituição académica, baseada nos valores do Islão, que cria conhecimento e treina os estudantes para atender às necessidades da sociedade”. A Visão e Missão da Universidade são apoiadas por cinco valores fundamentais: 1] Fé, 2] Integridade, 3] Excelência, 4] Diversidade e 5] Criatividade.

A Universidade tem oito faculdades, nomeadamente; A Faculdade de Estudos Islâmicos e Língua Árabe, Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Faculdade de Estudos de Gestão, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências, Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências da Saúde e a mais recentemente criada; a Faculdade de Agronegócios e Ciências dos Recursos Naturais [FANRES].

A Universidade Islâmica no Uganda criou recentemente a Faculdade de Agronegócios e Ciências dos Recursos Naturais [FANRES] como uma instituição de pleno direito baseada em antecedentes científicos, tecnológicos e inovadores concretos do empreendedorismo e do agronegócio. A nota conceptual sobre a FANRES foi aprovada pelo Conselho Universitário da IUIU. A faculdade visa principalmente a formação de estudantes nas áreas da agricultura aos vários níveis e a realização de investigação orientada para o desenvolvimento biológico sustentável, a conservação do ambiente e o enriquecimento da biodiversidade, bem como a sensibilização da comunidade para a produção agrícola e a utilização racional e sustentável dos recursos naturais. O actual empreendimento é fundamentado pela rica experiência da IUIU em lidar com o serviço comunitário e a resiliência em colaboração com as partes interessadas relevantes nacionais, regionais e internacionais. A criação da

FANRES é uma oportunidade para a agricultura no continente africano [60% das terras aráveis do mundo]. No Uganda, contribui com cerca de 23,7% do PIB e 31% das receitas de exportação e proporciona emprego a 70% da população e alimentos à população em



100%. Além disso, a formação de estudantes nas áreas da agricultura em vários níveis de licenciatura na IUIU permitirá combater a pobreza e a fome, e realizar investigação orientada para a mitigação das alterações climáticas e para o reforço do desenvolvimento económico sustentável. Além disso, a singularidade do estudo da agricultura moderna na IUIU baseia-se em destacar as práticas agrícolas do ponto de vista do Islão e originar conhecimento do Alcorão Sagrado, agregação de valor, agricultura climaticamente inteligente, inovações agrícolas e transferência de tecnologia, empreendedorismo e agronegócio, recursos naturais sustentáveis e gestão ambiental, restauração e manutenção da biodiversidade, divulgação e envolvimento da comunidade e padrões de produção Halal, testes e certificação.

O corpo docente é composto por nove departamentos propostos, nomeadamente ciências agrícolas, ciências animais, ciências alimentares e nutrição, extensão e desenvolvimento comunitário, proteção das plantas, economia agrícola e agronegócio, ciências do solo e ambientais, ciências florestais e de pastagem e mecanização agrícola. Está em funcionamento o departamento de ciências alimentares e nutrição e serão sucessivamente implementados outros programas de estudos, no

entanto duas especializações; ciências agrícolas e ciências animais está previsto iniciar-se no ano letivo de 2024/2025.

A visão da FANRES é ser um centro líder de excelência no fornecimento de tecnologia inovadora para o agronegócio, gestão sustentável dos recursos naturais e desenvolvimento comunitário.

A missão da FANRES é preparar profissionais, cientistas e líderes na agricultura e no empreendedorismo com valores éticos para contribuir para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade.

Bacharel em Ciências em Sistemas Agrícolas Inovadores é um programa com visão de futuro na FANRES. Prepara os diplomados para contribuírem para uma agricultura sustentável, eficiente e tecnologicamente avançada, ao mesmo tempo que aborda os desafios globais relacionados com a produção alimentar e a sustentabilidade ambiental. O Programa IAS visa formar graduados que possam demonstrar conhecimentos, capacidades e competências exigidas na integração da teoria e da prática em longas e diferentes cadeias de valor de produtos agrícolas, e produzir graduados que serão capazes de progredir academicamente.

O IAS é um programa de licenciatura de quatro anos, concebido para equipar os estudantes com os conhecimentos e as competências necessárias para revolucionar o sector agrícola. Este Programa integra várias disciplinas, incluindo agricultura, biologia, tecnologia, economia e ciências ambientais, para desenvolver uma compreensão holística dos complexos desafios e oportunidades da agricultura.

O Programa está aberto a ugandeses e não ugandeses que cumpram os requisitos de admissão; Titulares de Certificado de Ensino de Nível Avançado com dois passes principais, sendo um deles biologia, agricultura ou nutrição alimentar, titulares de diploma em ciências agrárias ou equivalente de instituições reconhecidas; diploma em ciência tecnologia, diploma em ciências animais, diploma em educação - biologia, diploma em educação - agricultura dupla principal, Certificado de Ensino Superior [Ciências Biológicas] e ingresso na idade adulta.

A IUIU desenvolveu uma comunicação institucional com o RUFORUM visando a divulgação, promoção e publicidade da FANRES como um corpo docente atractivo aproveitando as oportunidades e facilidades do RUFORUM. A IUIU espera que o RUFORUM encontre oportunidades para capacitar os recém-emergentes FANRES para poderem contribuir para o desenvolvimento agrícola e, conseqüentemente, melhorar os sistemas alimentares em África para os africanos. A universidade dedica-se a executar o plano do governo para impulsionar o crescimento económico através da ciência e da tecnologia. A universidade aproveitará diversas oportunidades para tornar esta aspiração uma realidade, incluindo um ensino agrícola inovador. O laboratório halal desta faculdade apresentará o Uganda ao mercado halal global multimilionário.

Feliz 20º aniversário RUFORUM



Universidade de Bunia, República Democrática do Congo  
Jean-Faustin Simba Akokola  
Reitor



A República Democrática do Congo, localizada em ambos os lados do Equador, possui diferentes agroecossistemas que permitem o estabelecimento de culturas tropicais e temperadas. Estas incluem áreas agrícolas de floresta, savana, terras baixas e terras altas. Esta posição

geográfica permite à RDC praticar a agricultura durante todo o ano, dependendo se é no hemisfério norte e/ou sul, bem como nas regiões de grande altitude, particularmente no leste do país onde também existem lagos [Albert em Ituri, Edouard no Kivu do Norte, Kivu no Kivu do Norte e do Sul, Tanganica e Moero no Katanga]. A província de Ituri, localizada no nordeste do país, apresenta também as mesmas características agroecológicas e contribui enormemente para o desenvolvimento socioeconómico da RDC através do seu potencial agrícola, bem como dos seus recursos naturais. Além disso, Ituri apresenta um clima muito diversificado, nomeadamente o clima equatorial típico do território Mambasa, o clima tropical que é modificado pela altitude em certas partes dos territórios de Irumu, Djugu, Mahagi e Aru.

Esta diversidade climática oferece ao Ituri a possibilidade de praticar uma diversidade de culturas tanto alimentares [milho, feijão, mandioca, batata doce, banana, batata, etc.] como culturas perenes: café Arábica e Robusta, dendezeiro, algodão, quinquina, etc.. A sua população distingue-se principalmente pelo trabalho agrícola, pecuário e pesca, principal fonte de actividades comerciais na província. No entanto, apesar destas potencialidades, a população ainda se encontra na miséria e na pobreza, na sequência de conflitos armados [saques, insegurança, etc.], degradação do solo, etc.. A agricultura sustentável é a aplicação dos princípios do desenvolvimento sustentável na agricultura. Trata-se, portanto, de garantir a produção

de alimentos, madeira e fibras, respeitando os limites ecológicos, económicos e sociais que garantem a sustentabilidade desta produção ao longo do tempo. Não prejudica a integridade das pessoas e dos seres vivos. A agricultura sustentável limita a utilização de pesticidas que podem prejudicar a saúde dos agricultores e dos consumidores e visa proteger a biodiversidade.

O que pode ser feito para praticar uma agricultura sustentável nestes diferentes agroecossistemas de Ituri?

Universidade de Bunia, através da sua faculdade de ciências agrícolas, que com a capacitação dos seus investigadores, pode, através do RUFORUM, beneficiar da capacitação no domínio da agricultura sustentável, finalmente:

- Incentivar a investigação multidisciplinar para garantir a produtividade destes agroecossistemas
- Valorizar ou produzir biomassa vegetal que é um elemento importante na manutenção da fertilidade do solo, porque é uma importante fonte de matéria orgânica do solo.

É de notar que os solos tropicais são geralmente pobres em matéria orgânica e que mineraliza rapidamente após uma forte atividade microbiana favorecida pelas altas temperaturas e humidade.

Assim, para uma agricultura sustentável, que permita uma agricultura sustentável e proteja o ambiente, o trabalho deve centrar-se na:

- Boa gestão dos materiais vegetais encontrados in situ ou nos campos;
- A produção destes materiais através da prática agroflorestal, plantas de cobertura, etc.;
- fornecimento e distribuição de matéria orgânica nos campos [composto, resíduos orgânicos];
- A valorização dos resíduos culturais;
- A prática de técnicas agrícolas e de conservação do solo adequadas [sebes arbustivas ou gramíneas, sementeira ou plantação em curvas de nível, etc.];
- A luta contra as doenças, os insectos nocivos e as pragas agrícolas.

Permitir que os investigadores do ensino superior e das universidades tenham sucesso nesta visão agrícola; é muito esperado o envolvimento das

autoridades político-administrativas, dos serviços técnicos da agricultura, pescas e pecuária da província e de outras instituições de investigação

agrária.

A Universidade de Bunia felicita o RUFORUM pelo seu 20º aniversário.



A África Ocidental e o Sahel são dotados de terras férteis, água doce e climas diversos. Vários factores contribuem para a importância do sector agrícola como a maior fonte de meios de subsistência, emprego e um motor económico chave na sub-região. Com mais de 400 milhões de habitantes na África Ocidental e no Sahel, a agricultura é uma fonte primária de emprego, uma vez que emprega directamente 60% a 70% da população da região. Estima-se que só o sector agro-alimentar da África Ocidental gera 36% do PIB regional.

A Gâmbia, como parte da sub-região, depende fortemente da agricultura como principal fonte de divisas, com mais de sessenta por cento [60%] da sua população envolvida na agricultura de subsistência. O subsector das culturas gera cerca de 40% das divisas, emprega 70% da força de trabalho, fornece 75% do total rendimento familiar e representa cerca de 30% do PIB. No discurso sobre o orçamento para 2023 do Ilustre Ministro das Finanças e dos Assuntos Económicos, a agricultura é considerada uma prioridade máxima na Gâmbia. Consciente da importância estratégica do sector, a Universidade da Gâmbia [UTG] está a reposicionar-se para aproveitar as consideráveis oportunidades de expansão do Programa no ensino e na investigação para reforçar a capacidade na agricultura.

A formação através de parcerias com universidades da sub-região é fundamental para apoiar o sector agrícola de África. A “Agenda Qualidade em Primeiro Lugar”, que é um pilar central da estratégia da universidade, procura transformar a Universidade da Gâmbia numa universidade moderna liderada pela investigação para apoiar o Plano de Desenvolvimento Nacional do Governo para estimular o crescimento agrícola e construir resiliência climática para ultrapassar os graves desafios colocados ao ecossistema agrícola.

Como productora de conhecimento, a Universidade

A Universidade da Gâmbia, República da Gâmbia  
Prof Herbert Robinson  
Vice-Chanceler

da Gâmbia, no âmbito do Fórum Regional das Universidades para a Capacitação na Agricultura [RUFORUM], apoiará a agenda de transformação da Gâmbia para alcançar os objectivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Nacional Focado na Recuperação, as seis áreas prioritárias do Plano Nacional de Investimento Agrícola da Gâmbia [GNAIP] II, que constitui o principal quadro de investimento para o desenvolvimento agrícola na Gâmbia. Estas áreas incluem: [a] Promoção da produção e da cadeia de valor no subsector das culturas alimentares e vegetais, [b] Segurança alimentar e nutricional, resiliência, protecção social e [c] Promover a boa governação de todo o sector da agricultura e dos recursos naturais.



A capacitação no sector agrícola através de parcerias estratégicas com o RUFORUM irá também acelerar a consecução dos objectivos estabelecidos na Agenda 2063 da União Africana [Objectivo 1: sobre padrões de vida e qualidade de vida e Objectivo 5: sobre a modernização da agricultura] e Sustentável da ONU.

A Universidade da Gâmbia pretende, assim, aprofundar a nossa colaboração com as universidades parceiras em África através do Fórum Regional das Universidades para o Desenvolvimento de Capacidades na Agricultura [RUFORUM] como catalisador para desenvolver novos programas de ensino, investigação, diálogo político e advocacia

com foco em áreas críticas da agricultura que irá modernizar o sector, aumentar a segurança alimentar, melhorar a qualidade e a nutrição, promover a adição de valor e a industrialização para

a criação de empresas e emprego.

Parabéns RUFORUM

Universidade Tharaka, Quénia  
Prof. Dr. Pedro K. Muriungi  
Vice-Chanceler



O sector do ensino superior agrícola de África está numa posição com imenso potencial para impulsionar o desenvolvimento sustentável, a segurança alimentar e o crescimento económico em todo o continente. À medida que os desafios globais, como as alterações

climáticas, o crescimento populacional e a escassez de recursos, se intensificam, a necessidade de sistemas de educação agrícola robustos que possam produzir profissionais qualificados e soluções inovadoras nunca foi tão crítica.

Neste contexto, o Fórum Regional das Universidades para a Capacitação na Agricultura [RUFORUM] desempenha um papel transformador. A abordagem abrangente do RUFORUM abrange o desenvolvimento de capacidades, o trabalho em rede e a defesa de políticas, garantindo que as universidades africanas e os seus diplomados estão bem equipados para enfrentar os desafios agrícolas contemporâneos.

O RUFORUM centra-se no reforço das capacidades das universidades africanas para oferecer educação e investigação agrícola de alta qualidade. Isto envolve melhorar os currículos, promover a formação prática e facilitar o acesso a instalações de investigação avançada. Ao apoiar programas de pós-graduação e ao fornecer bolsas de estudo, o RUFORUM garante

que uma nova geração de cientistas e profissionais agrícolas está pronta para impulsionar a inovação e o desenvolvimento no sector.

Além disso, o RUFORUM promove a colaboração entre universidades africanas, instituições de investigação e parceiros internacionais. Através da sua rede de instituições membros, o RUFORUM facilita o intercâmbio de conhecimentos, iniciativas conjuntas de investigação e parcerias académicas. Esta abordagem colaborativa não só melhora a qualidade da educação e investigação agrícola, como também promove a partilha das melhores práticas e modelos de sucesso em todo o continente.

Reconhecendo a importância de um ambiente político favorável, o RUFORUM envolve-se na defesa de políticas para influenciar as políticas nacionais e regionais de educação e investigação agrícola. Ao trabalhar em estreita colaboração com os governos, decisores políticos e parceiros de desenvolvimento, o RUFORUM defende um maior investimento na educação agrícola, quadros regulamentares de apoio e políticas que promovam a inovação e a sustentabilidade na agricultura.

No geral, as perspetivas para o ensino superior agrícola em África são promissoras, com o RUFORUM a liderar a mudança no desenvolvimento de capacidades, na criação de redes e na defesa de políticas. Estes esforços são essenciais para cultivar um sector agrícola resiliente que possa enfrentar os complexos desafios que o continente enfrenta e garantir um futuro próspero para o seu povo.

Universidade Tharaka elogia RUFORUM pela viagem de 20 anos com universidades africanas.



A Universidade de Ciência e Tecnologia de Zamzam emergiu das suas raízes como uma escola agrícola em 2012, transformando-se numa universidade completa em 2014. Fundada para resolver a escassez nacional de produção alimentar, a ZUST continua dedicada a esta missão. Aderimos ao Fórum Regional das Universidades para a Capacitação na Agricultura [RUFORUM] para aproveitar a sua experiência na capacitação, promoção de redes e defesa de políticas impactantes. Isto irá capacitar a ZUST para desenvolver soluções para os desafios específicos de segurança alimentar da Somália e capacitar a próxima geração de líderes agrícolas.

Universidade Zamzam, Universidade de Ciência e Tecnologia, Somália  
Prof. Dr. Mohamud M. Hassan [Harbi]  
Reitor

Juntamente com o RUFORUM, ao celebrarem o seu 20º aniversário, seremos uma força motriz no renascimento agrícola de África.”

Feliz Aniversário,  
RUFORUM



Universidade de Embu, Quênia  
Prof. Dr. Daniel M. Njiru  
Vice-Chanceler



A agricultura é o sustentáculo das economias de muitos países africanos; até 98% das famílias rurais em África envolvem-se em actividades agrícolas, incluindo a produção pecuária para sustentar os seus meios de subsistência. A agricultura emprega e sustenta 60% -70% da força de

trabalho de África, apoia os meios de subsistência de 90% da população africana e é responsável por cerca de ¼ do PIB do país [OCDE/FAO 2016; Banco Mundial 2016]. A transformação económica e o crescimento de África dependem da forma como

gerimos o sector agrícola. A transformação agrícola tem, portanto, o potencial de superar muitos dos desafios económicos de África, promovendo a segurança alimentar, melhorando a nutrição e as questões de saúde relacionadas. A agricultura contribui também para o crescimento comunitário, promove a inclusão e a redução da pobreza.

As instituições de ensino superior agrícola precisam de reforçar o seu papel na promoção da transformação económica de África. Isto porque a qualidade do ensino superior agrícola oferecido na nossa instituição de ensino superior acabará por influenciar a eficácia dos agricultores através da transmissão de conhecimentos actuais e de saber como tecnológico para melhorar as práticas agrícolas. Os conjuntos de competências dos licenciados devem satisfazer as exigências dos sistemas de produção agro-alimentar em rápida evolução, aumentando assim a produtividade dos trabalhadores na agricultura, no agronegócio, bem como no sector da transformação

alimentar.

As nossas Universidades precisam de se unir e rever os currículos do ensino superior agrícola para se concentrarem principalmente em dar aos estudantes competências que os preparem para criar oportunidades de empreendedorismo na agricultura e no agronegócio. As universidades têm também um papel importante na incubação de novas ideias e inovações que impulsionarão o crescimento da tecnologia agrícola para transformar a produção agrícola e a adição de valor para o próximo nível.

A Visão 2030 do RUFORUM, a Agenda das Universidades Africanas para o Ensino Superior Agrícola, Ciência, Tecnologia e Inovação é uma visão bem pensada que reconhece verdadeiramente os desafios enfrentados pelo ensino superior agrícola e pela transformação em África e descreve o papel crítico do RUFORUM como líder nas iniciativas de transformação previstas para aproveitar o potencial de “universidades vibrantes e transformadoras para catalisar o desenvolvimento agrícola sustentável e inclusivo para alimentar e criar prosperidade para África”. Felicito o RUFORUM por esta Visão.

O RUFORUM desempenhou um papel fundamental na promoção de uma atmosfera onde a aprendizagem agrícola possa prosperar, conduzindo a uma

maior segurança alimentar e ao desenvolvimento sustentável em todo o continente. Isto foi conseguido através da melhoria dos currículos, do incentivo à investigação agrícola, do reforço das competências práticas dos estudantes e da preparação dos estudantes para enfrentar os desafios agronómicos do mundo real. O papel do RUFORUM no reforço da defesa de políticas garante que a educação agrícola está alinhada com os objectivos nacionais, regionais e globais, promovendo assim práticas sustentáveis e resiliência à variabilidade climática. A capacitação através de programas de formação, subsídios, bolsas de estudo e bolsas para estudantes de pós-graduação tem contribuído grandemente para o desenvolvimento de recursos humanos para o sector agrícola. A rede regional e global do RUFORUM entre as partes interessadas através de conferências, seminário e seminários internacionais fortaleceu os laços institucionais e uma via para a partilha dos recursos e invenções disponíveis. Além disso, o envolvimento do RUFORUM com os decisores políticos para defender políticas agrícolas de apoio e o aumento do investimento na formação, investigação e extensão teve um impacto no avanço da educação e desenvolvimento agrícola de África.

A Universidade de Embu felicita o RUFORUM pelos seus 20 anos.



Universidade Aberta ISCED [UnISCED], Moçambique  
Prof. Martins dos Santos Vilanculos Laita  
Rector

A agricultura é a pedra basilar do desenvolvimento do continente africano. A investigação científica, a inovação e a modernização dos sistemas agroalimentares podem conduzir a benefícios significativos, aumentando a produtividade, diversificando os tipos de culturas e adaptando-se às alterações climáticas, o que contribui para o crescimento sustentável deste sector. A inclusão de ferramentas digitais, parcerias com o sector privado e políticas nacionais também impulsionarão esta mudança.

Neste contexto, o ensino superior na agricultura desempenha um papel crucial no processo de transformação deste sector numa África economicamente desenvolvida e próspera. Para tal,

as universidades devem preparar-se para se adaptarem às novas realidades e satisfazerem plenamente os requisitos de competências e conhecimentos, concebendo currículos que se concentrem nos principais desafios da agricultura no contexto africano, com especial



ênfase no sector produtivo, na transformação e na gestão desenvolvimento local. A análise de dados, a agricultura inteligente face às alterações climáticas, o empreendedorismo e a gestão da cadeia de valor são competências essenciais.

Assim, com vista a continuar a contribuir para a sua nobre tarefa de capacitação na agricultura em África, o RUFORUM poderá concentrar os seus esforços na formação de comunidades através de instituições de ensino superior em matérias de investigação científica aplicada, gestão e liderança no agronegócio, rural infra-estruturas, políticas de financiamento do agronegócio, tecnologias agrícolas, processamento e consumo local, áreas que poderão impulsionar e mudar o rumo da agricultura em África.

Por isso, é tempo de África liderar este esforço extraordinário para alcançar os objectivos de desenvolvimento e erradicar a fome. A nossa universidade está empenhada na ideia de que a Agricultura é fundamental para o desenvolvimento de África e como tal continuará a investir no ensino e na investigação sobre Agricultura da melhor forma possível, recorrendo às melhores tecnologias disponíveis para o efeito. Ser membro do RUFORUM dá-nos uma vantagem em relação ao nosso compromisso.

Felicitemos o RUFORUM pela viagem de duas décadas.

Universidade Internacional de Kampala, Uganda  
Prof. Dr. Ngoma Muhammed  
Vice-Chanceler



A contribuição do ensino superior agrícola em África para a sustentabilidade das actividades em rede agrícola e para a reforma política está aquém das aspirações. As instituições responsáveis por isso deveriam fazer mais para ajudar as comunidades locais, os

agricultores e os governos através de políticas alternativas, currículos, aprendizagem, investigação, formação e serviços de extensão. É urgentemente necessária uma melhor documentação e avaliações do ensino superior agrícola, da investigação e da extensão para monitorizar e avaliar adequadamente o desenvolvimento da agricultura à luz dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS]. O reforço das faculdades agrícolas e das instituições

relacionadas pode encorajar o pensamento crítico, o ensino e a investigação multidisciplinar sobre conceitos, práticas e ODS de agricultura sustentável, o que ajudará os estudantes, os decisores governamentais e os agricultores a fazerem escolhas práticas com base em evidências fiáveis. As universidades membros do RUFORUM devem também desenvolver redes fortes para definir as suas prioridades políticas e planear um melhor apoio às suas faculdades de agricultura e instituições relacionadas. São também aconselhados a encorajar os seus governos nacionais a iniciarem a liderança junto do meio académico, do sector privado, dos parceiros e doadores internacionais e de outras partes interessadas importantes nas seguintes perspectivas:

1. Realizar consultas multi-actores nacionais e regionais com diálogos políticos baseados em evidências sobre o papel das instituições de ensino superior RUFORUM na consecução dos ODS através de estudos de agricultura sustentável e sistemas agroalimentares, investigação, capacitação e serviços académicos.
2. Desenvolver, em colaboração com os governos

nacionais, o meio académico e os parceiros regionais, uma estratégia regional abrangente para as universidades membros do RUFORUM para capacitar e sustentar as actividades de capacitação do RUFORUM em redes agrícolas e defesa de políticas em África para o período 2025-2030.

3. Investir mais no ensino, na aprendizagem e na investigação agrícola e nos serviços de extensão universitários para melhorar a qualidade do ensino superior com conhecimentos e competências para melhorar o ambiente educativo para o fortalecimento das redes agrícolas e alcançar uma defesa eficaz do ensino superior para

impulsionar a implementação sistémica e as mudanças políticas que beneficiarão os intervenientes do sector agrícola em África

4. Colaborar a nível regional para definir conhecimentos, literacia e competências essenciais para currículos agrícolas africanos comuns ou harmonizados, a fim de informar alternativas viáveis e ajudar a transformações generalizadas e mensuráveis em direcção a actividades influentes em redes agrícolas e papéis cruciais em relação às reformas políticas em África.

Parabéns RUFORUM



Para reforçar a relevância do sector agroalimentar como motor significativo do crescimento económico para África, é necessária uma reforma fundamental na forma como os principais intervenientes, especialmente os agricultores, são apoiados com conhecimentos e competências. As universidades em África podem desempenhar um papel fundamental na inovação científica e na divulgação [transferência de tecnologia] na agricultura, no entanto, a notável falta de parcerias verticais e horizontais sistemáticas entre as universidades locais, regionais e internacionais, bem como o fraco nível de comunicação e a colaboração com o sector privado, incluindo as comunidades agrícolas, eliminam barreiras importantes ao desenvolvimento de uma indústria agroalimentar produtiva, relevante e sustentável. Além disso, existe também um fraco apoio, para o sector agrícola, por parte de serviços de conhecimento essenciais, tais como extensão, formação empresarial, investigação e desenvolvimento [I&D], inovações e informações meteorológicas fiáveis. Isto, apesar da procura da priorização, a nível nacional e continental, para modernizar a agricultura para aumentar a produção, a produtividade e a adição de valor, na maioria dos estados africanos.

Universidade das Montanhas da Lua [MMU],  
Uganda  
Prof. Dr. Pio Coxwell Achanga  
Vice-Chanceler

Por outro lado, as universidades africanas carecem em grande parte de recursos para conduzir o ensino e a aprendizagem baseados no trabalho, fortalecidos por actividades de divulgação eficazes. Na sua essência, isto limita a transferência significativa de conhecimentos e boas práticas para os agricultores, o que enfraquece as ligações universidade-agricultor. Daí o problema recorrente de ter licenciados imprevistos para fazer face às crescentes exigências do mercado de trabalho, cada vez mais orientado para a solução e orientado para os resultados. O papel das Universidades Regionais para a Capacitação na Agricultura [RUFORUM] pode, portanto, ser reconhecido, como um estímulo na ajuda à formação benéfica e à capacitação de colaboração mútua, entre as universidades e os



principais intervenientes agrícolas em África. Na MMU, um mandato fundamental da Instituição é a formação de cientistas agrícolas em diversas subdisciplinas temáticas, para a transformação socioeconómica. A MMU está, portanto, interessada em mecanismos de ensino e aprendizagem baseados no trabalho, com o objectivo de proporcionar aos estudantes e funcionários um ambiente académico instigante. Na verdade, isto é feito através da Faculdade Institucional de Ciências Agrárias e Ambientais [FAES], cuja missão é “fornecer serviços de formação, educação e extensão baseados na investigação, ancorados em sistemas agroalimentares sustentáveis, para transformar os meios de subsistência das comunidades”. A FAES continua a promover o nicho de MMU na agricultura e no ambiente, como sendo a transformação sustentável dos sistemas agroalimentares, a geração e disseminação de conhecimento inovador para a produção agrícola, o agro-processamento, a agregação de valor alimentar, a comercialização e o consumo de alimentos, ao mesmo tempo que promove iniciativas de conservação ambiental.

Em 2023, a MMU juntou-se oficialmente ao RUFORUM, para promover a realização sustentável das suas aspirações de formação agrícola e completar o ciclo de colaboração necessário e relevante, através do envolvimento activo com outras universidades em África para melhorar a relevância do sector agrícola. Espera-se que esta adesão ofereça à MMU a oportunidade de beneficiar de uma série de iniciativas, incluindo; obter recursos alocados para o crescimento transformador das universidades membros; apoiar o desenvolvimento de recursos humanos de qualidade e das capacidades necessárias para intensificar e aumentar a produtividade agrícola de África; e promover ligações em rede para permitir a disseminação dos produtos realizados, processos e conhecimentos gerados, em todo o sistema agroalimentar, para catalisar a transformação. Esta abordagem preenche a lacuna entre os intervenientes do ensino superior e da cadeia de valor agrícola, o que a MMU considera muito importante, porque, na opinião da MMU, o RUFORUM proporciona uma excelente plataforma para rede e defesa de políticas, através de ligações entre as universidades membros e com desenvolvimento relevante.

Universidades como a MMU, que se dedicam

à formação agrícola, são uma parte importante de um sistema educativo, de investigação e de extensão agrícola, com a capacidade de influenciar o ritmo do seu desenvolvimento económico nacional, contribuindo assim directamente para a transformação do sistema agroalimentar, fornecendo produtos de alta qualidade recursos humanos eficazes necessários para o desenvolvimento socioeconómico. A MMU reconhece este papel e por isso deu prioridade à Agricultura, ao Ambiente e ao Turismo como o seu Nicho, ao nível do ensino superior e da investigação. Embora a maioria dos trabalhadores dos sistemas agroalimentares africanos não sejam licenciados, as universidades desempenham ainda um papel importante no fornecimento da formação e das competências necessárias para melhorar o sector agrícola.

A MMU espera beneficiar das iniciativas de formação de formação do RUFORUM, como o Estágio de Ensino de Pós-Graduação [GTA], no qual o pessoal docente é apoiado ao abrigo de um acordo tripartido em que uma universidade membro envia o seu pessoal para outra universidade membro para formação, tendo como agente coordenador o Secretariado do RUFORUM. Este tipo de colaboração ajuda, entre outros, a melhorar a qualidade do ensino superior e a aumentar o número de pessoal académico formado com nível de doutoramento nas universidades africanas e a contribuir mais directamente para o desenvolvimento agrícola em África, ao mesmo tempo que fortalece a colaboração interuniversitária no domínio do ensino superior em África.

A MMU espera também beneficiar do RUFORUM, de iniciativas de formação em investigação, como as Bolsas de Investigação para Pós-Graduação, o Programa de Investigação de Acção Comunitária [CARP] e o Programa de Desafio de Empreendedorismo RUFORUM [RECAP], concebido para apoiar a investigação de acção agrícola nas universidades membros. A MMU está pronta para se tornar uma universidade líder na investigação, com capacidade para produzir ideias inovadoras que contribuam para o desenvolvimento agrícola de África.

A MMU elogia a RUFORUM pelo seu percurso de 20 anos com universidades de toda a África.

Universidade do Alto Nilo, Sudão do Sul  
 Prof. Dr. Mamour Choul Turuk  
 Vice-Chanceler



A República do Sudão do Sul está bem doptada de uma vasta área terrestre de 648.051 km<sup>2</sup>. Mais de 90% da sua população reside em zonas rurais. Felizmente, mais de 95% das terras no Sudão do Sul são adequadas para a agricultura, embora apenas menos de 2% tenham sido

cultivadas durante a guerra. Para além do seu potencial para a produção de culturas comerciais, como o algodão, o chá, a cana-de-açúcar e o café, cerca de 50 milhões de hectares são de terras agrícolas de primeira qualidade, permitindo o cultivo de uma variedade de culturas, vegetais, leguminosas, frutos, bem como diversas culturas tropicais. Além disso, a agricultura ainda segue o estilo tradicional de subsistência, onde eram praticadas técnicas tradicionais de produção e dependentes das chuvas naturais, resultando assim numa baixa produção e produtividade. Neste sistema as famílias satisfazem as suas necessidades de consumo sem nenhum excedente para venda e, se houver, é vendido em dinheiro depois de o produtor satisfazer as suas necessidades de consumo.

O desafio é como transformar as mentalidades tradicionais da agricultura de subsistência, firmemente ancoradas em crenças e práticas ancestrais em declínio, continua a ser um factor a ser difuso. No Sudão do Sul, a agricultura é considerada uma actividade rural e não justifica uma escola, pelo que isto se tornou um obstáculo ao ensino superior agrícola transformador, uma vez que os estudantes se ressentem das matrículas em escolas agrícolas. Isto indica claramente a escassez aguda de profissionais

qualificados para melhorar ou implementar um ensino superior agrícola transformador ao nível do ensino superior e não poderia influenciar eficazmente os agricultores tradicionais em regiões de conflito, tornando assim inexplorados os valiosos recursos naturais para a melhoria do fornecimento de alimentos e explica vividamente as razões pelas quais país depende de alimentos importados para alimentar os seus cidadãos. É, portanto, imperativo transformar a educação agrícola em regiões de conflito em África, como o Sudão do Sul, como um requisito necessário para garantir a segurança alimentar e estratégias de redução da pobreza com o objectivo final de alcançar a prosperidade e o desenvolvimento económico em África.

O Fórum Regional das Universidades para o Desenvolvimento de Capacidades na Agricultura [RUFORUM], é uma rede de 175 universidades em 40 países africanos que abrangem todo o continente, com a visão de criar universidades transformadoras vibrantes para catalisar o desenvolvimento agrícola inclusivo e sustentável para alimentar e criar prosperidade para África, catalisando a realização dos 17 objectivos de desenvolvimento sustentável e da Agenda 2063 da União Africana. As principais lacunas no sector agrícola africano são a aplicação limitada da ciência, tecnologia e inovação para apoiar a transformação agrícola no continente africano. Entre os desafios que o sector enfrenta estão a baixa capacidade de pessoal, especialmente a nível de doutoramento, que é generalizada nas universidades africanas, programas de pós-graduação inadequados, ligações fracas entre as universidades e as partes interessadas e a falta de currículo relevante para a procura ou a não adopção de currículo de acordo com as necessidades. Por causa disto, a maioria dos estados de África, como o Sudão do Sul, tornam-se dependentes de produtos alimentares importados devido ao fraco desenvolvimento da tecnologia agrícola.

Apesar dos esforços envidados pelas agências públicas e privadas ao longo dos anos, as

universidades africanas não são capazes de formar um número crítico de doutorados para reforçar as capacidades do seu pessoal, nem doptar os sistemas nacionais de investigação devido ao financiamento limitado, frustrando assim a necessidade das universidades membros ajudarem a ajudar os pobres rurais para além da intervenção na segurança alimentar, especialmente em Estados pequenos e frágeis como o Sudão do Sul.

Nos seus esforços para alcançar África, queremos a agenda 2063, na qual a implementação da área prioritária um [erradicar a fome e alcançar a segurança alimentar e nutricional], a RUFORUM melhorou rigorosamente as suas actividades de capacitação no ensino superior agrícola, aumentou o trabalho em rede e a defesa de políticas em África .

#### Capacitação

A RUFORUM apoia o fortalecimento institucional das universidades membros através do desenvolvimento da capacidade humana, concentrando-se em novas abordagens com o ensino/investigação das universidades que têm impactos em toda a cadeia de valor do sector agrícola, alterando os modos de entrega académica, produção de formação inovadora e de alta qualidade, serviços de investigação e extensão e formação de massa crítica de mestres e doutores que respondam às necessidades das partes interessadas. No entanto, a Universidade do Alto Nilo, como universidade membro do RUFORUM, está ansiosamente ansiosa por investigação colaborativa para aumentar a popularidade científica, a visibilidade e o reconhecimento da instituição como um centro de conhecimento agrícola no Sudão do Sul, formando um grupo de doutorados e MSc em melhoramento de plantas/animais e genética para a transformação agrícola, melhorar o intercâmbio de pessoal e aumentar as exigências de racionalização do conhecimento científico e de investigação inovador para permitir que a universidade contribua para a agenda nacional de desenvolvimento agrícola.

#### Rede e defesa de políticas em África

ORUFORUM liga as universidades membros entre si e ajuda-as a estabelecer redes para resolver problemas comuns relacionados com o ensino superior, a investigação, a ciência, a tecnologia e a inovação na agricultura e disciplinas relacionadas. Liga também as universidades membros às comunidades e ao sector privado e promove o trabalho em rede fora do continente africano. RUFORUM defende políticas da Agenda 2063 da Comissão da União Africana, Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação para

África 2024 [STISA-2024] e Plano abrangente de Desenvolvimento da Agricultura em África [CAADP] e tendo em conta os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Colabora também com os decisores políticos em torno da agricultura e do ensino superior a nível nacional e continental. A RUFORUM defende que todas as faculdades de agricultura de todas as universidades de África, enquanto instituições, devem sofrer uma transformação se quiserem satisfazer as necessidades dinâmicas das comunidades agrícolas para o objectivo de desenvolvimento sustentável. Trata-se de objectivos no âmbito dos planos estratégicos nacionais do Sudão do Sul a atingir através de instituições multisectoriais, incluindo universidades. Como tal, as Universidades do Sudão do Sul, através das faculdades de agricultura, devem prosseguir rigorosamente estas ligações e políticas com grande confiança de que irão contribuir positivamente para a transformação da educação agrícola e o alívio da insegurança alimentar.

#### Faculdades/Faculdades de Agricultura estabelecidas nas universidades do Sudão do Sul

As universidades africanas estão a ser procuradas em termos de liderança e são chamadas a mudar os seus mandatos do enfoque tradicional no ensino para incluir a investigação, a inovação, a extensão e a comercialização dos resultados da investigação. Verifica-se um crescimento acentuado do ensino superior no Sudão do Sul. As cinco universidades públicas do Sudão do Sul criaram faculdades de agricultura para permitir ao país transformar eficazmente a educação agrícola, se quiserem satisfazer as necessidades dinâmicas das comunidades agrícolas para o objectivo de desenvolvimento sustentável em favor do bem-estar da população rural e desenvolvimento sustentável da República do Sudão do Sul. A introdução do Projecto Agricultura Digital nos currículos é uma nova tendência para realizar a transformação agrícola e impulsionar o agronegócio no país.

A Faculdade de Agricultura da Universidade do Alto Nilo está localizada no campus de Renk, a norte do campus de Malakal. O Renk é o cabaz alimentar do Sudão do Sul, pois são cultivados importantes esquemas agrícolas de produção de sorgo, amendoim, sésamo e outros. O corpo docente estabelece uma rede com o Ministério da Agricultura, FAO, para prestar serviços de extensão e formação aos agricultores. Também faz parceria com a UNMISS [Contingência do Bangladesh] na

plantação de alguns frutos e frutos na cidade. A Universidade estabelece redes com os decisores políticos na tentativa de fazer com que os agricultores saiam da agricultura tradicional/de subsistência para uma agricultura baseada na investigação, inovadora e tecnológica, como a agricultura digital. A nível interno, a Universidade também trabalhou em rede com a Universidade de Juba em alguns programas de formação importantes, como a produção de sementes e o armazenamento. No âmbito das actividades de formação do RUFORUM, a universidade estabeleceu uma rede com a escola universitária de agricultura de Makerere na formação de dois estudantes de doutoramento.

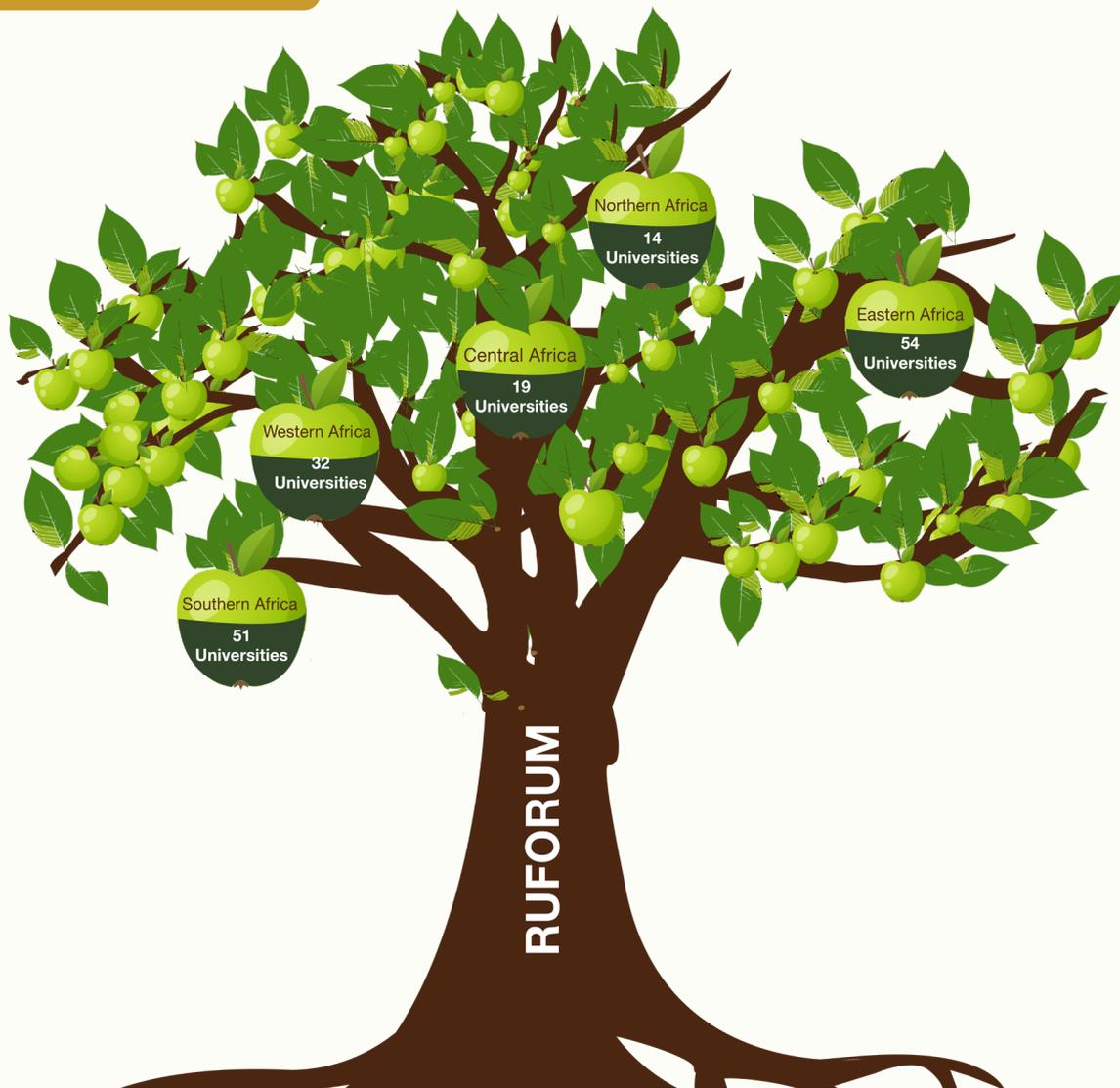
As principais lacunas identificadas no Sudão do Sul foram as razões que fizeram com que o ensino superior agrícola no Sudão do Sul ficasse atrás dos seus pares no continente. Esta situação implica,

por isso, uma intervenção afirmativa do RUFORUM. Dos muitos treinos de formação adaptados ao RUFORUM, a Universidade do Alto Nilo, como universidade membro, ainda não beneficiou deles. Assim sendo, prevê-se que o RUFORUM expanda o número de membros das universidades para incluir mais países em conflitos e pós-conflitos, ajude na formação de uma massa crítica de mestrados e doutoramentos que respondam às necessidades das partes interessadas através do renascimento do Programa GTA . Tem de se envolver na intermediação do estabelecimento de ligações entre as universidades e as faculdades de agricultura do continente, encorajar o intercâmbio de pessoal e a mobilidade dos investigadores entre universidades.

Feliz 20º aniversário do RUFORUM

---

## Capacitar para desenvolver e transformar a agricultura africana para o desenvolvimento, juntamente com os nossos parceiros



AA	AAU	AIN	ACIAR	ADA	AFAAS	AfDB	AGRA	Agriatura
Akademiya2063			AOAD	APAARI	APLU	APPEAR	ARC	ARF
ASARECA		AUC	AWARD	BADEA	BMGF	BRSSCAL	CABI	
CCNY	CCARDESA	CGIAR	CIRAD	CIMMYT	CoL	COMESA		
CORAF	CSIR	DAAD	DFID	EARTH	ESSA	EU	EUg	FANRPAN
FAO	FARA	Ford F	GCHERA	GODAN	GoUG	GSP	ICBA	
ICRISAT	IDRC	IFPRI	IITA	IOFS	IsDB	IUCEA	LF	LMSU
MCF		MPI-NZ	NARO	NORPART	NRF-SA	NUFFIC		
OCP		PASGR	R.F	SLU	Sida	UKR&I	UNESCO	
USAID			WACREN	WASCAL	WB	WUR		